

A CIGARRA

ANNO-VIII
Nº 162

MARGUERITE CLARK, UMA DAS MAIS POPULARES
ARTISTAS DA TÉLA AMERICANA

O que ninguém faz faço eu

IMPEUVOL

Garanto Combater o

Rheumatismo

e se na terceira colher não sentir melhoras promptamente restituirei o seu dinheiro.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

Deposito: **DROGARIA LEGEY - General Camara, 117 - Rio**

VITAMONAL

DO
Dr. Mascarenhas

A's senhoras anemicas dá cores.
rosadas e lindas!

Tonico dos NERVOS-Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEREBRO-Tonico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois de uso do VITAMONAL é sensível um accrescimento de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito caracteristico, por assim dizer, palpavel, e contribue em extremo para levantar o moral, em geral, deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem-estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nitidas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das idéas mais facéis, mais abundantes.

O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e no fim de pouco tempo, ha um augmento sensível de peso.

A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: **DROGARIA BAPTISTA**

Rua dos Otrives, 30 - Rio de Janeiro

POMADA RENY

Para a belleza do rosto é a ultima palavra



Cura espinhas, tira sardas, pannos e manchas, deixando a pelle nova, clara, fina e avelludada.

E' infallivel porque tira a pelle velha, manchada e enrugada em 4 dias, sem offender o rosto e sem se aperceber.

Devolve-se o dinheiro a toda pessoa que não obtiver resultado, e dá-se 5:000\$000 á pessoa que se submitter a tratamento gratuito na Avenida Rio Branco, 155, si a pelle estragada não sahir em 4 dias.

Não é creme: é um grande remedio approvado pela Saude Publica, para deixar a pelle linda, sem a ridicula pintura.

Pote 4\$000 — Pelo correio 5\$000 — Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias de 1.ª ordem dos principaes Estados do Brasil.

Depositos em S. Paulo: Drogarias Baruel, S. Soares e Casa Fachada
Rua Direlta, Pharmacias S. Bento e Santos, Rua S. Bento

Fabricante: JOCELIM WANDERLEY - Av. Rio Branco, 155. - Rio de Janeiro



A MULHER

é bella quando lhe sobeja saúde. A saúde é que dá o rosado á face, o brilho

aos olhos e torna o corpo gracioso. A

EMULSÃO DE SCOTT

não contem droga alguma nociva nem alcool; e é o tonico mais salutar e efficaz que a mulher póde tomar para conseguir os attractivos naturaes da saúde.

Endereço Telegraphico "SERVA"

Telephone: Central, 3056

Caixa Postal, 1275

Deposito:

RUA TENENTE PENNA N. 3

Telephone: Cidade, 2248

L. SERVA & C.

RUA DA QUITANDA, 12 - S. PAULO

IMPORTADORES DE:

Materiaes para Estradas de Ferro, Fabricas e Officinas e de ferragens em geral. - Material para construcções, cimento, tintas, vernizes, cobre, zinco, ferro, aço, estopa, gaxeta, tubos de aço, de latão, de cobre e de ferro preto e galvanizado; tubos de borracha para agua e vapor, etc.

UNICOS AGENTES EM S. PAULO DE:

Nobel's Explosives Company Ltd. - GLASGOW

Dynamite "TORPEDEIRO", Explosivos em geral.

Cie. Centrale de Construction - HAINE - ST. PIERRE

Carros, Vagões, Material rodante em geral, Estructuras Metallicas, Pontes, etc.

The Hasler Telegraph Works - LONDRES

Apparelhos indicadores de Velocidade e seus accessorios

AGENTES E DEPOSITARIOS

Dos vernizes marca "BEST RALWAY VARNISH" Fabricados pela
London Varnish & Enamel C. Ltd. (Succes. de Conrad Wm. Schmidt Ltd.)



**Oradores, Professores,
Advogados, Cantores, Actores,
Pregadores, Apregoadores**



e todas as pessoas que precisam conservar a voz perfeita e sonora, devem usar as sublimes

Pastilhas Gutturales

(Formula e preparação do Ph.^{co} Giffoni)

porque ellas não só curam como evitam todas as doenças da bocca, da garganta e das vias respiratorias a saber: laryngite, pharyngite, amigdalite, tracheite, estomatite, aphtas, gengivite, ulcerações, granulações, angina máo halito, rouquidão, aphonía e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluche, sarampo, escarlatina, etc. Tonificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os gargarejos líquidos. Como preventivas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas farmacias e drogarias e no deposito geral:

Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C.

Rua Primeiro de Março, 17 - RIO DE JANEIRO



O QUE É O LUESOL

O já popular depurativo do sangue

O LUESOL de Souza Soares, que é um magnifico depurativo-tonico sem alcool, de bom sabor, foi submettido, antes de entregue ao uso do publico, a rigorosas experiencias nos principaes hospitais civis e militares, casas de saude e sanatorios do Estado do Rio Grande do Sul e no grande Hospital da Misericordia da Capital da Republica, onde realisou curas admiraveis, sendo considerado pelos illustres medicos dos mesmos estabelecimentos como um excellente anti-syphilitico, de incontestavel efficacia, facil tolerancia e digno do acatamento publico



O «LUESOL», cujo emprego é aconselhado pela sciencia não contem alcool!

O seu uso não exige dieta ou regimen!

O «LUESOL», que é um producto scientifico, cura sem prejudicar o organismo!

O «LUESOL» é um medicamento de acção prompta e garantida! — não falha!

O «LUESOL» cura a syphilis em todos os periodos.

O «LUESOL» depura o sangue e tonifica o organismo.

O LUESOL de Souza Soares encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias

Agentes geraes: - - Pedro Romero & C., Rua do Carmo, 25 - - S. PAULO

CARRAPATICIDA "KILTIK"

DOS FABRICANTES

The Sherwin :-: Williams Co.

O melhor e mais economico dos carrapaticidas até hoje conhecidos. Acaba de ser experimentado e approved pelo Ministerio da Agricultura, em virtude dos resultados surprehendentes obtidos nas experiencias a que foi sujeito na Fazenda de Santa Monica.

Eis alguns trechos do certificado obtido das experiencias feitas na Fazenda de Santa Monica:

«Ao fim de uma semana, mais ou menos, verificou-se que todos os carrapatos grandes e pequenos, machos e femeas, haviam morrido e alguns que ainda se achavam agarrados á pelle estavam inteiramente seccos.

Offerece vantagens que não devem ser despresadas. Assim é que para um banheiro de doze mil e oitocentos litros, que foi a capacidade com que trabalhamos em Santa Monica, gastou-se OITENTA E OITO LITROS do preparado «Kiltik», emquanto que de SARNOL e COOPER seriam necessarios CENTO E VINTE E OITO LITROS, uma differença de QUARENTA LITROS.»

Para mais informações e preços, na
Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo

Rua 15 de Novembro N. 36

A' PRAÇA

Constando-nos que existem na praça diversas
embalagens de comprimidos de Aspirina em papel,
etc, cumpre-nos scientificar aos nossos estimados
freguezes e ao publico em geral que os citados com-
primidos estão sujeitos a serem apprehendidos por
quem de direito.

Outrosim avisamos que continuamos a ser os
unicos Agentes, no Brasil, dos compr. Bayer de As-
pirina, os quaes são acondicionados em tubos de vi-
dro e levam no estôjo o numero da licença da Saude
Publica e bem assim o respectivo sello nacional.

Rio de Janeiro, 13 de Abril de 1921.

Fred.^{co} Bayer & Cia.

Fazendas
e Modas



Armarinho
Roupa branca

Rua Libero Badaró nº 44 - São Paulo - Brazil

Casa Lemcke

Henrique Lemcke & C.

Telephone, 258 - Caixa Postal, 221

Tecidos de lã

Flanellas de lã e de algodão

Cobertores - Acolchoados

Casacos de Malha

Ternos - Vestidinhos

Pelles - Velludos.

À dinheiro com 5% desconto

(Pede-se verificar as vitrinas)

MONNA VANNA

seus embriagantes perfumes



ULTIMAS
CREAÇÕES

PAVLOVA
L'OISEAU BLEU
BRISA ECUATORIAL
BOUQUET MONNA VANNA

PARFUMERIE MONNA VANNA
PARIS-NEUILLY

Agente Geral pelo Brazil: Companhia Brasileira Commercial e Industrial
Avenida Rio Branco 57 - RIO DE JANEIRO



Não ha nada que possa derretêr a neve eterna dos Andes
Não ha nada que possa substituir os comprimidos
Bayer de Aspirina

Nunca acceitem outros. O tubo original contem 20 comprimidos e a cruz Bayer acha-se tanto na caixa, como no rolo e em cada um dos comprimidos.





UMA CAIXA DE PASTILHAS VALDA

bem empregada e utilizada a propósito
PRESERVARÁ
a VOSSA GARGANTA, VOSSOS BRONCHIOS,
VOSSOS PULMÕES

CURARÁ os Defluxos, Grippe,
Influenza, Constipações, Bronchites, Asthma, Emphysema. etc.

VENDEM-SE em todas as Pharmacias e Drogarias
Agentes gerais: Srs. FERREIRA & VASCHY, Rua General Camara 113, Caixa N° 654, Rio de Janeiro

Antirheumatico
cura reumatismo, gotta,
arthritis em geral

Capsulas anti-dyspép-
ticas cura as dyspepsias
nervosa, flatulenta
e mixta

Antineuralgico cura as
neuralgias em geral, en-
xaquecas, (dores de den-
tes de cabeça) etc.

Xarope contra a
coqueluche, cura rapida,
efeito seguro

Loção escoteira
contra queda do cabelo,
cura caspas

Remedio
contra papo (bacio)

Remedio contra pellada
(parasita do couro
cabelludo)

Remedio
contra amarelão
(ankylostomo,

Todos estes preparados são formulados e preparados por M. SILVEIRA & COMP. de plantas da Flora Brasileira

Pharmacia Silveira Casa Fundada em 1890 M. SILVEIRA & C.

Avenida Tiradentes, 36  Telephone Cidade, 1832
SÃO PAULO - BRAZIL



MARCA REGISTRADA

DEPUROL SILVEIRA o mais energico depurador do
Sangue, das rheimas (Masel-
las) humores

ELIXIR DESOBSTRUENTE (BASE)

Jurubeba, Herva tostão, Arrebenta pedra, Boldo e Periparoba
Cura molestias do Baço, Fígado e Rins

Pilulas de Sandalo, Kova-Kova e cubebas
Remedio Alimento o melhor dos fortificantes

Remedio Alimento
Iodo-Tannico Phosphatado
BASE:

Guaraná, coca, sterculia-acuminata,
noqueira, iodo-tannico phosphatado
e glicerinado.

Consultas medicas gratis das 8 ás 9 da manhã

Pilulas Padre Chico

Nutro-Peitoraes Balsamicas

BAE: Thiocol, Crebasoto, Benjoim
e Balsamo de tolú

Cura as tosses em geral

Bronchites, Tisica de larynge, do pulmão,
Influenza, (Grippe) Pneumonia, Pleuriz,
Pleurisia, Defluxo, Asthma, Roquidão,
Constipação



Colaboração das Leitoras



guados soluços... Ha, porém, na minh'alma uma voz que chora a felicidade perdida em plena primavera em liôr! — Rubi Engastado.

Cousas d'Alma

A' Peregrina.

Surgiam no céu marino e bello as primeiras estrelas... No entanto, ha quanto tempo medito na pequenina e branca alcova? O Sol inda sorria e as pombinhas voavam na amplitude azul. Corri a abrir o vidro da janella, através a qual ficára a contemplar a natureza na longa curva do infinito. Ah, minha amiga! No lapso de tempo que succedera, de um crepusculo a uma linda noite, eu voltara ao passado. Faz-me tão bem sentir a brisa que vem acariciar-me a fronte com seu halito morno e inspirado, mitigando assim a febre que arde no meu peito. Sabe? o luar projecta-me a sua luz — allumiando a jorros a pequenina estancia onde estou, coando-se através um lino cortinado... Suave e doce meditação... Eu te lera n'«A Cigarra», ó Peregrina, e as tuas palavras consoladoras, boas, foram a causa dessa meditação... Compreendendo-te. Nem toda a fatalidade queimou o meu sonho. A recordação, com a saudade, recrudescer com mais intensidade. Assim o percebo, pela anciedade que me agita o coração. A vida vae-se... o goso vae-se com ella... Mas o amor fica. Confesso. Jamais poderei esquecer-lo — e... francamente — amei uma vez ainda... para depois querel-o mais no meu amor... chamal-o mais a este ideal... Hei de amal-o assim... já que a realidade, aos poucos me sorri numa esperanza que ambiciono... quem sabe? Sinto que o passado volta com suas côres mais bellas... uma apothese da tempestade á bonança... Amei uma vez ainda, como te dizia... mas para comprehender depois que meu coração palpita sómente por esse passado, porque sua imagem é inolvidavel para o esquecimento, e li nesse meu intimo, sentindo-lhe as palpitações, a grandeza do meu amor. Tuas palavras, Peregrina, são balsamo ao meu coração. E, só, no pequenino e branco leito, eu te envio um verdadeiro pensamento. — *Luclana.*

Retalhos...

(Para a Rosalia)

Que te poderia dizer eu, nesta grande insignificancia de todo o meu pobre sér?

Alguma cousa muito humana, alguma cousa que aos olhos teus, traria um clarão de enternecimento... Nas horas calmas da noite, eu ouço uma voz interior que me segreda pezares e dolorosas cogitações... Ha clamores de sinos a badalar tristemente ao vento... E eu, que os ouço, sinto que a minha alma é toda farrapos a esvoaçar á mercê da ventania...

Nesta hora evocativa e branca, lembro-me de toda a natureza a tiritar de frio... Inverno... Tu evocas-me uma outra noite de memoria e insomnia, em que o frio do desespero tomou posse do meu sér...

Lá fóra tremem as folhas, e corre uma aragem gélida, a lembrar a nostalgia do luar esbatendo-se nos muros de um claustro...

Sedução infinita a do soffrimento!... Eu o amo... O que seria da humanidade sem uma dor?

Alguem. Lá fóra, soluça na escuridão ignorada magua... Talvez lamenta a perda de um affeição, a fuga de um carinho...

Passou... Já não ouço os ma-

A Infeliz

Notas da Casa Fuchs

Desejo saber da senhorita que publicou nas paginas da amiga «Cigarra» uma nota da Casa Fuchs com o pseudonymo «Infeliz», se não encontra outro pseudonymo para os seus escriptos. Naturalmente o nosso bom redactor, julgando ser minha a carta da Casa Fuchs, publicou-a. Sabendo quem sois e conhecendo-vos perfeitamente é que não me dirijo a vós, senhorita ousada. Mas, si publicardes mais uma nota com o meu pseudonymo, denunciarei a todos os leitores o vosso nome verdadeiro por extenso. Falaste em vossa carta que o Alayon anda convencido com o amor de certa jovem. Convencida sois vós. Souzinha, garganta com a nova posição. Garganta todos nós temos; Santos, depois que tirou o bigode, tem feito muitas conquistas... agora é que vos lembrastes de dizer isso? Sydoca, triste por morar no Bom Refiô... até que elle se mostra muito satisfeito por estar no meio das italianinhas. E outras cousas que falastes e que não é preciso citar. Da verdadeira — *Infeliz.*

Verdadeiramente inoffensivo

O illustrado clinico da cidade de Herval sr. dr. Ramon Xamuset, depois de tel-o usado em sua vasta clinica, diz:

Attesto que prescrevo em minha clinica o «Peitoral de Angico Pelotense», formula do pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, preparado no acreditado laboratorio da pharmacia Eduardo C. Sequeira, conseguindo sempre magnificos resultados nas molestias do apparelho respiratorio. Não receio em aconselhal-o constantemente, por ser um excellente balsamico e sedativo nas multiphas fórmulas de tosse e podêr ser preferido a outros preparados congeneres por ser inalteravel e verdadeiramente inoffensivo.

Herval, 25 de março de 1918 — Dr. Ramon Xamuset.

Ao comprar, fazer questão que seja o PELOTENSE, pois ha outros xaropes de angico, etc.

Este pode oso «PEITORAL» acha-se á venda em todas as pharmacia e drogarias e casas que vendem drogas e medicamentos.

EM S. PAULO:

Baruel & C., P. Vaz Almeida, Figueiredo & C., Ribeiro Branco, F. R. Baptista & C., Freire Guimarães & C., Silva Barbosa & C., Braulio & C. — EM SANTOS: Drogaria Colombo.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
Fabrica e depositario geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira
PELOTAS

Efficaz Depurativo do Sangue

TONICO E ANTIRHEUMATICO



Depurae vosso Sangue
com o

TAYUYA'

de S. João da Barra.

E' um depurativo tonico inteiramente inoffensivo. — Póde ser usado por qualquer pessoa, mesmo como preventivo e como reconstituinte de grande valor.

O uso do TAYUYA' de S. João da Barra

é sempre vantajoso na cura das ulceras, feridas, darthros, eczemas, reumatismo etc. — Sua acção favorece o regular funcionamento do

Estomago, Fígado, Baço e Intestinos

A' venda em qualquer Pharmacia e Drogaria do Brasil e das Republicas do Prata

**Feridas antigas na face,
nariz e testa**

Usou muitos medicamentos de medicos e curandeiros sem proveito; curou-se com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra

Darthros nos labios, molestias antigas

Rebelde a muitos remedios, depurativos e pomadas diversas, curou-se com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

Ferida com mau cheiro na sobrançelha

Interessando o olho esquerdo, desenganado por muitos medicos, ficou bom com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

Ferida profunda nas costas

Estava com diversos medicos e trez mezes no hospital, sem cura; recuperou a saude com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

Males do figado, estomago e baço

Assombrosa cura. Já confessado e unguido — salvou-se milagrosamente com o uso que fez do Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

S
as pr
ha qu
nina
sorria
ampli
da ja
conter
curva
No le
de un
eu vo
bem s
ciar-n
morno
a febr
be? o
allumi
tancia
vés un
doce n
Cigarr
lavras
causa
hendo-
queimo
ção, co
mais in
pela an
ração.
se con
Confess
— e...
ainda...
no meu
este ide
já que
sorri n
no... qu
sado vo
las... un
á bonan
como te
hender
pita són
que sua
o esquec
mo, sent
grandeza
vras, Per
coração.
branco l
deiro per

Que t
grande in
pobre sêr

«Um homem é um homem e uma galinha é um bicho». Essa ideia, sendo banal e verdadeira, é um tanto mesquinha e ridícula. Mas, infelizmente, S. P., não me é possível deixar-te em paz, apesar de não ignorar que és um «homem» de vastas luzes e profundo saber, e que no futebol tens levantado bem alto o nome brasileiro...

Tu, provavelmente, farto e enojado das minhas phrases, julgaste estar servindo de ludibrio a uma dessas creaturas trocistas; mas não, S. P. Não pertencço a essa roda. Sou a estatua da dor lirmada num pedes-

meu destino, pensando na pessoa que ambicionava ver... com que sofrimento cumprimento um ente tão caro... Passam-se dias, mezes... Esperanças, flôres, risos, l-grimas, tudo correndo ás mil maravilhas, como nos contos de fadas. Occasionalmente o destino quiz mostrar a realidade...

N ite... surge a tempestade, o coreção nas grades da prisão. Raciocino, vejo, penso. Será possível? Não, não creio. Será meu Deus que a felicidade é tão curta? Não creio,

«Cigarra» atrozada. J. F. tem um ciume extrahordinario de M. V. chegando uma vez a brigar com elle por causa da gentil visinha. Se quizeres podés perguntar-lhe se não é verdade o que affirmo. Da constante leitora — Miss Washburn.

Carta Bilhete — (Mayrink)

Meu caro: Hoje, o dia tem estado sombrio e triste! Por isso lembrei-me de ti... Tú também és triste... Um dia assim faz-me pensar,

Loterias de S. Paulo

Extracções ás Terças e Sextas-feiras

Rua do Riachuelo N. 12

Terça-feira, 28 do corrente

200:000\$000

Em tres grandes premios, sendo um de 100 CONTOS e dois de 50 CONTOS

Bilhete inteiro, 9\$000 — Fracção, 900 réis

Os bilhetes estão á venda em toda a parte

NOTA — As machinas e demais aparelhos que serveza para a extracção das Loterias de São Paulo, podem ser sempre examinados por toda e qualquer pessoa, todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas. — As extracções são também franqueadas ao publico.

tal de lagrimas e de desillusões, tendo como unico resquicio de vida uma catadupa de gemidos que se me estertoram na garganta.

Que importa que me não ames? O amor não vive sómente da posse do ideal sonhado; vive também do mysterio de uma recordação, é alimentado ás vezes pela felicidade do ente que amamos. A minha ventura consiste em ver-te feliz e poder admirar eternamente a grandeza sublime do teu generoso coração. Comprehando perfeitamente as tuas phrases, buriladas pelo agudo punhal da ingratidão... Mas... talvez... quem sabe... poderei supportal-a, e, afogando-a por momentos nos prazeres da vida, poderei então viver... viver! E pode ser que um dia, depois de muitos annos de desillusão, volte novamente a felicidade ao meu coração... Talvez, depois de muitos annos, eu encontre um outro homem a quem possa amar tanto quanto te amei... Mas, não! O amor é um só e a mulher ama uma só vez na vida! Adeus... Agradecida, despede-se de ti a — Gatinha do Braz.

Meditando

(Carta aberta)

Linda manhã de Janeiro. O Sol, com seus raios ardentes, derrama no ambiente os seus fluidos encantadores... Caminhava lentamente pela Avenida, em busca de uma consolação. Eis o destino. Os passarinhos adejavam de arvoredo em arvoredo, como desejando felicidade ás almas soffredoras... Chego ao

Deus tudo vê e não póde consentir... E quando se entrega á nostalgia profunda é que quem ama esquece por completo as dores passadas. Oh! amiguinhas, não posso me expandir como deveria. Infelizmente o mundo é assim!

Da leitora grata — *Amour Eternel*.

Resposta á «Senhorita Irm»

Pediste-me, por meio da ultima «Cigarra» para provar-te que J. F. esteja realmente apaixonado por uma visinha. Pois bem, eis a razão pela qual justificarei o que escrevi na

e sentir Saudades... Sinto tanta, tanta, mal tú sabes! A voz do vento, o torcer das arvores, e o frio, o intenso frio, deixa-me aborrecida! Pois não posso me conformar com a falta de Sól!...

Vem até aqui tenho grande desejo de verte, de ouvir a tua voz... Vem aquecer a minha alma com a luz abrasadora do teu olhar... com a caricia morna das tuas palavras... do teu coração extremamente enriquecido de bondade!...

Os meus dedos tremem de frio... não posso continuar... Adeusinho, uma saudade de tua boa e sincera amiguinha — *Lydia*.



É o unico sabonete que uso para o banho

SANITOL

A' venda em todas casas de 1.ª ordem

Unicos Depositarios: Otto Schuback & C.

Rua Theophilo Ottoni, 95 — Rio

A magua de um coração

A' Zelina D.

Entre a multidão de corações que, n'este ingrato e proceloso mar da vida, como vagas impetuosas, se esbatem e se esboroam contra o rochedo implacavel do destino, um havia que sonhava mais que os outros; sonhava e, nesse sonhar despreocupado o feliz, encontrava seiva de vida para seu ser, antegosando o momento de conhecer a doce encarnação de seu sonho l...

Esse coração era o meu.

Entre os soluços e gemidos dos disilludidos, sonhando com a felicidade, elle passava feliz... Era feliz, não porque se comprazesse com a dor dos outros, não; era feliz porque não sentira ainda o frio atroz da realidade deste mundo, onde impera a hypocrisia, onde o amor é soez e mentiroso! Viera elle, assim, longe do alto mar traçoero das paixões, fugindo aos escolhos do desenganol...

De manso, ia e vinha docemente, passando descuidado por sobre a areia das desillusões: sonhava ainda l...

Do mundo só conhecia o céu azul e a praia da sinceridade l...

Um dia... triste e desgraçado coração l... Por uma das tempestades traçoeras do destino, foi atirado contra o rochedo do amor, (mais certo: da mentiral Quiz retroceder, tornar á praia da ventura, onde, ignorando este mundo vil, fôra feliz; mas não poudo: conhecera o amor e... desgraçado delle: amava:...

Como vaga do mar deslizou ao pé do rochedo amado, cantando melodias do amor! Amou muito! Cantando sempre. Viveu elle assim, feliz, por tempos l... Contudo, cedo, a maré da perfidia veio acordal-o! Enganado, soffrendo a pungente dor que o lacera, lá vive elle ainda, ao pé do rochedo, hoje indifferente e frio... (como tu!)

Coração sincero, soffre calçado, sim: já não mais sonha... nem canta...; suspira, soluça e... choral! Da leitora grata — *Valle de Tyrrios*.

Theatro São Pedro

Eis o que tenho notado, nas soirées chics de domingo no Theatro São Pedro:

A palestra animada da Anna com o Juca; Josephina, radiante ao lado do M.; as Aranhas sempre constantes; Elisa C. raras vezes apparece...; o flirt da Lydia com o Caetano; a amizade da Carlolina com a prima; o noivado da Aracy; os olhos scismadores da Aracy P.; A paixão do Juca pela Anna; os olhos encantadores do Mucio G. P. (Mademoiselle que não fique com ciumes); Durval C., muito sympathica; Olyntho está preso n'uma «teia» (não é illusão); Alredinho teve gosto; Caetano M. sempre ao lado da sympathica priminha; Araken P. jogando

«tennis» com os olhos; Nicoláu R. encantado pela Carlolina; J. E. Alvarenga, quando está perto da noiva, parece que está cumprindo penitencia. Da leitora — *Marqueza de Pompadour*.

P DIGESTIVOS
ICARD

Formula do especialista francez dr. Ed. Picard, de Pepsina, Pancreatina e Diastasa

Tonico digestivo e antidyspeptico de grande valor. Sua formula, constituida dos fermentos digestivos naturaes do organismo, faz digerir os alimentos com facilidade assombrosa.

COMBATE

todas as fórmulas de *dyspepsia nervosa, flatulenta e atonica e as gastrites e tisis intestinaes. Produz bem estar gastro-intestinal rapidamente nas indigestões, acidez e embaraços gastricos e elimina todos os symptomas de deficiencia digestiva, taes como: máo halito, nervosidade, dores de estomago, lingua suja, náuseas, ardor na bocca e garganta, magreza, irritações da pelle, gosto desagradavel na bocca, resfriamento das mãos e pés, enjôos e prisão de ventre.*

A' venda nas drogarías

Unico depositario:

Louis S. Curt

CAIXA POSTAL, 1875

RIO DE JANEIRO

Notas da Consolação

Anna P. Mazza, elegante e muito gentil. Erminia B. muito mimosa. Jandyra Bueno, boasinha. Sylvia C. cada vez mais bella. Italia P. M., attrahente e meiga. Manoella S. un anjo de belleza e de bondade. Rolina G. muito amavel. A seriedade de Anna S. O sorriso de Margarida. A bondade de Dolores. As amabilidades de Francisca I. Os olhares de Fausta V. B. A belleza de Conceição V. B. Os phraseados de

Joaninha R. Rapazes: A politica de Americo O. As delicadezas de Miguel P. Os passeios continuos de Raphael S. pela Alameda... (voa ser prudente). As tristeza de Candido Granja (porque será?). O sorrir de Antonio Camillo. A elegancia de Americo P. Mazza, e até que em fim querida «Cigarra», o coração de Paschoal R. foi ferido pela seta agudissima do Cupido. Da leitora — *Helena*.

Amar, gostar e detestar

E. C. ama a dança, gosta do violino, detesta alguém. M. V. ama o Royal, gosta do cinema, detesta intrigas. O. C. ama Mlle. Jvonne, gosta do Paulistano e detesta o Collegio. M. P. ama a uma amiga, gosta de Cinema, detesta causa alguma. C. S. ama a Pedro, gosta de dançar, detesta a altura baixa. B. C. ama Friburgo, gosta de corridas, detesta o salto alto. E eu amo a «Cigarra» gosto de folheal-a e detestarei o redactor se não publicar esta. Da leitora — *Mimosa*.

Almofadinhas... e Melindrosa

Alice X. cada vez mais lindinhas; Yandyra fazendo fitinha; Dalva encantada, com os sorrisos de certo rapaz; Amelia é uma elegante malindrosa; Maria M. cada vez mais retrahida; Jacy muito risonha e bregeira; Gillinha G. S. apreciando cada vez mais a ultima letra. Rapazes: Deco, um anjo de candura; Antonio M., sempre amavel e bondoso; José C. indifferente ao amor; Annibal G. S. é o queridinho das moças; José G. P., ignorando que é amado por uma moreninha; Orlando M. é possuidor de um lindo sorriso; Moacyr L., tornando-se cada vez mais bello; Zoca L., muito quietinho, (porque)? Da assidua leitora — *Alma Escrava*.

Mentiras de uma collaboradora

Disseram que o Nemo pisca para todas as meninas. Mentiral! Pois elle é um santinho daquela moda.. Que o Alvarro Queiroz anda melencolico. Que calumnial Eu o vi tão alegre no S. Paulo, em companhia de umas moças; que o Alfredo E. S. vai assistir ao exercicio do tiro, para tomar conta do S. Elle vai, mas é com outro intuito; que o Sergio M. não para quieto no S. Paulo. Mentiral! Elle até que é muito quietinho, e não consinto que me desmintam; que o Alvaro G. anda sempre alegre. Que calumnial! Elle anda tão triste, pois tem tanto azar, qu, quando vai fazer exercicio, sempre volta machucado. (Tenho tanta pena delle); que a Desdemona olha muito para o lado. Que mentiral que Stella gosta da Casa Fuchs. Ora essa! Ella não gosta da Casa mas sim do A. E. S.; que a Ida gosta do S. Onde descobriram isso? Ella tem um odio delle e gosta do P. Da leitora — *Piarrette Verde*.

Notas: Virginia, encantadora com a sua bella toilette. Izola lez as pazes com o E. Ondina estava muito risonha; a tagarelice da Lucilla. Leonor conquistou um coraçãozinho. Esther, mimosa; certa senhorita engraçadinha com o seu vestidinho azul. Helena, toda gentil, tagarellava com todos. Clotilde, graciosa; a modestia de Julia; a tristeza de certa senhorita com a retirada do S. Rapazes: o exagero do Marques no dançar; as fitinhas do Julio com a L. Mario estava lindo, porém orgulhoso. Estanislau brigando com a priminha; a similhaça do Fiore com gallo de briga. Victorino adorando

estado daquelle que soffre as alternativas do riso, da lagrima, da ventura e do penar...

O coração é o espelho da alma: no seu amago lampejam os sollrimentos humanos — a dor, o luto, a viuvez, a orphandade — que se gravam como a imagem e perduram com o tempo...

Eterno prisioneiro, o coração debate-se nas grades do carcere, freme, palpita sem tréguas, luctando presentemente com os demonios das paixões, conduz a alma ao paraizo da tranquillidade, desanuviando o es-

encarregou-me de escolher entre os atiradores do Tiro 546. Mas, sendo a moça muito exigente, disse-me que só accellará aquelle que possuir os seguintes predicados: A pallidez romantica do cabo Waldemar Santoro, a belleza attrahente do Luiz Cardamone, o seductor olhar do Arthur Maurano, o enthusiasmo delo militarismo do Arnaldo Garavini, a seriedade do Evaristo Andreasi, a eloquencia do Cario Peralva, a calma do Jayme Dias, o genio alegre do anspeçada Americo Souza, a sympathy do sargento Florismundo Mo-

TRICALCINE

O RECONSTITUINTE

MAIS PODEROSO — MAIS SCIENTIFICO
MAIS RACIONAL



A MEDICAÇÃO

MAIS
EFFICAZ E MENOS DISPENDIOSA
PARA O TRATAMENTO DAS
DOENÇAS DE PEITO

BRONCHITES, TOSSES, ANEMIA, DESPREZADAS, CHLOROSE,
FADIGA À SOBREPESSE, ENFRAQUECIMENTO GERAL,
DOENÇAS DO ESTOMAGO E CRAVIDEZ, CRESCENÇA-CARIE DENTARIA

TRICALCINE

Laboratoire des Produits "SCIENTIA" 10, RUE FROMENTIN - PARIS

a noivinha. Antunes, atarefado com o caso das litinhas. Virgilio, dansando muito com a V. Santine retirou-se cedo, deixando um coração triste. Sallatiel, bonitinho; e, finalmente, a gentileza do J. Veiga. Da leitora assidua — *Garota do Saão*.

L. S. M

O coração é a vida que nos alimenta, o regulador eterno das paixões que retervem em nosso intimo, desde o berço até a sepultura.

O amor, o ciúme, o odio, o desespero, a loucura, o crime, lundem-se no cadinho do coração mortal e por fim manifestam, denunciando o

pirito de sombrias apprehensões.

O coração é o vaso precioso que, encerrado em nosso peito, filtra as impurezas do sangue ardente e tempestuoso.

Symbolo eterno da constancia e da pureza, emblema da Fé, que é immortal e divina, o coração, que possesses, é um relicario sagrado, urna bemdicta que encerra os despojos do meu tão sincero e tão desventurado amor.

Amour Eternel.

Um noivo!

Certa moça do Braz procura um noivo e, sendo eu a fada do Tiro,

reira, a robustez do Bernardo J. da Silva, a alva tez do Nestor de Castro, a altivez do cabo Silvio Lopes, a pose do Romeo Agosta, a gentileza do Alfredo Garcez, o porte mignon do Armando Scappini, o andar do João Cabral, a elegancia do tenente Coimbra, a altura do Hernandez, o almoladismo do Felicetti e, afinal, que não seja fiteiro como o Hugo Mourano e que não luja aos exercicios como o Mario Peralva.

Quem tiver os dotex acima, queira apresentar-se no Paraizo das Fadas, nas horas mortas, ou telephonar para Central 000. Poupará assim trabalho á amiguinha e leitora — *A Fada do Tiro*.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Escola Remington

Querida «Cigarra», vou contar-te o que notei na aula das 9 ás 10 da manhã: O bello corado das faces de Olivia a intima amizade de Laura P. e Edith; Guaraciaba, conquistando alguém; as graças impagaveis de Erminda e Aracy; as irmãs Henriqueta e Salirna; a amabilidade de Lau a A; o sorriso gracil de Antonio; Marcello, está doente. (será gripe ou paixão?); a sympathia do Sebastião; os olhares apaixonados do Luiz; eu gostando immensamen-

exaggerado; Joãozinho X., com calças curtas; Cyro D., diz que é mui sincero para com a campineirinha M. L. R. que actualmente reside na Capital; Ladislau C. desapareceu. Da leitora — Bonita

Por Santa Cecilia e arrabaldes

Tenho notado: a fidelidade e constancia de Odette; a seriedade de Esther; a brejeirice de Maria Amelia; os bellos olhos de Nenê; a pose de Esmeralda; a tagarelice de Meniná; o bello penteando de Ruth;

meia (porque será); e finalmente o Welter G. anda constantemente rodeando a rua Martinico Prado. Da leitora — Sempre ás Ordens.

Declaração

Como sei perfeitamente que diversas pessoas julgam que eu seja a collaboradora «Gatinha do Bra»; venho querida «Cigarra» com o coração nas mãos supplicar que me publiques estas linhas. Considero-me duplamente offendida, e é por essa razão que venho dizer, que não preciso me valer do anonymato. Vivo ás claras, e esse será o meu lemma em toda a vida Descanso a penna na impossibilidade de me alargar mais; não, sem tornar ainda uma

Saibam todos!!!

Que a Agua Branca Neval é o Deus da Belleza, o amigo da pelle, o sonho das senhoras elegantes. E' um producto de tal valor que as senhoras edosas se transformam aparentando juventude e belleza. Em Paris não ha velhas porque se usa a Agua Branca Neval. Em pouco tempo a pelle adquire uma brancura de neve fazendo desaparecer as manchas, espinhas e todos os defeitos cutaneos.

A' venda em todas as boas casas e na CASA GASPAS - Praça Tiradentes, 18 e 20 RIO DE JANEIRO Pelo correio 10\$000



te do Hugo; e, finalmente, a bondade inexplicavel do D. Thereza. Da leitora — Não sei porque.

De Campinas

Lourdes P., sempre conquistando novos corações; Olga P., com saudades de alguém; Aurilice M., brincando com Cupido, (toma cuidado, senhorin al); A. M., ainda não desistiu; Zelizia M., sempre indifferente, (que ingratião!) — Rapazes: Camillo D., apaixonado por alguém; Albertinho N., dansando sempre

o melindrosismo de Mary; a paixãoite de Bebê por Caçapava; a melancholia de Carmen aos domingos (porque, será?); a sympathia de Odette, e finalmente os bellos dentes de Maria Stella. Rapazes: Nunes anda melancolico; Lulú Paula Lima anda muito magro (o Vanadiol dá força e vigor, rapaz); José Rebelo joga admiravelmente o football; Rubens Ribeiro ficou extremamente sympathico com a sua nova farda; Lair e grande apreciador de folia; e seriedade de Pedro Medeiros quando vae á missa das sete e

vez a declarar que, quando eu escrever sobre qualquer assumpto eu o farei de viseira erguida. Da leitora — N.

Elsa Dias O Camargo

Reside minha perfilada á rua A. Lins. E' possuidora de uns olhos negros, nariz aquilino, labios bem contornados. Frequenta o Paulistano, a Sociedade Harmonia, o Curso de Dança de Mlle. Svonne e a missa das 11 em Santa Cecilia. Da leitora — Succo.

TONICO RECONSTITUINTE FEBRIFUGO

QUINA-LAROCHE

ELIXIR-VINOSO EXTRAUTO COMPLETO das 3 QUINAS

O MESMO O MESMO

FERRUGINOSO: SETE MEDALHAS DE OURO **PHOSPHATADO:**

Anemia, Chlorose, Convalescenças, etc PARIS 20, Rue des Fossés-St-Jacques Nas Pharmacias e Drogeries. Lymphatismo, Escrofulas, Entarços dos Ganglios, etc.

a s
zes
riso
nor
the
gra
azu
con
des
sen
paz
dan
L.
lhos
prin
gall

a noiv
o caso
do mu
se ced
Sallati
gentile
assidu

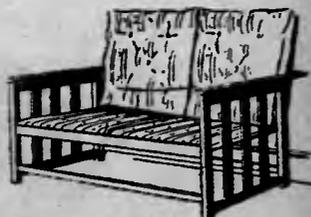
O c
menta,
xões q
desde c
O a
sespero
se no c
por fim

MOVEIS BARATOS

Fabricamos estas peças em grandes quantidades, o que nos permite offerel-as por estes



Preços
vantajosos



ESCREVANINHA
 de ipé lustrado natural, com 3 gavetas ao lado
 68\$000



SOFA' "Morris"
 de imbuia natural ou mogano, com almofadas de cretone fantasia
 165\$000



SALA DE JANTAR
 construida com imbuia

- Buffet (com 1,30 de frente) . . . 385\$000
- Meza elastica 178\$000
- Crystalleira 275\$000
- Cadeira, a 22\$000



PORTA-LIVROS
 "Units", de ipé com portas de vidro. Altura 0,30 - fundo 0,25 - frente 0,85.
 Com 3 divisões 118\$000
 " 4 " 149\$000
 " 5 " 180\$000

Peça um folheto com todas as peças de moveis desta série!

POLTRONA "Morris", grande conforto, com almofadas de cretone fantasia
 72\$000

MAPPIN STORES ©

— Caixa Postal, 1391 —
 — S. PAULO —

Ao cair das illusões

(A alguém)

Caem as illusões como as gottas de orvalho caem das folhas que as obrigaram; caem como as flôres frageis do hatal delicado; caem como as lagrimas silenciosas de uns olhos de mulher, dos olhos de quem soffre...

Mas a gotta do orvalho, perola celeste, deixa a folha mais viçosa e mais fresca: é como um relligerio ao sol. A flor perfumada e assetinada cõe de seu hastil, mas em seu logar desabrocha outra mais bella. A lagrima nubla o olhar e faz desaparecer o sorriso, mas, depois de algum tempo, o olhar recupera o primitivo brilho e volta o sorriso

esparziam um aroma delicioso, embalsamando a atmospherá; os passaros cantavam hymos de alegria, e toda natureza parecia regorgitar-se em festa, quando pela vez primeira eu fitei os teus olhos castanhos, que promettiam em sua muda eloquencia mil anhelos. E, com o cair da tarde, e como uma meiga caricia que envolvia o crepusculo, as nossas almas se estreitaram. E assim passou-se entre sorrisos e allagos a quadra primavera!... Mas eis chegado o Inverno... Folhas amarellecidas jazem esparsas no solo, as arvores despidas da sua verde folhagem ergugm aos céos uma supplica ardente e silenciosa; já não adejam sobre as flôres as irrequietas borboletas; as florzinhas desfolham-se ao



1.º Sorteio — Machina de escrever "Remington"

Um dos importantes premios da Grande Tombola em beneficio do "Orphanato Christovam Colombo" a extrahir-se nos dias 29 e 30 de corrente.

aos labios purpurinos. E as illusões? Essas, puras e delicadas rosas d'alma, que o vento do infortunio desfolha, levam consigo a nossa ventura e morrem para não reviver mais, nunca mais!... E deixam, como unico vestigio, o fel de uma saudade eterna e inapagavel.. Da amiguinha e leitora — Myriam.

A quem me comprehende

Foi em uma bella tarde de Abril que pela primeira vez te vi. O Sol, o magestoso rei dos astros, numa agonia lenta, derramava seus ultimo raios doirados sobre a terra. Vibrações de luz, perfumados fremitos eloquentes da Natureza, tudo quanto podia transportar ao infinito uma alma enamorada, Deus reunira em torno de ti.

Alados bandos de trétegas borboletas adejavam sobre as flôres, que

contacto do frio do vento. E, como as avezinhas que partiram á procura de outras regiões para construir os seus lófos ninhos, tu tambem partiste á procura de novos amores, deixando isolada no pégo immenso da saudade a tua — Perola-Negra.

De Rio Claro

Ouvimos dizer que: Zuleika continua sempre triste; D. anda n'um bruto gaz com o V.; Antonietta aprecia um jovem medico; Diva anda annunciando o seu proximo noivado; Nenê parece que já vae gostando; Milica anda saudosa de S. Paulo; Dedé está gostando muito da cidade; Elisinha, afinal, conseguiu o que queria; Arthur di G. é bom camarada; Accacio possui os mais lindos olhos da terra; Brazilio trabalha cada dia com mais von-

tade; A. Sampaio, S. Aranha e J. Garcia não desapontaram e finalmente eu sei de tudo e conto a ti Cigarrinha. Da amiguinha — Aguilha.

Notas de Amparo

O que temos notado: Nana Camargo sempre bonitinha e cada vez mais contente; A. Azevedo ausente; J. Maria recordando sempre um passado feliz, por isso é que é retrahida; G. G. pensando num adoravel «lirt» feito em S. Paulo (esqueceu-se do outro, hein?); Maria O. namorando o J. por capricho (não se lembra mais do A. ingrata?); Cyro Cintra ansioso á espera da... num mar de rosas; Quinzinho radiante com o noivado; J. Ignacio cada vez espirituoso; Damião sempre tristonho; Dr. C. M. soffrendo cruelmente as dôres de uma paixão recolhida; Dr. R. Leite com novas idéas; Dr. Sandoval até que emfim resolveu a deixar esta vidinha, dando em Poços o seu coração a uma gentil itapirense; Jarbas amando sempre e cada vez mais, mas sem esperanza alguma (é sincero!); Ionico anda muito «poseur»; Jacintinho, depois do lóra que tomou de uma gracil itapirense, anda namorando por tabella; Nhonhô Xavier querendo mudar-se para a Paulicéa (porque será?); Olga sempre lindinha, deixando porisso o dr. cada vez mais apaixonado. E eu muito indiscreta e cruel por descobrir estes segredinhos que estavam tão bem escondidinhos, para contar á «Cigarrinha». Da leitora constante — Bay.

Perfil da amiguinha Olga

Olga, nossa bôa amiguinha, reside no bello bairro de Santa Ephi-genia, em sumptuosa vivenda. Esbelta, linda, elegante, constitue minha gentil perfilada um conjunto harmonioso de belleza e graça. Pendentés da pequenina cabeça, esvoaçam-lhe trelegamente os longos e negros cabellos, gracioso brinquedo das cariciosas brisas da Paulicéa. Os olhos negros e intelligentes, são dois diamantes cuja luz esplendorosa encanta e seduz! Tem o nariz delicado e a tez morena, sedosa e macia. A bocca é pequena e os dentes são alvos como a neve e lindos como as estrellas! Traja-se muito bem, toca piano e ainda frequenta o Conservatorio, tendo porém abandonado o Externato São José. E' amante de diversões e de sports, porquanto frequenta o Avenida, dança com bastante elegancia e é torcedora do Palestra. Da assidua leitora e amiguinha — Venus.

Pierrete Lilaz

E' muito linda, possuidora de olhos encantadores e de bellos corados. Estava muito bonita no carnaval e brincava igualmente com todos. Suas iniciaes são M. P. Mlle. adora o cinema e detesta o theatro. Da leitora — Coração Ferido.

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO.

Director - Proprietario, GELASIO PIMENTA

Assinatura para o Brasil - 12\$400

Numero Anual: \$400 réis

Assig. para o Estrangeiro - 20\$000



CHRONICA

DEPOIS que Emile Faguet publicou, visando criticar a administração politica em França, o seu «Culto da incompetencia, todos, no Brasil, começaram a ver claramente quanto eram incompetentes os nossos administradores, e acharam que aquella critica, applicada á França, era muito mais applicavel á nossa terra, porque aqui a incompetencia é maior e, porisso, os erros decorrentes della mais demonstrativos e evidentes. O sr. Washington Luis foi dos que, no tempo em que aquelle livro ainda era novidade, o andaram commentando e descobrindo nelle elementos de critica á nossa politica. Citava-o a cada passo toda vez que se lhe antolhava uma oportunidade, e, durante muito tempo, fez delle o assumpto constante das suas palestras entre amigos.

Os leitores conhecem, por certo, um gesto muito usado em nossa terra para pôr á bulha o individuo que conta um facto mais de uma vez ás mesmas pessoas: é o gesto de fazer uma boneca com o lenço ou com a ponta do paleot e sacudil-a. E' tão significativo esse gesto, que o individuo encaifia e não se arrisca mais a repetir a anecdota.

E' provavel que os poucos amigos do sr. Washington, poucos mas escolhidos, nunca lhe acenassem com a boneca... O facto é que elle, enquanto tinha presentes os conceitos politicos de Emile Faguet, não falava em outra coisa, tornando-se, por vezes, terrivelmente massador.

Mas o seu dia chegou. A evidencia em que se poz, a compostura que adoptou e os habeis recursos de que se auxiliou, estavam a indical-o para o alto cargo que hoje occupa. Mas Faguet, com o decorrer do tempo, já lhe tinha escapado, em parte, da memoria. E foi por isso que, ao compor o seu governo, se deixou arrastar mais pelo coração que pelo criterio da competencia com que devêra escolher os seus auxiliares. Se entre estes alguns ha — e os ha, de facto — competentes, é uma questão de pura coincidência, e é, sobretudo, uma questão sem importancia, porque a competencia delles é negatlva, isto é, incapaz de acção.

O sr. Washington Luis foi um dos mais interessantes sensacionistas da nossa politica. Depois de eleito, cercado pelos magnatas que tentaram inpor-lhe os individuos que deveriam occupar alguns cargos no seu governo, fechou-se em cópas, e só se revelou á áltima hora, escolhendo auxiliares dos quaes ninguém suspeitára. A imprensa

applaudiu-o, e applaudiu-o com razão, pois esses auxiliares, não tendo lições politicas de especie alguma com os grupelhos que têm os olhos fixos na mamata do thesouro do Estado, eram homens independentes. Mas o presidente, que é dotado de uma diabolica percepção, parece que disse lá com os seus botões: «Pae Paulino tem olho!» e viu logo que elles eram independentes da politica, mas não o eram da sua vontade. E, dessa fórma, enfeixou nas mãos todas as redêas do carro da governança, e lá vae atabalhoadamente tocando-o para a frente, ora aos solavancos, ora ás quinaças, como um guia calouro. Se ao fim da corrida o calhambeque, cujas molas já não eram muito seguras, ficar espatifado, pouco se lhe dará, porque ainda lhe restará o orgulho de o ter levado por suas proprias mãos, sem ajuda de ninguém.

Na Instrução Publica, por exemplo, que era uma panella em que todos queriam mexer, não consentiu elle que ninguém tocasse, e tratou de mexel-a sósinho, sem cuidar do ponto nem do tempero, que são coisas de que nunca entendeu. Houve um momento em que um dos seus escolhidos, habil talvez no manejo, teve a audácia de querer espiar para dentro da panella e alvitrar algum molho que lhe parecia applicavel. Foi quanto bastou para que o intruso pulasse fóra, castigado pela sua impertinencia.

E' verdade que esse impertinente é pessoa de saber, é innegavel que é um fino especialista em materia pedagogica, é certo que, tendo a ceito o cargo para o qual foi nomeado, o tomou muito ao serio e fez o honesto proposito de guiar a sua actividade de accordo com a sua experiencia e com o seu espirito de justiça, é notorio que, desde os seus primeiros actos, tentou pôr em pratica o que encartára em seu programma de acção, é verdade tudo isso, mas é verdade tambem que não demorou em seu cargo senão o tempo necessario para verificar que a cada uma das suas iniciativas correspondia um obstaculo e a cada um dos seus actos correspondia uma desautoração. E' provavel que o sr. Washington Luis, intimamente, estivesse de accordo com todas as iniciativas e actos praticados pelo seu intelligente auxiliar na Directoria da Instrução Publica, é possivel que, no seu fóro intimo, os achasse razoaveis e opportunos, é natural até que, de si para si, os applaudisse, mas por isso mesmo é que os condemnava. Para o presidente é condemnavel tudo que não tenha origem directa na sua vontade. As mais brilhantes iniciativas, não sendo suas, de nada valem; em compensação, os peiores disparates, sendo seus, têm sempre o cunho apreciavel da sua individualidade, que os valorisa.

Brinquedos que educam



Com grande prazer chamamos a atenção da nossa freguezia para a nossa exposição de brinquedos finos e científicos, expostos permanentemente na sobre-loja da nossa casa. Os paes que cuidam da educação dos seus filhos verão, á primeira vista, as vantagens dos nossos brinquedos scientificos de todo o genero. Estes brinquedos preparam o menino de hoje para fazer-se, amanha, verdadeiramente homem, com conhecimentos scientificos de grande utilidade pratica. A nossa exposição de brinquedos, positivamente sem rival no Brasil, como as demais dependencias da nossa casa, pode e deve ser visitada diariamente sem obrigação de compra.

Galerias Edison
S. Paulo
Rua 15 de Novembro, 55 2138 Gustavo Figner

A maior casa existente no Brasil em artigos para presentes — Cinco andares repletos das ultimas novidades, servidos por confortavel elevador e Telephone em todas as secções.

Rua 15 de Novembro, 55 ☉ S. PAULO
GUSTAVO FIGNER

O Soviet das Vaccas

A scena se passa num estabulo, pela manhã. E' inutil dizer que os liscaes, por ordem do sr. Washington Luis, ainda não tinham levado ás sadias habitantes desse estabulo a sua condemnação á morte...

Uma insigne ruminante, lavantando o focinho de onde escorria uma baba peganhenta, assim falou:

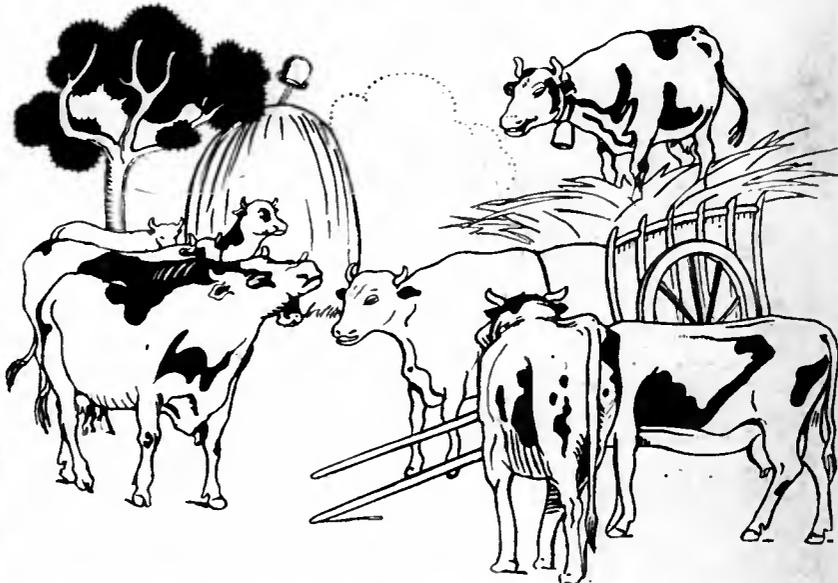
— Já estamos fartas, não direi até ao pescoço, para não usar da linguagem humana, mas até ás tetas, da tyrannia com que somos tratadas. Parece-me que já toleramos bastante, sem exhalar um só mugido, o quotidiano espremer das nossas tetas em beneficio dos bipedes, que engordam á custa do precioso lacteo que o destino reservou para os nossos terneirinhos. E que paga se nos dá em troca de havermos consumido a vida em proveito do tyranno? Levam-nos do estabulo para o matadouro, e sem piedade nos degolam para repartir entre os açougueiros as nossas carnes e despojos. Haveremos de consentir por mais tempo em tantas injustiças?

— Não! não! Morram os vaqueiros! viva a alfafa! mugiram vozes em diversos tons.

Restabelecido o silencio, um sympathica terneira, pondo-se de pé, á maneira humana, sobre as pernas trezeiras e levantando a cabeça acima das outras, tomou o mugido sem o pedir e sem esperar que lh'o concedesse a presidencia e falou em seu idioma vaccum:

— Queridas irmãs em nossa mãe commum Isis: não ha, em toda a escala zoologica, typo tão desalmado como o desse animal que modestamente se chama «Sapiens», e que,

na sua generalidade, é mais estúpido que o pingoin. Muito bem disse a nossa presidente que, depois de chupar-nos o sangue, em fórma de leite, o homem nos esarteja para seu regalo quando ficamos velhas e



Em vez de applicar ao gado o serum preventivo contra a peste bovina e fechar o num campo de concentração, o sr. Washington Luis entendeu que o meio mais pratico de extinguir o mal era mandar matar todas as rezes existentes na zona na Capital. Afim de protestar contra esse acto, reuniram-se as vaccas. O resultado dessa reunião val nestas paginas, sob o titulo "O soolet das vaccas".

ainda immola á sua voracidade muitissimas das nossas filhas, apenas nascidas, com cujas delicadas carnes confeccionam os finos pratos do seu banquete sanguinario. Mas, pe-

raça humana se, á custa da nossa saude, não dispuzesse da preciosa lymph prophylatica da variola? A nós nos deve o homem a metade da sua vida. Não ouvis a toda hora falar da vaccina e da revaccinação? Das nossas pustulas, por elle intencionalmente infeccionadas, extrae o Pús que, inoculado no sangue, o li-vra das bexigas, que são ora mortaes, ora deformadoras. Só por esse beneficio que lhe fazemos, deveria o nosso tyranno tratar-nos com mais carinho ou com menos impiedade, porque, bem consideradas as coisas, nós somos carne da sua carne e osso dos seus ossos. Mas, como contra a crueldade do homem não valem argumentos, não nos resta outro remedio senão proclamar a revolução. Que desta selecta reunião saia já constituido o syndicato de vaccas conscientes, progressivas e corajosas, para exigir do nosso tyranno, o homem, as devidas e justissimas reivindicções. Tenho dito.

Nesse instante, os liceas do sr. Washington Luis entraram no estabulo, armados da condemnação capital de todas as vaccas...

Verdade é que ellas estavam em plena saude, mas é verdade tambem que estavam em plena revolução.



Aspecto da assistencia, no match de foot-ball entre o Germania e o Palmeiras, na Floresta.

Expediente d' "A Cigarra"

Director-Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
Telephone No. 5169-Central

Correspondencia - Toda correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de S. Bento, 93-A, S. Paulo.

Recibos - Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra" é o sr. Heitor Braga, do escriptorio desta revista.

Assignaturas - As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despendirão apenas 12\$000, com direito a receber a revista até 30 de Junho de 1922.

Venda avulsa no interior - Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos

Estados do Norte e Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra", resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atrazo.

Agentes de assignatura - "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Collaboração - Tendo já um grande numero de colaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Aires - No intuito de estreitar as relações intellectuaes e commerciaes entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, A Cigarra abriu e mantém uma succursal em Buenos Aires, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' A Cigarra funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

Representantes na França e Inglaterra - São representantes e unicos encarregados de annuncios para A Cigarra, na França e Inglaterra, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet, 9, — Paris.*

Representante nos Estados Unidos - Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Aduenue, Nova York.*

Venda Avulsa no Rio - E' encarregado do serviço de venda avulsa d' A Cigarra, no Rio de Janeiro, o sr. *Braz Lauria*, estabelecido á rua *Gonçalves Dias n. 78* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquela capital.

Pavilhões para venda de revistas

EM sua recente viagem á Europa, o sr. Antonio Annunziato, estabelecido nesta Capital, com agencia de jornaes e revistas, teve occasião

jando fazer o mesmo na nossa Capital, o sr. Annunziato endereçou um requerimento á Prefeitura, pedindo autorisação para construir pavilhões identicos em diversos pontos da cidade. Não se trata de uma resur-

reição dos antigos kiosques, que tanto enfejavam a nossa Capital, mas de construcções elegantes, de tijollo e vidro, estylo Vichy, com um grande toldo de crystal em volta. Não se trata, igualmente de um monopolio que o sr. Annunziato queira estabelecer: elle visa apenas introduzir um melhoramento já adoptado nas grandes cidades europeas.



Instantaneo tirado no Prado da Moóca, por occasião das ultimas corridas ali realisadas pelo Jockey Club Paulistano.

de ver, nas grandes capitaes, elegantes pavilhões armados nas ruas e logradouros publicos para a venda de toda sorte de publicações. Dese-

mundo; que era um verdadeiro anjo; e que devia ter orgulho um rei, se casasse commigo. E, depois de me dizer isso, faz-me a sua declaração!...

DA "ARTE DE AMAR"

(Versos inéditos)

▼ ▼ ▼
I

*De ti bem sei que receias,
Que a cada passo m'o dizes;
Ha certas horas felizes
Em que são bellas as feias.*

*Nunca, no dia, te apresses
Por chegar a ess'hora exacta:
E' inutil andar á cata
De coisa que não conheces.*

*São horas raras. Entre ellas,
Por seu destino arbitrario,
Outras ha em que, ao contrario,
São quasi feias as bellas.*

II

*Não tenhas por mal ou bem
Ser desta fórma ou aquella:
A mulher é feia ou bella
Conforme os olhos que a vêm.*

*Quem tem sincera affeição,
Nessas coisas não repara,
Não vê com os olhos da cara,
Mas com os olhos da illusão.*

JULIO CESAR DA SILVA.

O gato e o sabiá



Collaboração para "A Cigarra,"

Um triste sabiá caíra nas unhas de eslamadíssimo bichano.

E gemendo de dor implorava:

— Felino de bote prompto e afiadas unhas, poupa-me! Repara, que se me devoras, commettes um crime de lésa-arte, pois darás cabo de uma

alma dos mais rudes bichos. Queres ouvir o gorgoio em lá-menor da minha ultima symphonia?

— Tenho fome, insisti o gato. Sei que tudo é assim como dizes, mas tenho fome e acabou-se. Para satisfazel-a devoraria não só a ti como á propria musica, si ella me apparecêra encarnada em petisco. E isso, meu caro sabiá, porque a fome não tem ouvidos...

E comeu-o.

MONTEIRO LOBATO

vantar da cama: «Um Imperador deve morrer em pé».

Torquato Tasso: «Nas tuas mãos, Senhor».

Elizabeth, rainha da Inglaterra: «Todo o meu reino por um momento mais!»

Cromwell: «Estou salvo».

Frederico V: «As minhas mãos estão puras de sangue».

Calderon de la Barca morreu cantando, o pintor Watteau, Rabelais, Pedro Aretino e outros morreram gracejando.

A RUSGA



Collaboração
especial
para "A Cigarra"

Meio, 25, 1921

Tu ficaste chorando ainda ha pouco. Foi minha unicamente a culpa. Eu nem sei o que tinha. Foi um gesto impaciente, o rigor de uma phrase que te disse demais, sem dizer nada quasi. Antes tu fosses surdal Antes eu fosse mudol Eu tinha o coração á flor da pelle — eis tudo. Tocaste minhas mãos. Teu gesto distrahido bastou para irritar o coração diluido que eu tinha em todo o corpo. E eu disse: "Que imprudentel" Porque isso foi na rua: e havia tanta gentel Detesto a rua. Eu tenho o horror do alinhamento. Fios, arvores, casas, trilhos, calçamento — tudo, na rua, é parallelo, tudo corre como a linha infeliz que segue uma outra e morre tolamente, sem nunca encontral-a. Foi tua a culpa: tu quizeste encontrar-me na rual

Mas... lhl que olhos tão mãos, meu Deus! Que olhos tão cheios dos meus olhos! Assim, quasi que ficam feios... Falta um pouco de bistre... Olha como eu reparol Naturalmente: ha tanta luz, está tão claro aquil Vamos descer o store das janellas...

O horror que eu tenho pelas linhas parallelas!

GUILHERME DE ALMEIDA

garganta maravilhosa donde brotam as mais lindas canções da selva. Queres ouvir uma dellas?

Tenho lome, respondeu o gato.

— Queres ouvir uma canção que já enlevou as proprias pedras, que dizem surdas, e fez exclamar á onça: este sabiá é a obra prima da natureza?

— Tenho fome, repetiu o gato.

— Tens fome, bem sei, mas não é isso razão para que destruas a maravilha da floresta, matando o tenor cujos trinos cream o extase na

Ultimas palavras de

illustres personagens

Phocion, pedindo a um amigo dinheiro para pagar a quem lhe devia preparar o veneno, observou ironicamente: — «Em Athenas nem se pode morrer gratuitamente», e não disse mais palavra.

Alexandre de Macedonia, sendo interrogado a quem deixaria o Imperio: «Ao mais lorte», respondeu e morreu.

Vespasiano, esforçando-se por le-

Wellington e Washington dizendo: «Está bem».

Mayerbeer com o nome de sua mãe nos labios.

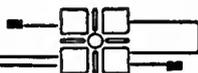
O imperador Augusto, o grande humorista Rabelais, o grande musico Beethoven morrem pronunciando uma phrase como esta: «Applaudi, amigos, a comedia acabou».



— Então o que foi?

— Foi o porteiro a engraxar a bota com que levou um pontapé hontem á noite.

Opiniões de Maridos



FRAM amigos e tinham casado ainda moços, mais talvez para sentirem a sensação do matrimonio do que para constituirem uma familia e descançarem n'um lar sereno.

Seguiam, por conseguinte, aquella maxima, não sei de que frio auctor, que considerou o amor o punhado de theorias sobre a attracção das almas e sobre a queda dos corpos; e era por isso que, n'aquella tarde, entre dois «chops» na «Bras-serie», trocavam impressões a respeito do novo estado que os incluira no rol dos homens serios — modo de dizer imbecil, por fazer suppor que não existem homens velhacos e sem seriedade pelo facto de serem casados, quando é muito facil verificar o contrario.

— Eu, — disse um d'elles — não me sinto propriamente arrependido, mas, se voltasse ao estado de solteiro, não tornaria a casar.

— Porque?

— Porque, na realidade, posto que minha mulher possuia excellentes qualidades, já lh'as conheço todas. Não ha mais nada inédito, ao passo que, nas mulheres dos outros, todos os dias se descobrem qualidades novas e ideias...

Riram. As perversidades são sempre coisas amaveis entre os perversos.

— Pois eu, — disse o outro — sou perfeitamente leiz. Como sabem, tive a mania do suicidio. Quiz alogar-me, mas salvaram-me. Successivamente me impediram de tomar cocaína, dar um tiro na cabeça, licar debaixo de um bonde. Emlim, experimentei tudo, até que me casei. Eis como consegui suicidar-me. Cheguei, portanto, á meta desejada...

Riram mais ainda da abominavel conclusão. O outro tomou então a palavra.

— Parece que é facil, mas de facto é dillicil, deixar de ter opiniões. A rigor, não as tenho, mas sempre vos digo que, em casar, me enlorquei. Não foi bem um suicidio, porque me sinto vivo; foi licar enterado vivo, o que é muito mais doloroso. E' que tenho a sogra em casa... e vocês não imaginam!...

— Manda-a embora.

— Não posso. Ella é quem sustenta a casa e não ha remedio senão aturar a mãe e a filha...

— Voltaram a rir. Ha sempre taticos pontos de vista entre os bandidos.

— De modo que — tornou o primeiro — nenhum de nós está satisfeito. Vamos chamar ali o Luiz, que casou como nós, para sabermos a uarta opinião.

— Pois sim, mas deve ser identica...

— Offereceram um copo ao quarto marido.



— E tu, que dizes? Estás satisfeito, ou arrependido?

— Por mim, talvez pudesse estar melhor, mas não desejo estar peor, isto é, estou muito bem.

— Não percebemos...

— Antes de casar com minha

mulher, eu pensava que ella era um anjo...

— Depois que casaste, ficaste certo de que era um demonio — gargalhou um.

— Não... Quando casei, ainda a julguei um anjo, sem o minimo senão...

— Mas depois...

— Depois, vi que me enganára...

— Era natural... São todas eguaes...

— Em vez de anjo, verifiquei que ella era...

— Uma harpia...

— Satanaz de saias...

— Uma serpente...

— Nada d'isso, amigos. Em vez de anjo, ella era e é uma santa!

E rodou nos calcanhares.

E os tres amigos de barato character, a ponto de levarem a vida privada ás mesas dos cafés, não riram d'essa vez; olharam a propria consciencia e falaram de outro assumpto, dizendo comsigo que, dos quatro, o unico digno era o outro...

EMILIO GONÇALVES.



Diario de um fálho...

«Veio de muito fundo. O Incubo, que falava, aquietou-se para vella chegar. Veio, acariciou-me os olhos e docemente bailou na luz da tarde. E' uma lembrança de minha meninice, uma lembrança esquecida, nunca a florada á tona de minhas memorias. Vi-me pequenino, com os olhos cheio de lagrimas a olhar o vasto pomar da nossa velha chacara. Toda a minha almazinha solfria: era a «Nêne», uma franguinha branca que haviam matado sem o meo consentimento. Naquella manhã eu brincara com ella, dera-lhe milho e um beijo nas azas. E ella, mansinha, batera-me com o bico nas unhas, levemente, sem magoal-as. Morrerá... nada mais no mundo daria vida á minha «Nêne»; vira-a sem pescoço na lage da cosinha. Offereceram-me todas as gallinhas para que eu não chorasse. Não quiz. Só aquella era minha amiguinha; eu conversava com ella, via-a nos sonhos. Quando me ralhavam ou me batiam, era a ella que eu contava os meos desejos de fugir, ir correr mundo como os pequenos aventureiros do meo livro de historias maravilhosas. Não respondia, mas amava-me. Quando eu chegava ao terreiro, destacava-se das outras, correndo para mim, para que eu a puzesse no hombro. Morrerá... e no balanço das dores que a morte tem dado á minha vida, nenhuma foi mais triste e mais merecida que a de minha pobre franguinha branca...»

D.

Farrapos de idéas...

Descubro em toda alegria um pouco de tristeza.

O rhythmo é a logica do som.

A esperança é o maior dos supplicios.

O artista é um pae com a força de um Deus: crea e aperfeiçoa.

A gloria é uma coroa de rosas: quem a avista, porque lhe sorve immediatamente o perfume, deseja-a; quem a leva, porque lhe sente a cada passo os espinhos, execra-a.

A velhice é uma segunda mocidade: não sendo, porem, original como a primeira, contenta se em lhe repetir mediocremente os lances heroicos pela vida.

A maior desillusão é a ultima que se tem.

O Tempo é um grande estheta: apaixonou-se pela Venus de Milo, e, não podendo carregal-a, inteira, para a Eternidade, levou-lhe os braços.

O ceo é um sino immenso: os astros são as suas vozes.

Nada mais eloquente que o silencio das mulheres.

A Felicidade é uma zíngara: não se detem em parte alguma.

O silencio mais bello é o que morre entre duas boccas.

O verdadeiro artista faz milagres: transforma a propria dor em prazer, como Jesus a agua de Caná em vinho.

O tédio é um estado de alma em que o desejo se encontra com o desanimo.

O crítico é um homem que exige nos outros o que não tem em si.

A vida é um série de surpresas; a morte é a ultima dellas.

CLEÓMENES CAMPOS.

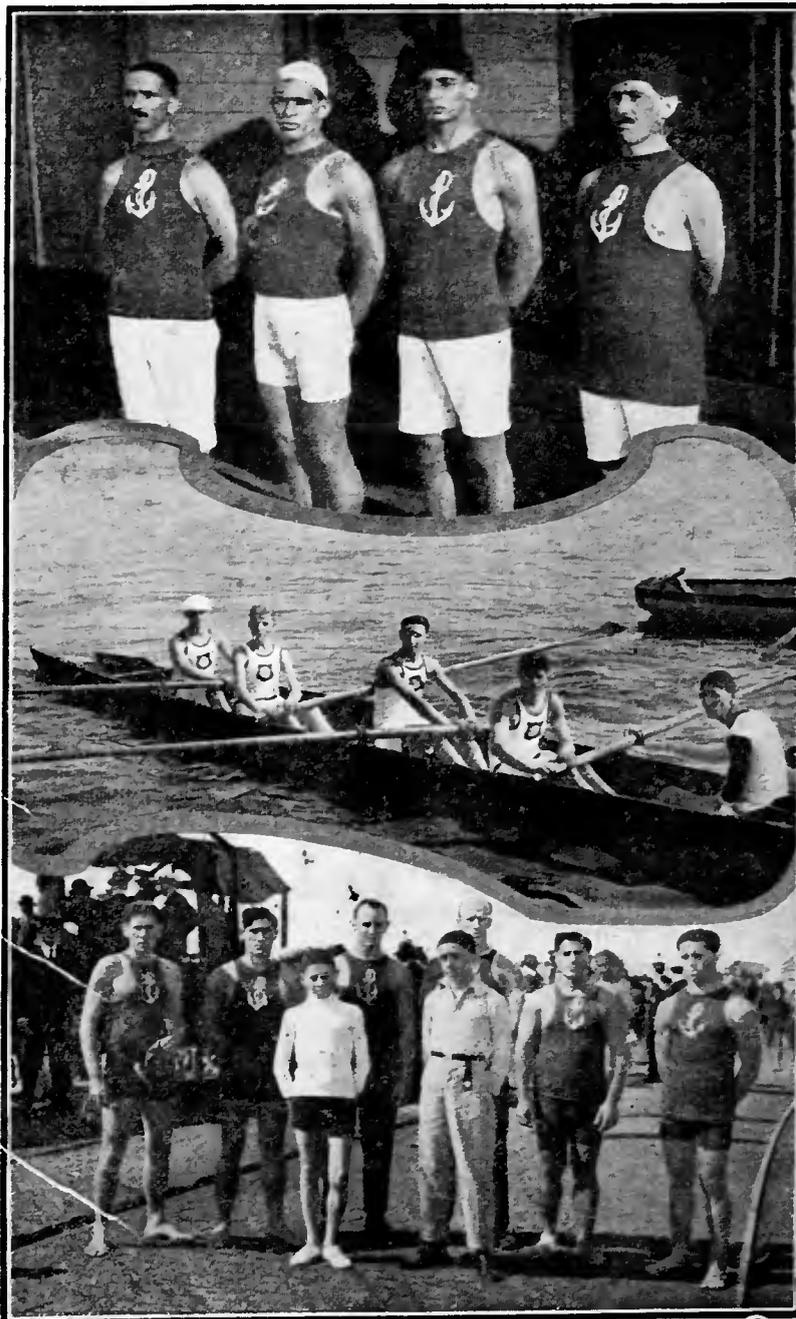
A paixão pela informação exclusiva, entre os jornalistas, tanto deste como do outro lado do Atlantico, foi espiritualmente satyrisado, ha

pouco, por um jornal francez. Allirmava elle, ter encontrado em uma folha diaria ingleza, contemporanea, a seguinte noticia:

— Fômos os primeiros a noticiar, no nosso numero de cinco do cor-

rente, os diversos episodios sangrentos da batalha de Q. — Somos, tambem, agora os primeiros a informar os nossos leitores de que a nossa primitiva noticia era inteiramente falsa.

Grandes Regatas em Santos



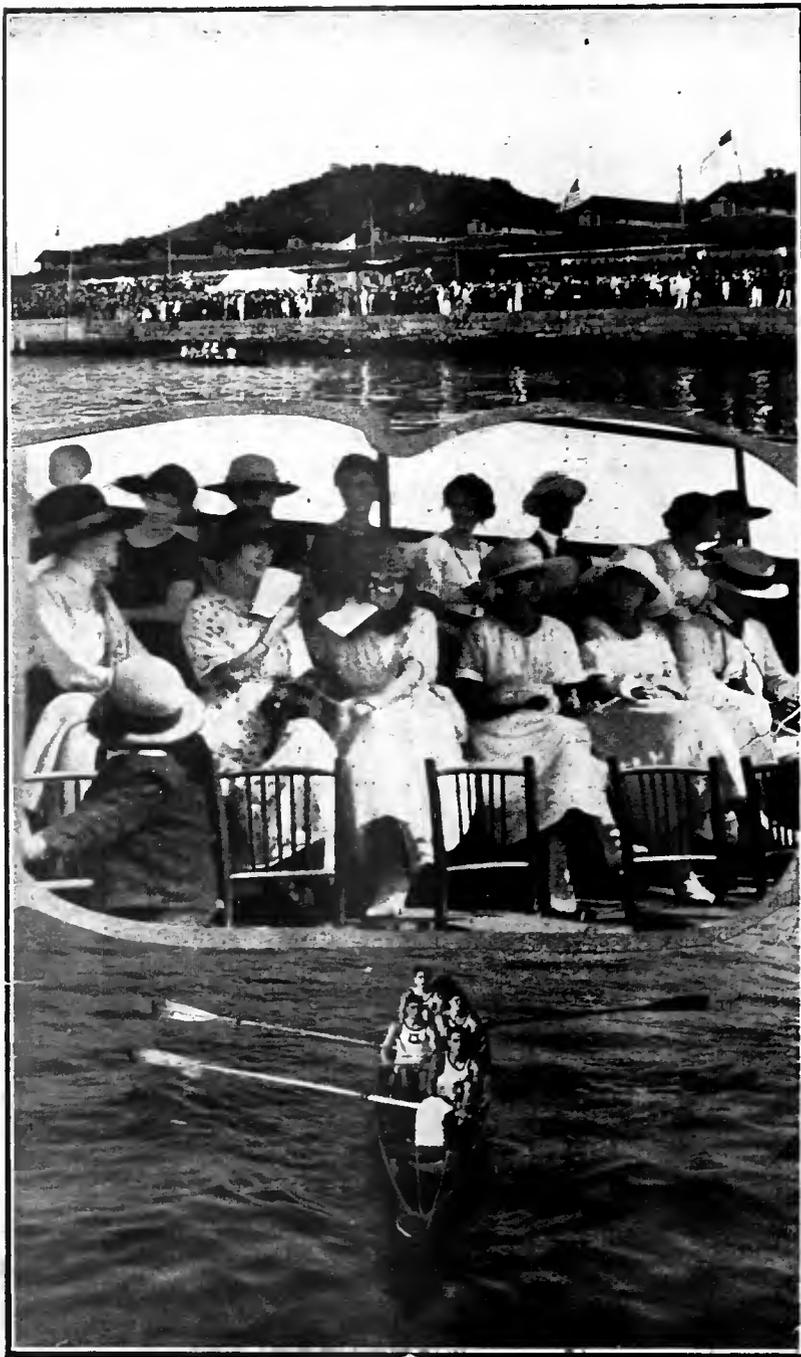
Outras photographias tiradas para «A Cigarra», na enseada do Vailongo, em Santos, por occasião das regatas da Federação Paulista das Sociedades do Remo. Em cima: a guarnição do «Tabajara», do Club Internacional de Regatas, vencedora do Parreo Principal de Honra—Campeonato do Remo do Estado de S. Paulo. No meio: «Narceja», da Associação Athletica São Paulo, vencedores do 4.º Pareo. Em baixo: Remadores do Club Nataçao e Regatas do Rio de Janeiro.

Ruflos...

«Foi ha dias. Na quinta leiral Eu voltava das officinas onde lôra corrigir umas provas. Numa das ruelas pobres do trajecto encontrei um

velho mendigo. Trazia commigo uma quantia pequena e unica. Havia Maio no céu e na tarde e na minha bondade. Dar-lhe tudo, não podia. Troquei a nota numa casa de fructas e reparti-a irmamente com elle.

Grandes Regatas em Santos



Photographias tiradas para «A Cigarra», por occasião da grandes regatas realisadas pela Federação Paulista das Sociedades do Remo, na enseada do Vallongo, em Santos. Em cima: vista geral do local da festa. No meio: aspecto da assistencia. Em baixo: «Guayamú», da Associação Athletica S. Paulo, vencedora do Pareo de Honra «Mascotte de Ouro».

Não me agradeceo, mas veio até á esquina falando de um filho que lora para o sorteio em Caçapava. Quando nos separamos disse-me com ar paternal e magoado:

— «E' bom demais para não ser muito desgraçado».

Era a segunda vez em minha vida que eu ouvira aquella phrase.

Eu vinha alegre, um pouco leliz da felicidade da tarde e duns sinos cantando. Quando me separei do velho tudo se fez embaçado e triste nos meos sentidos. O movimento das ruas do Triangulo não me tirou a magoa. Vim para a casa, uma voz leminina e desconhecida disse-me cousas suaves e enternecedoras pelo telephone. Não fiquei curioso, não me enterneci. Garoava nos meos sentidos. Na manhã seguinte, com o sol, a magoa esfiez-se. Mas agora, hora em que te escrevo, ainda oiço o velho mendigo e sinto na sua voz um presagio sybillino e desconsolidado.

Talvez elleitos de Maio...

D.

RS

De Gerard: Felicidade é aquillo que não existe, que não deve, que não pode existir.

RS

Uma casa em «Colis postal»

Ha certa de vinte annos o mundo soube, com assombro, que uma casa americana havia sido transportada de uma rua para outra, de uma só vez. Ha dois annos fez-se o recuo de varias casas duma avenida norte-americana, sem que fosse siquer preciso perturbar o expediente das casas commerciaes recuadas. Agora, no que diz o *Daily Cronicle*, acaba de ser enviada á exposiçào, no Colyseu, uma casa de Chicago!... Enviada em 25 000 peças distinctas, sem que tenha havido extravio da mais insignificante! Essa casa desmontavel deve, alliaz, ser dada como premio principal de uma loteria e expedida da mesma maneira, por «Colis Postal» ao feliz a quem couber por sorte.

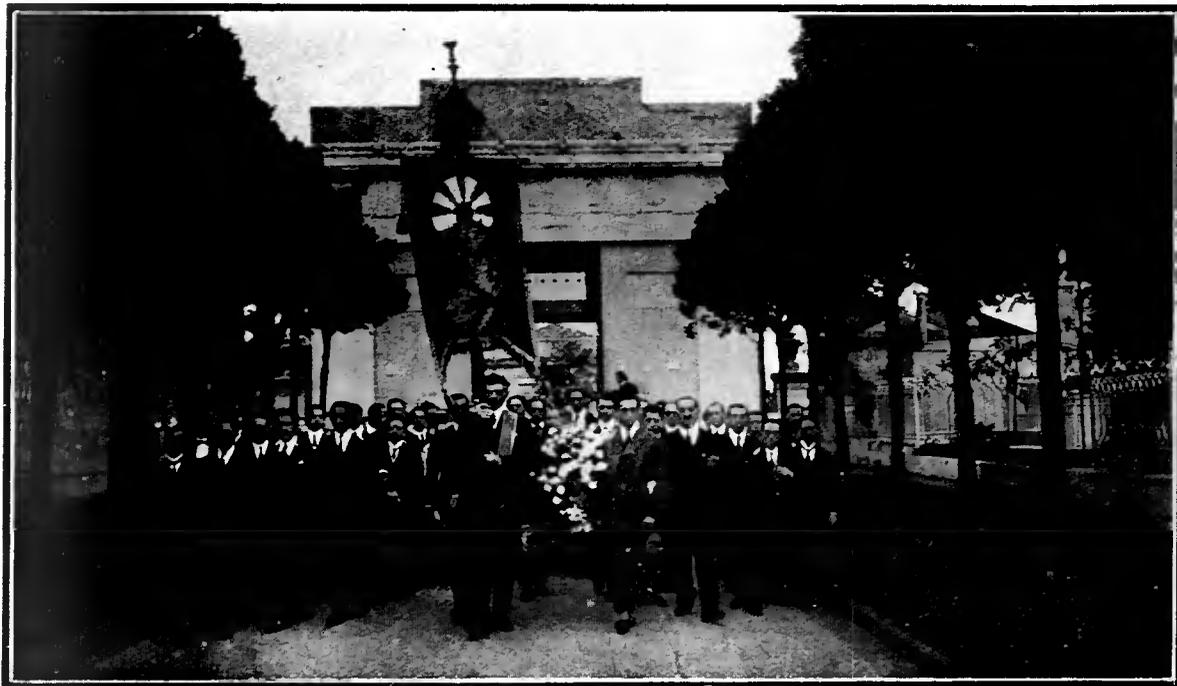
Só mesmo nos Estados Unidos!...

RS

ALVIDENTE

E' o nome de uma excellente pasta dentilicia, para a hygiema dos dentes e da bocca, preparada de accordo com uma fórmula do dr. Alberto Seabra. O Alvidente é um composto de cyrtopodium e chlorato de patassio, de sabor agradavel. Alveja os dentes, faz a asepsia da bocca, tonica e aperta as gengivas, prevenindo a carie dentaria.

1.º Aniversario da Morte do
dr. Arnaldo Vieira de Carvalho



Os alumnos da Faculdade de Medicina de S. Paulo entrando, com o seu estandarte, no Cemiterio da Consolação, afim de visitar o tumulo do seu pranteado director, dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, no dia do 1.º anniversario de sua morte.



Outro aspecto da romaria ao tumulo do dr. Arnaldo Vieira de Carvalho; no dia do 1.º anniversario de seu desaparecimento. Vêem-se os estudantes de Medicina depositando flores sobre o tumulo do illustre scienlista.

A Chibata

DE DOIDO

— «Nunca lhe contaram a historia da onda?»
— «Nunca».
— «Pois eu lhe conto a historia da onda...»
Ella veio, muito mansa, espregui-

folhas seccas abriam olheiras de ty-sica...

A onda beijou-a longamente, num beijo de gaze, de espuma...

A arvore, então, derramou duas lagrimas verdes, que a onda levou...

— «Só?»

— «Pois o sr. acha pouco, homem insaciavel?»

CARLOS.

dente belleza de um grãosinho de areia?

Sob a lente poderosa de um microscopio, a minuscula pedrinha revela a sua estrutura crystalina produzida pelo quartzo que tem exactamente a feição do crystal de rocha.

Esses crystaes de quartzo são mais ou menos redondos e limpidos,



A Esthetica do Jogo

no Sertão

— Está enganado, patricio. Guarde o seu dinheiro e o seu relógio... Eu sou apenas um jogador de foot-ball aqui do Sertão.

çar-se na praia, numa caricia dolente. Parecia o corpo, parecia antes a alma de uma mulher.

Era immensamente triste. Foi rolando sobre a areia, rolando...

Perto, subia uma arvore, onde

Crystaes de areia

A natureza é maravilhosa em todos os seus aspectos que, ás vezes, passam despercebidos. Quem jámais pensou na surprehen-

segundo a fricção que tiverem sofrido, mas variam de tamanho e de côr.

Podem-se obter de dimensões mais ou menos iguaes, se forem pe-neirados.

Enlace Campos - Alves de Lima



Photographia tirada para «A Cigarra», na residencia do dr. Carlos de Campos, por occasião do casamento de sua gentilissima filha senhorita Sylbia de Campos com o distincto moço sr. Antonio Alves de Lima Netto, negociante nesta praça.

No theatro

Rossini assistia uma noite de um camarote, á pessima representação de uma opera sua.

Durante o segundo acto, foi cumprimentado um diletante, que lhe disse:

— Então, maestro, o que pensa dos nossos cantores?

— Queira desculpar-me — respondeu o maestro — de quem é a opera que se está executando?

— O que? pois rão conhece a sua obra?!

— Não, palavra de honra. E isto é tão certo, que estou, ha pedaço, atormentado por um desejo inténso de dar uma pateada á obra e aos cantores.



Diario de um fálho...

«Não foi o só, não foi a idade, não foram as grandes camir.hadas que fiz pela terra... mas a alma está velha, nasceo velha, concerteza. Em vão procuro



A exma. sra. d. Maria Julia Luné Porchat, dilecta esposa do dr. Reynaldo Porchat, lente da Faculdade de Direito, e recentemente fallecida nesta Capital. Era uma senhora de raras virtudes e vasta cultura artistica. A sua morte foi sentidissima em S. Paulo.

achar num pedaço de sol, numa loucura rapida de alcool ou num amor banal de mulher, o galvanismo, o desejo vibrante de qualquer cousa indecisa que eu tinha nos meos nove annos.

Não amo os homens, não amo as mulheres. Tenho pelas paysagens o mesmo affecto calmo que tive por uma creatura que já morreo. O meo Terra-Nova não é o meo maior amigo, é um pouco mais, é o unico ser vivente que me interessa.

Quasi sempre eu de-sejo ser surdo, só ter olhos para o deslile da vida multiforme das paysagens sem creaturas e elle seria tão silencioso como uma ronda de espectros e como certas musicas de Beethoven.»

D.



Abram as portas á verdade e á mentira: é a mentira que ha de entrar primeiro.

Napoleão III.

Na rua

Um sujeito, para um policia: — Diga-me; não viu passar minha mulher por aqui?

Policia: — Uma que ia muito depressa, vestida de azul, com uma sombrinha côr de rosa, e um cãesinho preto nos braços?

O sujeito: — Exactamente; essa mesma.

Policia: — Pois não a vi.

RS

Diario de um falho

Num crepusculo. Houve um casamento alli na visinhança. Foi Zelita, um farrápo loiro de menina que me anda a olhar exquisitamente desde que se lhe panejaram na blusa as vagas curvas timidas dos pequeninos seios dolorócos.

Sahiram ha pouco para a egreja. Muitos carros, muita gente, e, principalmente, muitos cavallos. A noiva passou de branco, muito branca, e havia no seo rosto e nos seos gestos stagnados o desconsolo de quem acompanha o enterro do ente mais amado. Tem treze annos o seu corpito fragil de creança mal pubere. Ainda precisa de um collo meternal para dormir. De alguém que lhe conte as lindas historias maravilhosas, povoadas de bruxas, de fadas, de principes de pluma ao vento... E venderam-na áquelle senhor de

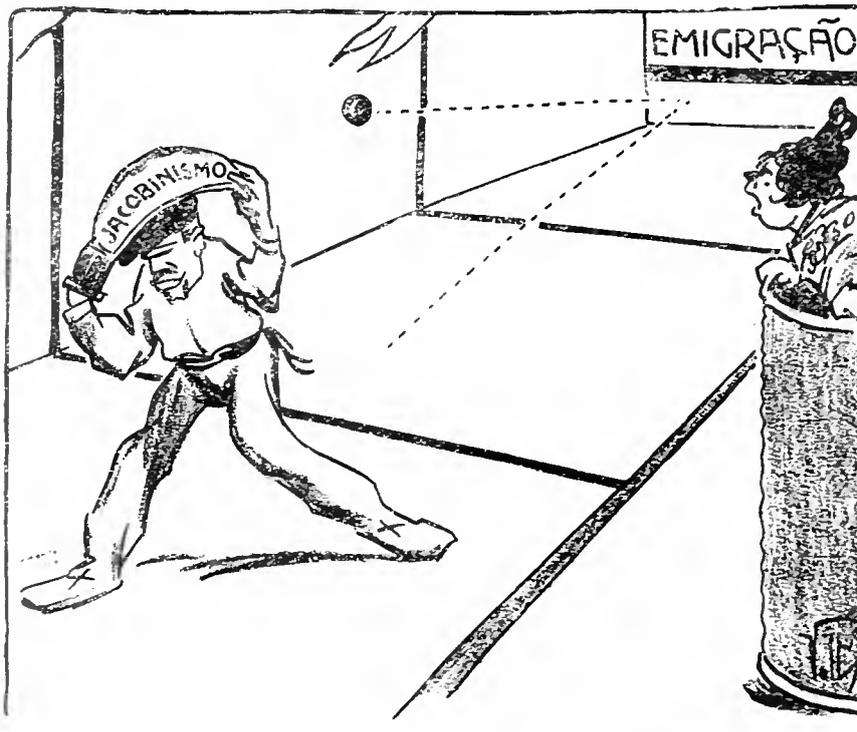
oculos, de olhos pantanócos, que tem um palacete em Villa Marianna, autos, fazendas, e uma molestia incurada na garganta.

Ao tomar o carro os seos olhos humildes disseram aos meos ólhos:

— «Não querem acompanhar o meo enterro?»

Os meos ólhos disseram que não. Que não gostam de enterros, que não gostam de cousas humoristicas. D.

A Hespanha e a Cancha da Emigração



A Hespanha: — Malal O defeito é da cesta, ou a bola não regula mais...

A' vista das informações que recebeu, a Hespanha prohibiu a emigração para o Estado de S. Paulo. (Dos jornaes)

RS

RS

Academia de Corte "Carnicelli"



Alumnos diplomados nos mezes de Março e Abril de 1921

Fila do alto, da esquerda para a direita: Francisco Ruiz, de Campinas. João Pirotello, de Campinas. Davide Magnani, de S. Paulo. Allieri Fioravanti, de S. Paulo. João Campos Camargo, de Campinas. Pedro Gimenez, de S. Paulo. — Fila de baixo, da esquerda para a direita: Octaviano de Oliveira, de Sorocaba. Antonio Gioia, de Campinas. João Urbano, de Jacutinga. Horacio Oliveira Ramos, de Ribeirão Preto. Lionello Trevisan, de Sorocaba. Angelo Belletati, de S. Paulo. Arthur Nardi, que está ausente do grupo. — Aos lados, os instructores Snrs. Miguel e Vicenle Carnicelli.

Curso completo Rs. 650\$000. Com todos os accessorios necessarios

Ruflos...

Na parada do bonde passou pelos meus olhos e pela rua um pequeno caixão levado por quatro crianças. Atraz do caixão uma quinta criança carregando um ramilhete pôbre e um homem de barba crescida carregando um ramilhete maior. Era só. Não tinha mais ninguém para levá-lo á última morada, o pequenino morto.

E lá foi, dentro do sol, o caixão-sinho branco, com as crianças e o homem que formavam o cortejo.

O bonde rolara. A minha bocca foi murmurando baixinho uns pedaços de alma grande e triste que Agenor Barbosa esvasou em *Os pequeninos esquifes*:

Pela tarde, que um sol de Janeiro illumina, passa a banda de musica. E na frente, vae um pequeno feretro dolente...

Aquelle não tinha banda de musica; era pobre, filho talvez do operario que o acompanhava e de uma creatura que ficara em casa, chorando as primeiras lagrimas de uma saudade de mãe que não termina nunca.

E a bocca continuava a resmungar baixinho:

(A tarde tem qualquer cousa de divina...)

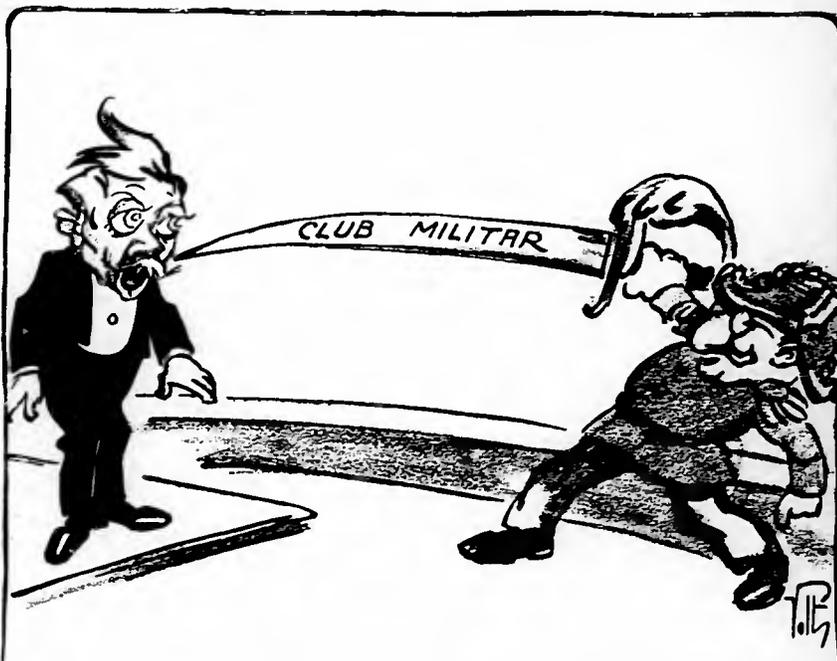
Lá vão atraz, levando flores, as crianças pobres... São flores frescas dos canteiros, que naquella manhâsinha, os jardineiros arrancaram sem dó das hastes mansas...

Tinha crianças pobres, eram cinco e o homem que talvez fosse o pae. E ninguém mais alem do sol. Quanto de sacrificio devia ter custado aquelles dois pequeninos ramilhetes...

E lá vão, sob o céu, de mãos dadas em filas...

Eram cinco... Quatro levando o pequenino morto, e a quinta, muito grave — uma garotinha de seis annos — acompanhando. Não, não podia haver filas...

Não havia a banda de musica que o poeta vira no outro.



Hermes ao Epitacio — Si tiveres a ousadia de me prender, faço-te engulir a espada!

O Presidente Epitacio Pessoa pensou em mandar prender o Marechal Hermes da Fonseca, por haer este visitado, na Ilha das Cobras o commandante Alencastro, preso disciplinarmente por ordem do Ministerio de Marinha.

Mas a banda de musica, no entanto, rompe, na tarde rumorosa agora, na quietude angelizante da hora, uma marcha que mais parece um canto.

E eu sinto, ouvindo-a pela rua calma, uma imensa saudade! Uma tristeza, como si a dor de loda a Natureza vivesse, dolérosa, na minh'alma!

Ninguém tirara o chapéo, no bonde. Tão pobre, tão pequenino, que só os meus olhos tristes para vel-o...

Mulheres dizem: "Deus te guie... Deus que te leve para o céu..."

Ao pequenino enterro ninguém disse nada... Tão pequenino, tão pobre! e só havia esta alma enorme e boa... para vel-o...

Deabreu.

11 de Junho

ESTEVE brilhante a passeata civica — realisada, nesta capital pela Academia Commercial «Mercurio» para commemorar a Batalha de Riachuelo.

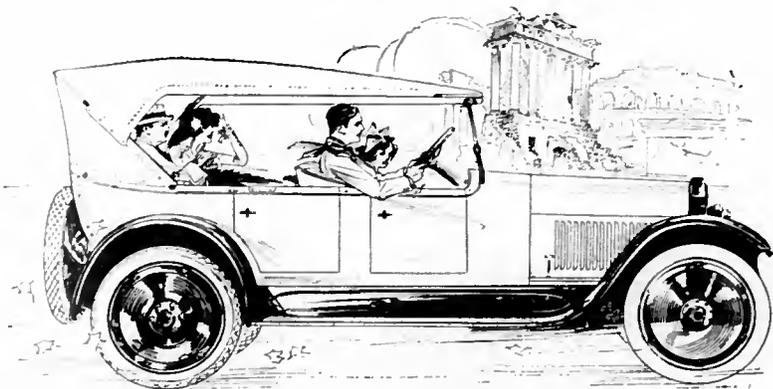
Sahi o cortejo do largo da Sé, sob a direcção do sr. tenente-coronel Pedro Dias de Campos, obedecendo á seguinte ordem:

Banda de clarins, secção de cavallaria, banda de musica do quarto batalhão de caçadores, companhia do 4.º batalhão de caçadores, companhia de alumnos da Academia Commercial «Mercurio», commissão de Tiro «Rodrigues Alves», Liga Nacionalista e autoridades, commissão do Grande Oriente Estadual e do Autonomo, banda, companhia da Força Publica, Linhas de Tiro e secção de cavallaria.

De uma das sacadas da Secretaria do Interior falou ao povo o sr. dr. Armando Prado, que ao terminar recebeu muitos applausos da assistencia.

A' noite, realisaram-se os concursos entre as lojas de floricultura e enre as casas do centro da cidade, que enfeitaram suas montras com motivos sobre a Batalha do Riachuelo.

3.º Sorteio — Auto "Buick", com 5 lugares



Um dos ricos premios da Grande Tombola em beneficio do "Orphanato Christopam Colombo", a extrahir-se nos dias 29 e 30 do corrente.

A *Chronica*

CHRONICA DAS ELEGANCIAS

As camisas, as «combinações» de fino linho bordado ou enfeitadas de entremeios e rendas legitimadas, são hoje coisas tão raras e tão caras que nem devem servir de assumpto á chronista. As rendas legitimadas pertencem á tradição. Aquellas maravilhosas obras-primas de Malines e Bruxellas, de Veneza ou Cluny, leves como um sopro, de fios tão tenues que mais parecem fios de luz, evocadoras com seus velhos motivos classicos, tão cedo não voltarão a ser objecto de moda. As rendilheiras flamengas e francezas, desalojadas como estão depois do furacão da ultima guerra, ainda não retomaram a sua tarefa. A mingua dos bordados legitimados, contentem-se as senhoras elegantes com os bordados industriaes, feitos na America do Norte, onde os motivos são, não raro, tão duros como relevos em madeira. Para compensar essa falta, ha, porém, a lingerie de seda, com a qual, de resto, se confeccionam peças elegantissimas e de muito effeito.

Na lingerie de seda applica-se quasi sempre o plissé. Não se cuide, entretanto, que a peça plissada encha muito o corpo e tenha o defeito de «armar» o vestido. Nada disso. Os tecidos empregados são tão leves, são tão ducteis, que o plissado constitue apenas um enfeite. Com elle se obtêm as mais graciosas variedades. Os bordados de seda caracterizam-se por uma extrema finura de execução e são de uma riqueza de ornamentação surpreendente. O lilet é a renda mais empregada, tanto com os crepes georgette como com os finos linons. As «combinações» de linon plissado com a barra de renda de filet, têm uma graça muito particular. A's vezes os rebordos do decote e da barra são recortados em dentes bordados, ora miudos, ora largos, e quando são applicados sobre uma tira de tulle, o effeito é ainda maior. A's vezes também se fazem os bordados em tons dillerentes, que são sempre bonitos, como o azul nattier sobre o rosa, sem falar do negro, cujo contraste audacioso não agradará talvez a todos, e que é no emtanto de uma combinação harmoniosa.

A lingerie de seda exige uma grande simplicidade de linha, o que não é incompativel com o luxo das pregas minusculas e das incrustações de entremeio.

As toilettes desta estação, na Europa, se tem apresentado com tal abundancia de variedades em feitios e typos, que um chronista parisien-

se se arriscou a dizer que ellas representam todas as modas que appareceram no decurso dos ultimos cem annos. Nessa affirmacão ha, por certo, um grande exaggero, mas



Formoso modelo para o Inverno. Original mantleu de oellido rubi com bordados de aço.

ha também, seja dito de caminho, muitos elementos de verdade. Allora as anquinhas, as mangas presuntos e as saias longas, todos os demais modelos são admissiveis. A unica coisa que a moda realmente exige é que o tom do calçado e da meia corresponda ao tom do vestido, ou, melhor, que seja da mesma cor. Isso é importante. As nossas patricias, porém, ainda teimam em usar apenas duas cores no calçado e na

meia, o branco e o preto, sem curar de combinal-os com a cor do vestido. As meias marron também são usadas, sem nenhum criterio de combinação.

Não ha muito, a celebre Lady Dull Gordon, numa entrevista que concedeu a um reporter do «United Press», disse, a proposito das modas, umas coisas que comprehendiram vivamente os costureiros. Entre muitas coisas afirmou ella que uma mulher deve vestir-se de conformidade com o seu proprio typo e não de conformidade com a idéa de algum desenhista a respeito de uma moda que, provavelmente, va prevalecer. Essa opinião de Lady Gordon é passivel de uns commentarios. E' opinião corrente entre todos os mestres costureiros que uma pessoa que deseje gabar-se da sua elegancia authentica, não deve ter idéas nem preferencias pessoais, senão as idéas e preferencias que tiver o costureiro a quem se vaes submeter, e nunca deve habituar-se a este ou áquelle typo de roupa. Os que têm idéas pessoais e gosto proprio, acabam por afeiçoar-se a um certo genero de figurino, acostumam-se a elle, e toda vez que mandam confeccionar uma nova toilette, o fazem de accordo com a moda velha ou, pelo menos, aproveitam os principaes elementos della. Nestas condições, o individuo andarás sempre fora da moda e terá sempre o mesmo aspecto. E' o que se dá na China e no Japão, onde todos se vestem da mesma maneira. Ora, a moda é sempre interessante porque tem a virtude de dar á mulher a maxima variedade de aspectos. A mulher que mantiver um typo unico de vestido, variando apenas a fazenda, a cor e alguns pormenores, tornar-se-á mo notona, desinteressante.

Uma senhora, que aspire a ser apontada como elegante, é forçada a acceitar a moda, por mais descontrada que sejam as suas imposições. Para isso necessita não ter gosto proprio, não ter preferencias, não ter habito. O habito e o costume são os peores inimigos da elegancia.

Lady Gordon, referindo-se á presente estação elegante, informou ainda que, actualmente, a moda não existe, porque tudo está na moda. Vaes ser uma estação «pot pourri», e accrescentou que, mais que a moda, o que valerá é a boa apresentação. Boas maneiras! O exito de uma pessoa bem vestida depende da apresentação, e nisso, mais que em tudo, é que reside o segredo da elegancia.

Quanto ao comprimento da saia, fica isso á vontade de cada um. Quem julgar digna de exposição a sua perna, póde encurtar a saia até onde lhe aprouver; quem porém, a julgar pouco digna de exhibição, póde alongar o vestido.

ANNETTE GUITRY.

THERMAS DE LINDOYA

Este recanto paulista muito proximo da Capital oferece a verdadeira estação de cura e de repouso. Sem luxo e sem o que possa obstar os fins a que é destinado. Clima ideal, a 945 metros de altitude.



Está já regulado o engarrafamento da Agua Lindoya podendo a Em- preza attender a todos os pedidos, por intermedio da

Casa Mattarozzo
ou directamente.

Pedir informações a Thermas de Lindoya (Serra Negra) ou na Capital, no

Largo do Arouche
N. 90

residencia da Familia do Dr. Fozze.

Grupo de Veranistas nas Thermas de Lindoya. Veem-se: 1.ª Fileira, J. A. Castro Mendes, Messias Teixeira de Camargo, Martinho Verdinassi, Marcel Thebenas, Dr. Alfredo de Castro, Dr. Eduardo Fonseca Colchins, Dr. Mariano Nepes. H. J. Gebara, Commendador, Pereira Coutinho, Francisco Farlotti. 2.ª Fileira, D. Angelica Uihôa Cavalcanti, D. Sinhá Teixeira Camargo, D. Amélia Verdinassi, Snta. Marinha Teixeira Camargo, D. Rosa Dolto Martins, D. Amélia Cerri, D. Inak Thebenas, D. Siloca Pereira Coutinho, D. Rosa Farlotti. 3.ª Fileira, Tito Cavalcanti, Luciano Pereira Coutinho, Snta. Leonor Amaral Marinho, Snta. Alina Farlotti, Francisco Cerri, Snta. Laura Camargo, Snta. Maria Thezeza Pinheiro, Guilherme Francisco da Silva Pinheiro.



Pisando no galho secco...



Káká — Eu bem te dizia, que, embóra macaco velho, tu pisarias num galho secco e virias da arvore abaixo...

O sr. W. Luis, depois de haver exercido com brilho varios cargos importantes, tem cahido no conceito publico com a errada orientação dada á Presidencia.

Napoleão I

empenhou-se um dia em querer atrapalhar e confundir o prefeito de uma pequena communa, que passava por ser homem desembaraçado, tendo sempre resposta prompta para tudo.

— Quantos moradores ha na cidade? lhe perguntou.

— Tantos, Senhor.

— Quanto paga a cidade de contribuição?

— Tanto, Senhor.

— Quantos recrutas dá annualmente para o exercito?

— Tantos, Senhor.

— A quanto ascende por anno a colheita do trigo?

— A tanto, Senhor,

Vendo o imperador, que não conseguia obter d'elle um *não sei*, Senhor, pergunta-lhe de chofre:

— Quantas aves passaram hoje por aqui?

— Apenas uma, Senhor; e foi uma aguia!

☺

Juiz — O réo declara, que não estava no lugar do roubo, á hora em que este foi commettido: e, contudo, vou apresentar-lhe uma testemunha, que allirma tel-o visto lá.

Réo — Isto é impossivel, Sr. juiz! Olhei umas poucas de vezes para todos os lados, e não vi uma viva alma!

☺

Depois da lua de mel.

— Ah! Jorge! como os homens são! Somos casados ha um mez, e já me não amas!

— Luiza! não sei porque podes dizer isso?

— Porque d'antes levavas meia hora a abotoar-me as luvas, e agora levas só meio minuto!

SENHORES! A LOTERIA DE S. JOÃO

400 CONTOS DE REIS

É SABBADO, 18

○ e se quereis acceitar um conselho da CIGARRA ide á "Casa Loterica" na PRACA ANTONIO PRADO, 5 e compraes um bilhete d'essa tradicio-
 ○ nal loteria
 ○
 ○
 ○

CORRESPONDECIA FEMININA



DO MENDEL

Por intermedio das colunas desta conceituada revista, constataremos todas as consultas que nos sejam dirigidas deste Estado (São Paulo) relativamente a assumptos de modas, toucador, etiquetas, hygiene e belleza da pelle etc.; sempre que as mesmas não ultrapassem as nossas attribuições e sem entrar no terreno reservado á sciencia medica. As consultas entretanto, deverão ser acompanhadas do prospecto que envolve a caixa do Pó de Arroz graseoso de Mendel.

Celia. — (Ouro Preto). — Não recebi o prospecto que envolve a caixa de Pó de arroz Mendel, e por isso não lhe posso responder. Queira enviar-o e terei muito gosto em responder as suas consultas.

Merl. — (Ouro Preto). — 1.º: O melhor para tirar as verrugas sem deixar vestigios, é espetal-as com uma agulha esquentada ao ponto roxo-branco, cravando-a préviamente em uma cortiça afim de não queimar os dedos, uma cauterização basta: as verrugas secar-se-hão pouco a pouco sem deixar signal. 2.º: O succo de Beringela obtido cortando-a em pedaços, e deixando escorrer, é o que ha de melhor.

Camponeza. — (São Paulo). — Freccione se pela manhã e á noite com agua bem quente, juntando na proporção de cada um copo d'agua, uma colherinha da seguinte mistura:

Sublimado	1 Gramma
Flór de Enxofre	2 >
Água Destilada	150 >
Tintura de Benjoin	6 Gotas

Tambem poderá extirpal-os com as unhas, applicando em seguida o seguinte:

Água Destilada	150 Grammas
Borax	5 >
Ether	5 >

2.º: Poderá melhorar a cutis e assetinal-a com a seguinte receita: Ponha a ferver umas 70 grammas de cevada em 250 grammas de agua até a perfeita coacção; cõa-se esse liquido em um panno bem fininho, juntando-lhe umas gotas de Balsamo de Meca: ponha n'uma garrafa e agite bastante até que o Balsamo fique totalmente defuido. Esse liquido uzado com constancia tira as rugas e age como excellente cosmetico.

Gelada. — (São Paulo). — Para a cutis gordurosa basta misturar na agua quente com que se lava, uma colher de Bicarbonato.

Repito a fórmula do Depilatorio noffensivo:

Tintura de Iodo	6 Grammas
Essencia de Trementina	12 >
Azeite de Ricino	16 >
Alcool	96 >
Collodio	200 >

Aplice-se e deixe secar levantando a pellicula de Collodio lentamente.



EXMAS. SENHORAS:

Graseoso **MENDEL**

É o marca que V. Ex. deve exigir quando quiser um DO de ARROZ adherente e perfumado por ser o único que reúne estas qualidades.

Amostras gratis

Vende-se em todas as boas perfumarias e casas deste ramo de commercio

Unicos depositarios no Estado de S. Paulo

Picosse & Giglio

Telephone 253 - Caixa Postal 200

SÃO PAULO

Luiza. — (Santos). — A senhora deve submitter-se a um regimen consistente em supprimir das comidas as salsas, gorduras, manteiga, marmelada. Beber agua de chá e fazer gymnastica suecca e dar grandes passeios após as refeições.

2.º: As manchas de Iodo desaparecem rapidamente estregando-as com alcool ou Colonia. O Iodo não deve ser applicado puro; mas sim, misturado com um pouco alcool de Alecrim em pequenas porções.

Lellia. — (São Paulo). — Uze com constancia o seguinte: Faça um cosimento de chá bem carregado ou de casca de nozes novas, que ainda é melhor. Impregne os cabelos com isso, uzando uma escova bem grossa, e o cabelo recuperará a sua côr primitiva.

2.º: Si não é para o rosto, uze a Agua Oxigenada que os descôra, e si quer um Depilatorio inoffensivo, prepare o que neste mesmo numero dou a Gelada.

Uma Doida. (São Paulo). — Não; de maneira alguma: na sua idade, não se deve pensar mais que em brincar com as bonecas e em estudar muito, principalmente orthographia, pois a sua deixa bastante a desejar. Desculpe a minha franqueza, mas digo-o para seu bem e me agradecerá no dia d'amanhã.

Pé de Anjo. — Para o que pretende já não ha remedio: para isso seria necessario uma preparação desde pequena. Não deve preoccupar-se com isso, pois tambem ha quem ache ridiculo, e entre muitos, os norte-americanos.

Josephina. — (Campinas) — Muito agradecida por seus immerecidos elogios e permitta-me retribuir a muito honrosa amizade que a mim me offerece.

2.º: Faça que ficar-lhe á muito muito bem, uma cauda plisada de setim ou taffetá, que pôde alternar com duas bluzas de decôte redondo e manga curta, confeccionada com materiaes um pouco mais vistosos, como por exemplo: brocado de ouro e rematado por uma franja de setim preto e outro de taffetá cinzento-perola bordado em preto. Em Pariz está muito em moda, mesmo para theatros e jantares intimos.

3.º: O abrigo ao meu parecer, deve consistir em uma capa de Gbardine cinzenta muito justa sobre os hombros para conseguir a linha da moda e com uma abertura para os braços, forrando-a de panno azul Nattier e podendo uzal-a pelos dois lados.

As senhoras e senhoritas que nos quiserem fazer consultas sobre preparados da belleza, modas e conservação da pelle, etiquetas, etc. deverão enviar as cartas á PIEDRA BLANCA, secção de publicidade de «Mendel», Rua Sete de Setembro N.º 193, sobrado, Rio.

PIEDRA BLANCA.

(Continúa)

Concordando com o dr. Fabio Mendonça...



Gêca — E' verdade, Nhá Chica. Nhô Lobato exaggerou. Si o Brasil fosse um vasto hospital, teriamos ao menos pharmacia e assistencia medica...

O dr. Fabio Carneiro de Mendonça pronunciou um discurso, na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio, combatendo o habito de certos escriptores, entre os quaes exemplificou Monteiro Lobato, de affirmarem que o Brasil é um vasto hospital. (Dos jornaes)

servatorio, com o concurso das senhoritas Herminia Russo, Alayde Peixoto, Zacharias Autuori e Arthur Germain.

Será observado um optimo programma, no qual figurarão: Duetto da *Aida* e do *Guarany*, conjunctamente com a senhorita Herminia Russo, e trechos de *Werther*, *Manon*, *Damnation de Faust*, *Walkiria*, etc.

Vae ser uma linissima festa de arte, digna do encorajamento do nosso publico e á qual certamente não faltará uma bôa concorrencia.

Ω

Audição musical

Esteve muito brilhante a audição musical da distincta pianista senhorita Idalina Dias, discipula do professor Agostinho Canlú, realisada no salão do Conservatorio.

Foi executado um interessante programma de auctores classicos, romanticos e modernos, em que a talentosa interprete demonstrou possuir uma bôa technica e um pulso firme. Destacaremos a *Toccala e Fuga* de Bach, *Tausing* e *Papillons* de Schumann, que tiveram muito realce.

O auditorio applaudiu calorosamente a senhorita Idalina Dias.

Ω

A mulher verdadeiramente bella não deixa nunca de o ser.

MUSICA

Corbiniano Villaça

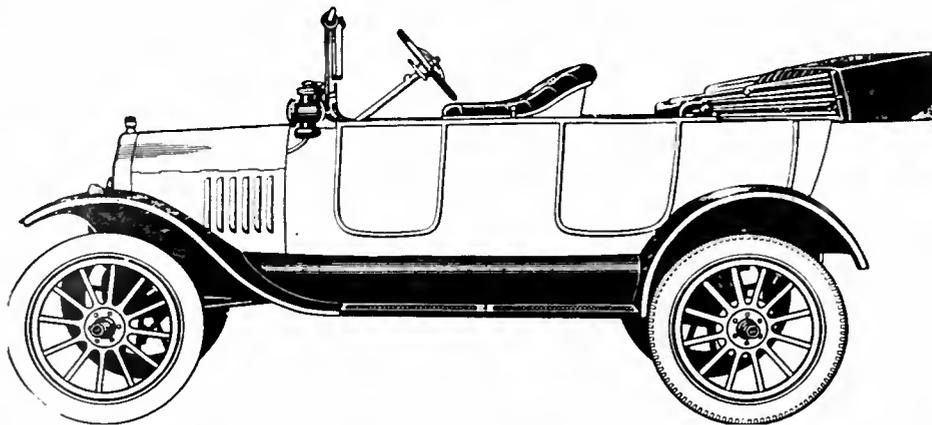
Acha-se em S. Paulo, vindo da Europa, o distincto barytono brasileiro Corbiniano Villaça, nome consagrado no mundo musical.

Corbiniano Villaça é, além de um artista finissimo, affeito á interpretação dos melhores mestres que escreveram para canto, uma alma de patriôta. Deu em Paris diversos concertos de musica brasileira, sem que para isso recebesse o menor auxilio do nosso Governo, e os seus programmas eram impressos sobre as côres verde e amarello, como tivemos occasião de verificar. Entre os autores nacionaes cantados na capital franceza por Corbiniano Villaça des-

tacaremos Henrique Oswald, Francisco Braga, Deolindo Froes, Yvan D'Hunac, Oswald Guerra, Edgard Guerra e Gina de Araujo.

Villaça realisará um concerto a 21 do corrente, no Salão do Con-

1.º Sorteio — Auto Torpedo Ford



Um dos attrahentes premios da Grande Tombola em beneficio do "Orphanato Christovam Colombo", a extrahir-se nos dias 29 e 30 do corrente.

Foot-ball

Marido e Mulher:

— Não sabes que todas as vezes que uma mulher se irrita com o marido, accrescenta ao seu rosto uma nova ruga?

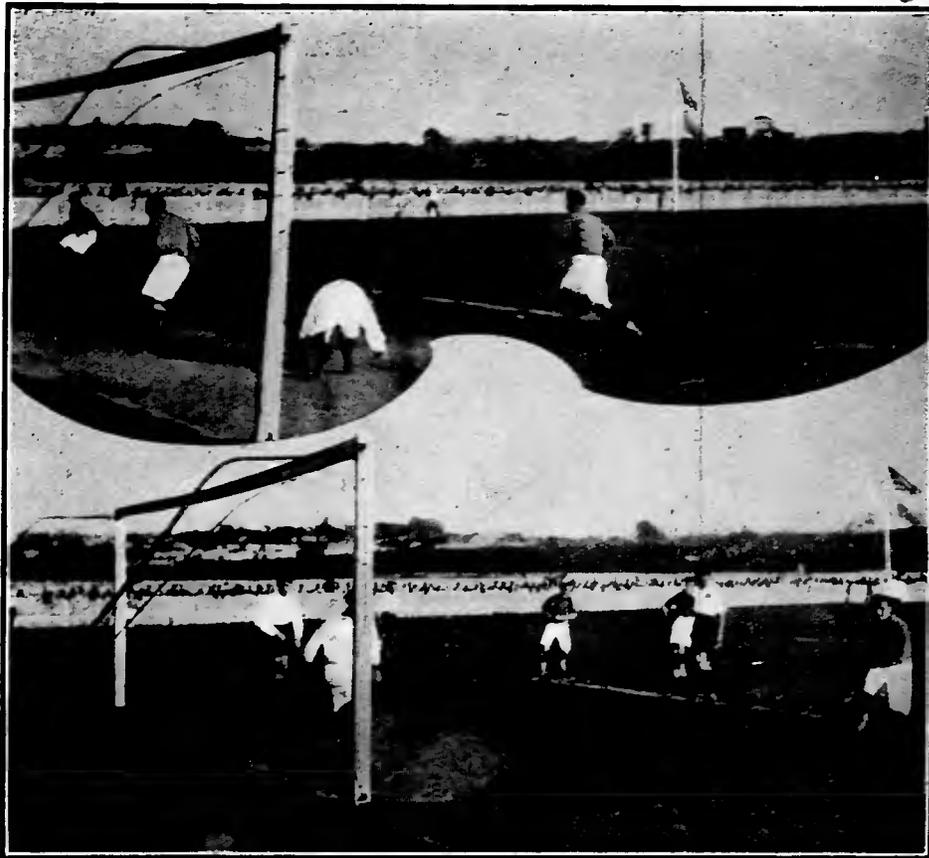
— Não, não sabia; mas se assim é, entendendo que foi uma sabia providencia da natureza, para toda a gente saber que especie de marido a gente tem!



D. Henriqueta — Ora, minha querida, não se apouquente, por causa de seu marido se ter mettido na politica. Os homens precisam ter alguns vicios, e é melhor ser politico do que jogador...

D. Camilla — Pois, sim; mas os jornaes dizem cousas terriveis a respeito d'elle...

D. Henriqueta — E' mais uma vantagem que a politica tem sobre os outros vicios, creia isto. São os jornaes que o de compõem. Tiram á minha amiga esse trabalho.



Comulo de pallidez

Instantaneos do ultimo encontro entre o Corinthians e o Ypiranga para a disputa do Campeonato de 1921.

Um passageiro no comboio de Santos, para uma dama sentada em frente d'elle, e de quem um pequeno embrulho, collocado na rêde, já lhe

cahiu, pela setima vez, em cima da cabeça: — Espero, minha senhora, que neste embrulho, V. Exa. não leve nada que se quebre!...



AS EXMAS. SENHORAS

E SENHORITAS

Leiam e Lembrem-se do que diz esta Senhorita!

Uso só Caixa da PASTA RUSSA do Doutor G. Ricabal, foi o sufficiente para endurecer e desenvolver os meus Selos, que est.vam antes cahidos e murchos!

Agora possuo um Busto que me alegra e com esperanza de vel-o como dantes.

Estou entusiasmada com A PASTA RUSSA do Doutor G. Ricabal, que constitue um verdadeiro Thesouro para todas as Mulheres.

Rio de Janeiro, 8 de Setembro 1920. ZELIA GUIMARÃES

AVISO — A PASTA RUSSA do Doutor G. Ricabal vende-se nas principaes Pharmacias, Drogarias e Casas de Perlumarias do Estado de São Paulo.

DEPOSITO EM SÃO PAULO: DROGARIA BARUEL

Pensamento philosophico

Um *touriste* sem vintem é um vagabundo; um vagabundo com dinheiro é um *touriste*!...



— O que vem a ser um brilhante conversador, papae?

— Vem a ser uma pessoa, capaz de falar meia hora seguida, sem se referir ao tempo que faz!



Thermas de Lyndóia

O sr. dr. Francisco Antonio Tozzi, proprietario das Thermas de Lyndóia, em audiéncia que teve com o sr. dr. Washington Luís, presidente do Estado, conseguiu de s. ex. a execução de uma planta que obteve do sr. dr. Cardoso de Almeida, referente ao traçado de uma estrada para automoveis, ligando Serra Negra áquellas lóntes radio-activas.

Essa projectada estrada não é uma inutilidade como a que loi ha dias espalhafatosamente inaugurada entre S. Paulo e Campinas, beirando um leito de Estrada de Ferro com linha dupla.

Não havendo Estrada de Ferro

A Hygiene Paulista



Os grippados e o cordão sanitario...



entre Serra Negra e Lyndóia, é natural e justo que o Governo empre-

henda a construcção do caminho para automoveis solicitado.



A Elegancia Paulista



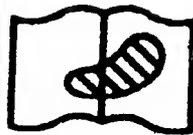
Casa Dip



Instantaneos tirados á Rua Direita, em frente á Casa Dip.

A affluéncia de senhoras e senhoritas a essa importante Casa de Calçados, é bem explicaval, por ser ella uma das primeiras de São Paulo nesse genero de negocio.





Original ilegível
Original difficult to read
0077 (*)

A Cigarra

Falas...

— «Veio com a chuva... Ha neurasthenias dispersas no dia pardo, e as casas, as arvores e os telhados arripiam-se tristes como passaros molhados. Veio com a chuva... senti os seos passos lentos caminhando na minha carne, deo-me aos nervos torpores somnolentos de horas crepusculares, embaciou me os olhos, gradou em meo ouvido, em sons de orgãos exhaustos, todos os ruidos da vida exterior...

Miss Melancolia...

Tu és esgalga e tens forrures como, no inverno, a minha visinha ingleza. Tens della o olhar brumoso reflectindo manhãs londrinhas e és nostalgica e dorida como as musicas que o piano-de-som-de-agoa aprendeo com os seos dedos longos e brancos, de virgens de Puvis.

Miss Melancolia...

Hoje, a janella visinha não se abriu como de costume para as flores do peitoril e para o meo olhar de noctambulo. Miss Mary não deo agoa ás llores nem invocações de céos em nevoas, aos meos olhos.

"A CIGARRA" NO RIO



A distincta senhorita Carmen Aguiar, pertencente a uma das mais distinctas familias de Copacabana. E' dedicada propagandista d' "A Cigarra", no Rio.

Faz frio e chove. E ella, que é do paiz do frio e das brumas, licou envolta em suas forrures crepuscula-

res, junto á lareira escosseza, vendo as gravuras em aço dum livro De L'lle Adam.

Miss Melancolia...

E chove... E o carteiro, que



A galante menina Iracema, filha do sr. José Ribeiro da Costa.

chegou transido, não trouxe a carta de umas mãos amadas que estão longe de minhas mãos, sob o sol de uma cidade florida.

Miss Melancolia...

E chove ainda e chove sempre...

Espero a carta das mãos amadas, espero-a ainda, espero-a sempre...

D.

Q

Uma menina de seis annos tinha uma irmã de quatro annos. Um dia fez á mãe a seguinte pergunta:

— O' mamã, a minha irmã sempre ha de ser menor que eu?

— Por certo que sim, mas porque fazes esta pergunta?

— E' porque ella sendo sempre menor, sempre lhe poderei bater.

Q

Um sargento francez foi ferido no campo de batalha, recebendo uma bala no hombro esquerdo. Conduzido ao hos-

pital de campanha foi entregue a um facultativo tão habil que nem para veterinario tinha habilitações.

Depois de ter retalhado a ferida do pobre doente, com uma sonda causava lhe horriveis dores. Farto de soffrer, gritou o sargento:

— Que crime commetti para ser martyrisado desse modo?

— Socegue respondeo o cirurgião. Estou vendo se posso extrahir a bala da ferida.

— Santo Deus! Porque não me disse isso ha mais tempo? A bala tenho-a eu aqui no bolso da algibeira.

Q

Mulher e marido:

— Meu carol faz amanhã vinte e cinco annos que somos casados. Nem te lembravas! Hei de mandar matar um pato para o jantar.

— Matar um patol... Mas o pobre animal não teve culpa, cuitado!

Q

— O' papá, o que é feto?

— E' uma pessôa que vem do outro mundo ao nosso e que vae embora sem cá ter entrado.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura



Leitamento das arterias do peçoço.
Inflamações do útero.
Cancroes das cervicidas.
Hemorrhagias em geral.
Manchas da pelle.

Allegias da ligada.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Cancroes venozos.
Osmorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Euphuas.
Echitima.
Fiebre trachoma.
Ulceras.
Tumores.
Sarros.
Crystas.
Escrophulas.
Dartreos.
Boubas.
Boubons e, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Verdades, mentiras, palavras...

Nós não fomos creados para o amor. O amor é que foi creado para nós.

A vida, uma collecção de adverbios: sempre... nunca... muito... apaixonadamente... Ha um assim, o mais torturante: talvez...

Desejaria immenso que ninguém me comprehendesse: Sou um homem á procura de sua tragedia...

A bondade é um complemento, a belleza uma finalidade.

A vida, depois de Oscar Fingall O' Flahestie Wills Wilde, é apenas a tortura de um paradoxo...

A morte de um homem é um acontecimento que só pôde interessar aos vermes.

Os peccados absolvem a Vida.

As mulheres não têm destino. Ellas são o destino dos homens.

Palavra de palhaço: Sou o maior caricaturista da dor...

Um homem que espera é sempre joven: esquece-se de envelhecer...

Quantos reis de Thule não possuem uma taça que atirem ao mar! É o mar é tão grande, tem logar para milhões e milhões de taças...

Um certo olhar, uma certa caricia de uma creatura amada... e a gente fica a pensar que talvez a sinceridade exista...

Uma mulher bella só deve beijar o seu corpo.

Salomé vale mais que a Arte toda. Eu quizera ser a cabeça de Johanaan, a que se collaram, num espasmo, os labios de Salomé.



SONETO

Para "A Cigarra"

Si eu estivesse, oh Deus, bem proximo da morte, Auscultando o meu peito, a morte me diria: "Vem aos meus braços, vem! oh timido consorte. Queres dormir? a Terra é alcova tão sombria..."

Para onde vaes? o sul procuras? vês o norte? Vae pela sombra... é ingrata a luz clara do dia... Os phantasmas detêm os passos e, na cohorte Das Visões, a Coruja ancestral nos espia!

É a voz triste do mocho! é a cruz que desespera Sem ti: é tudo quanto é triste que te marca A dolencia final do fim da primavera...

Cançaste! dorme aqui: e ao luar ermo e profundo, Eu, Deusa, bemdrel, com a foice aurea da Parca, O castigo fatal de haveres vindo ao mundo!"

Alphonsus de Guimaraens

Marianna (Minas) 1921



Salomé foi a unica mulher que Shakespeare não inventou. Salomé devia ser amante de Oscar Wilde.

Já reparaste que a mulher nua é escandalosamente sincera?

A vida consola a vida.

Dizem que as mulheres não são. As mulheres talvez sejam...

Fiquemos á espera da vida, serenamente. Póde ser que um dia ella venha...

Todos nós somos Christos, pois que carregamos a nossa alma...

Nada como a distancia: a distancia espiritualisa.

Felicidade é aquella que se esperou. Todas as outras são caricaturas...

Nunca poderei ser feliz. A felicidade que ambiciono é tão grande que me mataria, chegando...

Ha prazeres que são maiores que a felicidade.

Vive no silencio, com o silencio, para o silencio.

A margem de Schopenhauer: Nem a dor é positiva...

CARLOS DRUMMOND.

Ω

Um sujeito...

... teve uma doenca de que lhe cahio o nariz, e dava esmolos todos os dias a um pobre que lhe dizia: — Deus lhe conserve a vista.

O homem, que via bem, disse um dia ao mendigo:

— Homem, eu vejo um mosquito a quinze metros de distancia, porque é que pede a Deus para me conservar a vista?

— Porque não tem nariz para por oculos...

Ω

Um povo seguro, não ha mister muro.

MISTURA BROUX

Tintura para barba e cabelo Ω Primeira marca Franceza Ω 24 matizes
Em todas as casas de Perfumarias

ções com sumptuoso luxo e, o que mais é, com extraordinario gosto. O mostruario da frente, amplo, tem em exposição os mais recentes modelos de roupas para homens, além das novidades mais interessantes. Na loja estão expostas as mais ricas peças de casimiras finas, de todas as variedades de tecidos e padrões, occupando elegantissimas prateleiras, que são um verdadeiro primor de carpintaria. A sala das provas, montada com grande riqueza, é adornada com authentica mobilia Luiz XV, magnificos tapetes e lindos quadros.

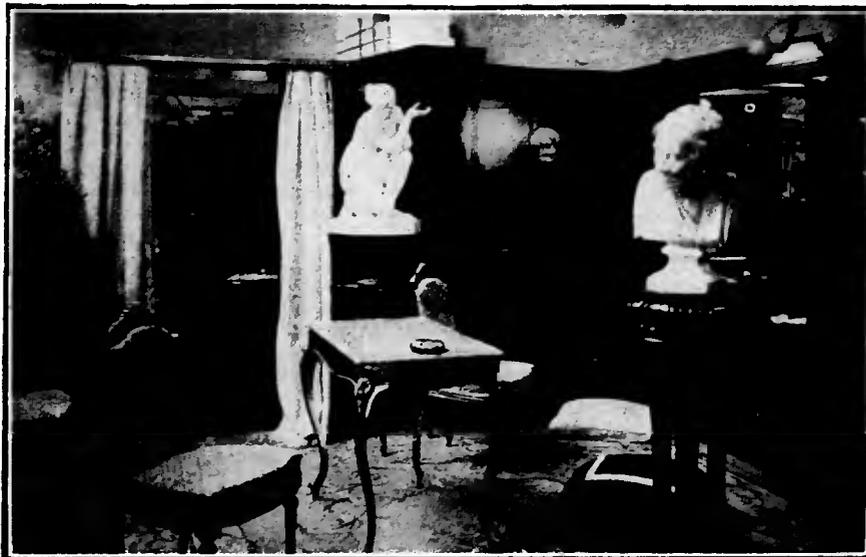
Chama immediatamente a attenção das pessoas que visitam a Casa Excelsior ou que passam pela sua frente a bellissima vitrine, confeccionada elegantemente em estylo Luiz XV e na qual os srs Cibella & C. capricharam bastante, de modo a tornal-a digna do seu reputado estabelecimento. No genero, não ha em S. Paulo, nem no Rio, uma vitrine tão chic.

A Casa Excelsior é um estabelecimento que honra a cidade, e evidencia não apenas o espirito de iniciativa dos seus intelligentes e

sympathicos proprietarios, mas as exigencias que, em questão de elegancia, vem manifestando S. Paulo no seu progresso constante.

Commemorando o acto inaugu-

ral, realisado ha dias, os srs. A. Cibella & Comp. offereceram aos seus convidados e representantes da imprensa uma lauta mesa de doces e uma taça de champagne.



Gabinete de provas da Casa Excelsior, vendo-se ao fundo o escriptorio da gerencia



Aspecto da secção de camisaria, gravatas e outros artigos finos importados directamente pela Casa Excelsior, dos srs. A. Cibella & Comp., á rua Quinze de Novembro n. 37.

Casa Excelsior

As suas novas instalações



Aspecto da mesa de doces offerecida aos representantes da Imprensa e outras pessoas gradas pelos srs. A. Cibella & Comp. no dia da inauguração official das novas instalações do importante estabelecimento Casa Excelsior, á rua Quinze de Novembro n. 37, de sua propriedade.

Ha alguns annos atraz, não muitos, os nossos elegantes mandavam conleccionar as suas andainas de fato nos alfaiates cariocas, entre os quaes alguns havia cuja precisão de

côrte era muito gabada. Mas a «élite» dos elegantes, que naquelle tempo não passava de uma duzia, vestia-se no Poole, em Londres, ou aguardava as suas viagens a Pariz,

para incumbir aos alfaiates de lá a confecção dos seus ternos. Ao progresso surprehendente da nossa capital correspondeu o gosto pelas elegancias, e hoje, em S. Paulo, ha alfaiates cuja arte pôde ser equiparada aos mais famosos artistas de Pariz, Londres ou Nova-York.



A secção de casimiras estrangeiras, dos mais afamados fabricantes, das novas instalações da Casa Excelsior, á rua Quinze de Novembro n. 37

Entre os nossos finos artistas do côrte, sobresahem, pelo seu gosto e excepcional talento, os srs. A. Cibella & C., proprietarios da Casa Excelsior, amplamente installada á rua 15 de Novembro n.º 37, que gosam, em nosso alto meio social, de uma grande e justa reputação, tendo conquistado, mercê das suas bellas creações, a melhor clientella da cidade. A Casa Excelsior, desde os primeiros tempos da sua fundação, foi progredindo dia a dia, e os seus proprietarios, no interesse de dar vação á clientella cada vez mais crescente, trataram de ampliar a sua loja e os seus ateliers de côrte. Para esse fim installaram a sua alfaiataria e loja no Palacete Cerquinho, occupando todo o vasto antar terreo e montando as suas novas installa-

ção
o c
din
da
pos
del
alé
tere
pos
de
as v
drô
mas
ver
tari
tad
ado.
bili
pete
(
atte
sitar
pass
lissi
eleg
XV
& C
de r
seu
No
lo, r
A
leci
evid
inici

Bols

BOLS



CHERRY BRANDY
PEACH BRANDY
APRICOT BRANDY

ERVEN LUCAS BOLS
F.V.V.O 1575
AMSTERDAM HOLLAND

BAGGOTT, MAINE & C.

Caixa 711 — SÃO PAULO



RUA ALVARES PENTEADO, 6

Telephones, Central 131 - 132

O Ingrato



Assim falou o ingrato:
— Volve a mim o teu olhar consolador e doce, ó virgem de meus sonhos... Quero embeber-me na luz magnificente desses olhos azues, farrapos dum céu de primaveras, thesouros diamantinos que promettem um mundo de maravilhas e mysterios embriagadores de prazer... Quero viver dentro desses dous arcanos divinaes, abrindo-os, pela alvorada, como Phebo que desperta as flores, fechando-as, pelas tardas horas da noite, para que as estrellinhas não invejem seu brilho encantador...

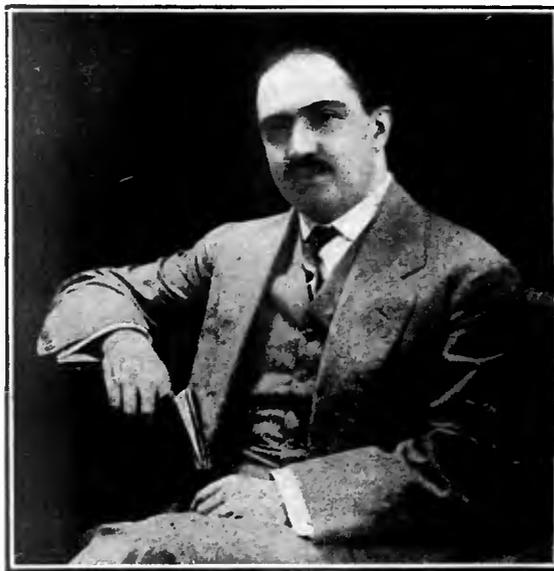
— Um olhar que seja, ó nympha celestial, e considerar-me-ei o mais feliz dentre os mortaes. Tu, que és o ideal da bondade e a personificação da formosura, deves unir, tambem, a caridade, ao diadema alcanadorado de tuas virtudes... Dando-me a ventura de teu olhar, concedes uma esmola ao mendigo faminto, respondes como fada generosa ás estrofes do poeta que te idolatra... Volve-me o teu olhar, deusa de meus pensamentos, eu te suplico...

E a virgem piedosa e linda, que jamais ouvira palavras tão sugestivas, canção tão melodiosa, como quem cura um enfermo, envolveu o poeta no clarão azulado de seus olhos dulcurozos...

O mancebo gozou comovidamente aquelle prazer immenso com o peito estuante de alegria; um sorriso triunfante brincava em seus labios e seus olhos da côr do mar pareciam recitar uma apologia que era um agradecimento, uma estrofe que era uma gratidão, uma balada que era uma esperança... E tornou á virgem:

— Um olhar sómente? De que vale um olhar? O louro cherubim que é a fonte de minha inspiração e que me insufla a fé, a donzella casta que constitue minha unica esperança e que é a origem de todas as

venturas deste humilde escravo, deve saber retribuir com uzura esta afeição pura e tão grandiosa... Dize, t'ó imploro, que teu nobre coração tambem pulsa por mim, como palpita por ti aquelle que tenho em meu peito e que tua imaginação tambem viza o mesmo ideal com o qual eu sonho ha tanto tempo... Fala tambem que me dedicas o mesmo sacrosanto amor que tua formosura soube inspirar-me e que tua vida será daquelle que jaz a teus alvissimos pés, contrito e apaixonado, sincero e esperançoso...



O distincto medico paulista dr. Schmidt Sarmiento, Formou-se em 1907, pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Ex-assistente do Prof. O. Chiari, da Imperial Universidade de Vienna e da clinica dos ouvidos do Prof. W. Urbantsehitsh, da mesma cidade. Lente da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo. Especialista em molestias da garganta na Santa Casa de S. Paulo. Tem exercido a sua profissão com a maxima nobreza de alma. Durante a ultima epidemia de gripe em S. Paulo, fundou e dirigiu o hospital instalado na sede do Club Athletico Paulistano.

E a virgem piedosa e linda, que jamais ouvira palavras tão sugestivas, canção tão melodiosa, misturou com o ciciar tristonho da brisa essa frase romantica e secular: — Amo-te...

— O' fada de meus sonhos, inspiração dos versos meus!... Sou feliz, extremamente feliz!... retrucou o jovem. Saberei recompensar prodigamente, embora com os maiores sacrificios, esse affecto que é a perola mais valiosa no sacrario de

meu peito, nunca olvidando a mais melodiosa confissão que até hoje soou aos meus ouvidos... Mas... como poderei crer na sinceridade de tua afeição, ó musa venerada e tão querida? Meu coração maguado soluça com profunda magua porque ainda não constatou o testemunho dessas palavras santificadoras que acabas de proferir... Porém... Se teus labios de romã, frescos como as petalas da rosa e seductores como os favos das abelhas, num sorriso anjelic e bom, comprimissem os labios meus... Ó sim! então eu acreditaria em teu Amor... Linda!... O Silencio da noite primavera, o aroma estonteante das flores que nos cercam, a poezia transcendental deste ambiente, tudo, enfim, parece erguer um hymno de gloria ao nosso Amor... Até a lua parece querer abençoarnos... Vê tu como esse planeta, protector dos bardos e dos amantes, depois de sorrir em cheio em nossas faces, esconde-se por entre as nuvens plateadas, como que proporcionandonos o intervallo para o osculo que marcará o prologo de nosso romance e o momento mais feliz de minha vida...

E a virgem piedosa e linda, que jamais ouvira palavras tão sugestivas, canção tão melodiosa, numa convulsão de rosa que fenecce aos raios do sol, debruçou-se nos hombros do seductor, e, com lagrimas crystalinas, cerrou as palpebras para não ver o seu primeiro beijo, osculo profano que é um prazer e que é um peccado...

Quanto tempo assim permaneceu a virgem? Não sei. Só posso afirmar que quando ella despertou dessa profunda letargia, estava só, desoladamente só... O ingrato havia desaparecido...

Esse ingrato impiedoso é o mesmo que anda por esse mundo alóra a murmurar madrigaes aos ouvidos da Castidade, sem reflectir no mal que pratica e na Dor de suas victimas abandonadas...

Paulicéa, Maio de 1921.

AMÉRICO DE FREITAS.

SAUVAS

A praga dessas formigas extingue-se infallivelmente pelo processo "MARA-VILHA PAULISTA" e com o loxice "CONCEIÇÃO" (Fornicida Moderna). Este formicida serve em todas as machinas a logareiro. A extincção ilica 85/o mais barato que por qualquer outro processo.

PARA INFORMAÇÕES DIRIJAM-SE A REPRESENTANTE GERAL

á Empreza Commercial "A ECLECTICA," — Rua João Briccola, 12 (Praça Antonio Prado) 1. andar — Caixa postal, 539 — S. Paulo

Agentes TELLES IRMAO & Cia. - Rua Boa Vieta, 26 - São Paulo

onde tambem se presta qualquer informação sobre machinas para Lavoure

Theoria da Indifferença

0 0

Wagner, para as mulheres, é um marido athleta que ellas amam com receio que elle lhes bata...

Sei que Deus existe, porque já ouvi todas as symphonias de Beethoven.

Chopin é o Pierrot do meu Tédio.

Maurice Ravel é um bébé loiro, um bébé traquinas, sorridente...

A musica de Fauré é uma Colombina, ás gargalhadas, numa gondola de Veneza, com Pierrot á pôpa.

A musica hespanhola lembra-me um palhaço que dá piruetas num circo, com o filho morto em casa. Ri, mas tem a alma a chorar.

A vida está mal feita... A obra de Stephan Sinding era a melhor *maquette*. Deus, porém, recusou-a,

e continuou, vaidosamente, a agitar na terra os fantoches humanos.

Edgar Pöe é um apontamento de Deus, escripto apressadamente, á margem da Vida.

A arte de Gabriel d'Annunzio tem, quasi sempre, a attitude duma mulher esguia, de olheiras fundas, com as mãos agudas como punhaes, dilacerando rosas.

Pasteur fez tantos furtos a Deus, que quasi lhe ia furtando a divindade.

A obra de Balzac é um grande armazem de almas, de todos os feitios, tamanhos e preços.

ANTONIO FERRO



A morte suave

Está para abrir-se o *Salão da Euthanasia*. Quem o imaginou foi um francez Binet-Sanglé, celebre auctor de varias obras de successo para as pessoas que se querem suicidar.

Antes de nelle penetrar passa-se por um gabinete de mobiliario severo, onde estão tres homens solemnes a uma mesa. O aspirante suicida adianta-se... Os tres homens: um medico, um pathologo, um psicologo examinam-no e interrogam-no e, verificando que é irremediavel o seu caso, o tribunal concorda em cortar como a Parca Atropos o fio da sua existencia.

Faz-se entrar o suicida no salão acima mencionado e deitar numa macia cama. Depois, desnudando-lhe um flanco, pulverisa-se com clorureto de ethyla essa parte para anestesial-a; feito isto, injectam-se na pelle dous centigrammos de chloridrato de morphina. O suicida logo sente um grande bem estar. Então, chega-se junto delle o aparelho Beltrami para inalação de um gaz, o protoxido de azoto. Este gaz que é usado na America para anestesiar, produz depois de 40 ou 50 segundos completa inconsciencia. Nesse tempo circulam nas veias do individuo ao menos uns 50 milligrammas do «gaz do paraizo» como lhe chamam e a creatura deixa de existir. Os tres membros do Tribunal, novos *maîtres des hautes œuvres*, retiram-se satisfeitos.



Mais duas robustas creanças a sociedade paulista que deoem a sua saúde e o seu vigor ao uso constante do Biotonico Fontoura, graças aos conselhos dos medicos da casa e á sabia orientação de seus paes.

BIOTONICO

— FONTOURA —

0 0 0

O MAIS completo fortificante. — Torna os homens vigorosos, as mulheres formosas, as crianças robustas. Cura todas as formas de Anemia. — Cura Fraqueza Muscular e Nervosa.

Augmenta a força da vida. — Produz sensação de bem estar, de vigor, de saúde.

Evita a Tuberculose

Sendo de extraordinaria efficacia nos organismos predispostos e ameaçados por essa terrivel molestia.

0 0 0

À VENDA NAS
PHARMACIAS E DROGARIAS

CARTAS INTIMAS

CARO WERTHER

A natureza silenciosa se desatou em sombras, como uma grande flor de lucto que a mão da noite abriu na Terra... Uma de azas tontas anda lá fóra a rir risadas de sarcasmos, povoando de sustos a solidão vasia e acordando nas furnas os pesadellos somnambulos...

Deixa... minha alma hade rir e arrulhar tambem á luz do dia. Deixa... a flor negra da noite pode morrer, e uma flor de luz, vermelha como a vida, hade nascer ao meu olhar, que a escuridão cegou...

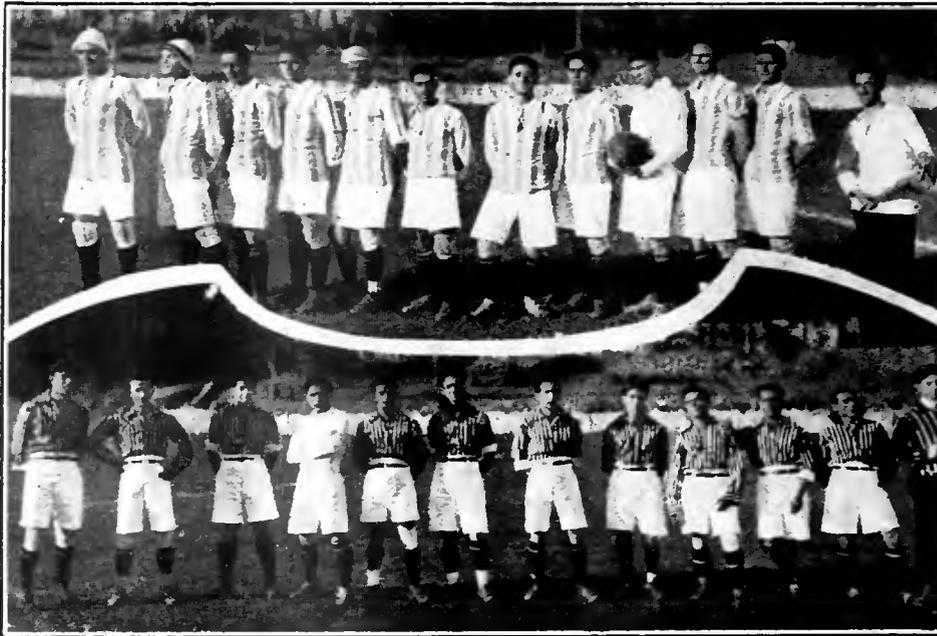
Ah! Não te escreverei agora... Hade nascer o dia... Espera que a aurora desperte e traga um beijo a cada llor... um arrulho a cada ninho... um sonho a cada coração... Espera... deixa que minha alma

pode desbotar as rosas do meu caminho...

Não... Espera que a aurora espere para longe a sombra, alogue os gemidos da tréva, enxugue as lagrimas da noite...

Hade vir a luz, cheia de flores e de risos, flores com que irei enfeitando a tua estrada e risos com que irei alegrando a tua vida...

CLOTILDE DE MATTOS.



Foot-ball — Em cima: o team do S. Bento, que bateu o dos Syrios, por 7 goals a 1, no ultimo match realisado nesta capital, para a disputa do campeonato de 1921. Em baixo: o team dos Syrios.

Werther, não te escreverei agora... Tenho medo do quebranto da noite morta e dos pesadellos tetricos das furnas...

Deixa que a sombra fuja para as cavernas tristes, deixa que a noite feia passe e que a aurora clara volte... Que o sol loiro venha encher de vida este aposento sombrio... Espera... Quando a luz voltar, eu te escreverei... Então te direi cousas loiras e claras como o sol, lindas como a aurora...

se desabroche á luz de um sol, e ella te levará tambem arrulhos, beijos e sonhos...

Vai despontar o dia... Verei com elle o meu céu claro... as avesinhas dos ares e as rosas do meu caminho... A noite é má e tem sombras que apavoram...

Não, não a quero. A noite tem sombras e pode entristecer meu céu... tem gemidos e pode assustar as avesinhas dos ares... tem lagrimas e

levar comsigo tudo o que precisa. Os hospedes encontram facilmente os alimentos nos pequenos cafés e cozinhas que abundam na vizinhança do khan.

E desde tempos remotos esses hoteis constituem centros importantes, não só pela permuta de mercadorias e generos, mas tambem pela troca de idéas e de noticias.

A fidelidade é a base do laço social.

“Creme Infantil,,

em Pó dextrinizado (Arroz, Aveia, Centeio, Cinco, Cereaes, etc.) A vida das Crianças Digestão já feita - Alimento ideal para doentes do estomago e intestinos - Faz engordar R' venda nos bons armazens.

Toda criança, mesmo alimentada ao seio, depois do 6.º mez e para ter optima dentição, precisa usal-o — Pacote 1\$300



“Leite Infantil,,

é o alimento ideal; não dá trabatho e subsitue o leite materno

Para crianças doentes Leite Albuminoso — Exporta-se para qualquer cidade do Interior.

Producto optimo e de conservação perfeita

Dr. Raul Leite & Cia. - São Bento, 14-B

EU ERA ASSIM



cheguei a ficar quasi assim:



Soffria horrivelmente dos pulmões: mas graças ao **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado**, o mais poderoso remedio contra tosse, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche, **Consegui ficar assim!**



Completamente curado e bonito

HONORIO DO PRADO

VIDRO 2\$000

Unicos depositarios: Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives, 88 — S. Pedro, 100

Observações

Bóas amiguinhas.

Satisfazendo ao pedido de diversas leitoras e amigas para continuar com as minhas «Observações» e vendo que a nossa bôa «Cigarra» muito se presta para a exteriorisação dos meus pensamentos, venho hoje relatar-vos o que observei num baile. Convidada por uma amiguinha, fui a essa festa, num sabbado á noite. Deixando minhas idéas românticas, quiz apreciar, bem de perto, as particularidades de um baile... Entrámos... A musica inebriante e fascinadora nos atrañia... Havia um quê de romanticismo no ambiente das salas... Talvez os perfumes, as flôres, a musica... Entrei no salão... Era lindo!.. Ricamente adornado, com os seus lampadarios envolvidos de llôres, as paredes quasi que completamente cobertas de ramos silvestres garbosamente collocados; cheio de luz, de aroma, de musica, convidava-me ao prazer da dansa. E os pares alegres, festivos, ao rythmo das valsas, giravam suavemente, inebriados do aroma delicioso que se desprendia das llôres esparsas pelo salão... Na alcova contigua, escondida entre ramos, a orchestra executava o seu repertorio... Deixei-me, inconscientemente, sentar numa cadeira, e pude então, com maior facilidade, observar os innumerous pares que valsavam vertiginosamente... Agora é uma valsa languida que vibra... E os seus sons penetram docemente no meu ser, como que acariciando o meu intimo... Oh! Como extasia uma valsa sentimental!... Porém, devemos estar sempre alerta com as nossas acções... Mas eu notei o contrario!... Havia um par, que procurava, com maior prazer, o canto

da sala, e, dansando, não se afastava dalli... Porque? Meu espirito curioso quiz desvendar o motivo... E fui postar-me atraz de um reposteiro que coincidia com tal canto predilecto. . E, abrindo-o paulatinamente, fui observando o que abaixo relato.

Elle valsava primorosamente e, cingindo-a pela cintura, estreitava-a contra seu peito... Quando chegavam ao tal canto, procuravam demorar-se o mais tempo possivel, e, então, ruborizando-me, pude vêr até onde chegava o descaramento daquelles dois pares em pleno salão, rodeados de familias distinctas, de moças que alli iam para se entreter durante algumas horas em alegre companhia.

Como isso depõe contra o nosso sexo!... Como diminue o nosso prestigio!... Mas, infelizmente, ha moças que não têm exacta comprehensão dos seus actos, e, talvez, por simplicidade, se entregam a actos inconvenientes...

E isso se passava num baile da alta sociedade!!!... Quando deveriam esses bailes, onde o escól da nossa sociedade é representado, dar exemplos de educação moral, fazem o contrario! Devem as as moças que se prezam lutar contra esses vicios que tanto depõem contra o nosso nome...

E, com maior espanto, muito me admiro dos paes dessas moças, atacados de «extrnagerismo», dando plena liberdade aos actos de suas filhas... Essa tal educação livre!... Mas isso não acontecia nos tempos dos nossos avós... Havia mais respeito, mais cuidado. Esses factos no seio da melhor sociedade, á vista dos paes, são feitos em nome do Progresso... Que bello, que bellissimo Progresso!... Inculcar nos espiritos das donzellas o germen da malicia...

E faço ponto. Porém, antes de terminar, quero pedir ás bóas amiguinhas Paqueta, Turmalina Verde e Rubi Engastado que escrevam tambem nesse sentido, e como eu, apontando os erros da nossa «progressista mocidade» e indicando-lhe o bom caminho.

Sinceras lembranças da amiguinha grata — *Eterna Saudade*.

Uma festa intima

Reportagem que consegui obter: A sympathia de Delcia, a constante alegria de Mariah, o flirt de Yolanda, a bondade de Sylvia, a elegancia de Mimi, o moreno romantico de Clarinha, o porte mignon da Yvonne, a amabilidade de Maria Antonietta, o sorriso de Conceição, o entusiasmo de Nerina, as conquistas de Zélia e a gracinha de Dulce. Rapazes: O moreno cotuba do José Pedro, a sympathia attrahente do Raul, a paixão do Hugo, a profunda tristeza do Aloysio, o desembaraço do Rodolpho, a elegancia do Dario, olhar do Gentil e finalmente os termos difficilimos do Paulo Tibiriçá. Da leitora e amiguinha grata — *Louse Lovely*.

A' Adelaide P...

Ainda longe, tu o amas!... Mesmo separados, o veneras ainda!... Como és tolinha... Não sabes então que elle nunca te amou?... O seu coração ha muito tempo eu o guardo e... é sómente meu... Procura esquecel-o... Elle não mais te amará, não; porque me ama... E' um conselho de amiga... A tua,
Loira.

M. L.

Odeio-o pelos soffrimentos que me tem causado. Odeio-o, porque não posso deixar de o amar!
Cleopatra.

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS !!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza.

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE. 

REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



A. Pinto N.

Talvez possa mediocromente si-
lhuetar o que de bello se resume na
pessoa distincta de Mr. A. Pinto N.
Estatura regular, muito claro, tem
as faces levemente rosadas, olhos
azues, cabellos louros e linda bocca.
O seu typo é de estrangeiro; quan-
do se diz que Mr. é parecido com
allemao, elle diz: «Eu sou parecido
com ingiez». Frequenta a nossa me-
lhor sociedade, traja-se com apurado
gosto, é grande conhecedor de es-
portes, aprecia bem as matinées do
Royal, toca piano e compõe alguma
cousa. Mora na rua L. Badaró e é
um grande apreciador d'«A Cigarra».
Da leitora — *Nha Tuca*.

Oscar G. S.

O meu perfilado é um jovem es-
tremamente sympathico, de estatura
regular, tez clara, bocca pequena e
cabellos castanhos. Possui lindos
olhos castanhos e seductores. Con-
ta 22 risonhas primaveras. O meu
perfilado reside á rua Dr. João The-
odoro n.º 85. Perdi as esperanças,
pois soube que elle é noivo de uma
graciosa menina que reside no bair-
ro da Luz. Da leitora — *Illudida*.

Do Diario de Cleopatra

M. L.

Soffro todas as desgraças, e a
maior de todas ellas ainda é a de
te amar!

Se me amasses como eu suppu-
nha, sollrerias por me ver martyri-
sada, e por saberes que é por tua
causa que padeço todo este inferno!
Mas não te accuso de nada. A mi-
nha desgraça foi amar-te como te
amou E não te convence a minha
perseverança? Não te commove o
sollrimento? Não tenho eu espiado
horrorosamente o mal que te fiz
sem querer? Não vês que os abys-
mos em que me precipito me fasci-
nam pela lorça enorme, doida, fatal,
de meu amor por ti?

Acabou-se.

Estes sentimentos não se implo-
ram, nem se encomendam.

Só o céu os inspira.

Não, não quero viver mais. Se
tiver de viver, minha vida será um
permanente tormento de saudades e
de anceios!...

Sou castigada mais pelas minhas
qualidades que pelos meus defeitos.

De nós dois, o menos infeliz és
tu! O teu amor pouca cousa loi e
curou-se depressa... Que era, afinal,
o teu amor?

Tão pouco, meu Deus, tão pou-
co, que, ao primeiro arrepio do amor
proprio, cahiu, extinguiu-se...

Os homens!...

Como é triste viver!

Ah! O que eu tenho sollrido por
ti, e o que terei de soffrer ainda!

E's o mais requintado dos car-
rascos. Si ao menos me quizesse!
Mas não, nem me respondes!

E' possível que eu ame quem me
odeia, quem me não acredita, quem

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

despresa um amor sem limites, co-
mo o meu! Poder-se-á amar o mal
que nos corrêe? Poder-se-á amar o
ferro que nos apunhala?

Beijo a mão que me vergasta,
amo a alma que me envenenal

Que misera que eu sou!

Nunca mais serás amado como
eu te amo... Nunca mais!

Na solidão em que te encontra-
res, tarde, chorarás por mim dolo-
rosas lagrimas de saudadel

Ah! Que desgraçada fui em te
amar! E, como si todas essas tortu-
ras não bastassem, nem ao menos
recebo de ti uma palavra de con-
sollo. Ha palavras que dão coragem,
ha palavras que amparam, ha pala-
vras que incutem energia.

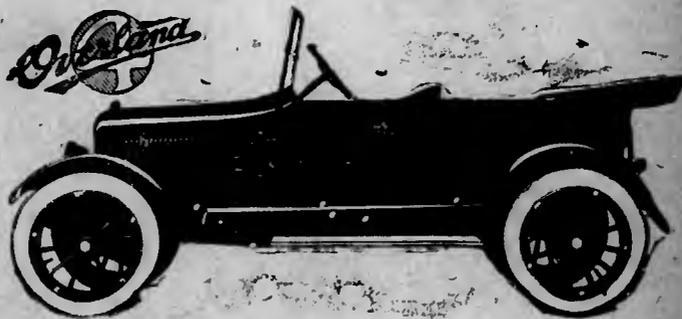
M. L., não te peço amor; peço-
te piedadel Uma palavra tua poderá
salvar-me.

Tua — *Cleopatra*.

ne para lá, sómente para ouvil-a.
E' muito sério, quasi triste, pois ra-
ro é ver-se brilhar no seu rosto o
clarão de um sorriso. E' pharma-
ceutico e proprietario de uma phar-
macia situada na Av. Rangel Pest-
tana. Amo-o, querida «Cigarra», e
estou triste porque disseram-me que
elle é noivo e brevemente se casará.
Será verdade? Da — *Primavera*.

Perfil de H. M.

A nossa perfilada é loirinha e
possue uns lindos olhos azues. Con-
ta 19 primaveras e seu coraçãozinho
loi alvejado por Cupido. Adora a
musica e toca com muito sentimen-
to. Frequenta o «C. R. T.», onde é
muito admirada por sua amabilidade
e prosa attrahente. Reside á Rua
Maria Thereza. Das constantes lei-
toras e amiguinhas — *C. T. E.*



2.º Sorteio — Auto Overland

Um dos bellos premios da grande Tombola em beneficio do
"Orphanato Christovam Colombo", a extrahir-se nos
dias 29 e 30 do corrente.

Perfil de M. A.

(Amparo)

Envio-lhe o perfil de uma das
mais linas flôres da élite amparense.

Principio pelas suas iniciaes: M.
A. Seu talhe esbelto e seu rosto
formoso e gentil lembram as pul-
cherrimas filhas da Hellade antiga.
Possue bellos cabellos louros, ama-
dos por um seu conterraneo, jovem
e talentoso, que cursa a Faculdade
de Medicina do Rio. Para terminar
digo-lhe que ella orça pelos 17 an-
nos e que actualmente cursa o col-
legio Sion de S. Paulo. Da amigui-
nha — *Nini*.

Mr. Luiz Teixeira de Aguiar

E' de estatura elevada. Sua tez
é clara; seus cabellos alourados, seus
olhos claros e promissores, sua boc-
ca incomparavelmente lindal Sua
voz é maviosa e ardente e... quan-
tas e quantas vezes liguei o telepho-

Perfil de G. F.

A minha perfilada é clara, olhos
castanhos, nariz bem feito; é chic,
tem andar de cigarra com seus pul-
linhos tentadores e é grande admi-
radora do sexo forte. Tem verdadei-
ra veneração pelo «C. R. T.» e da-
ria a vida por elle o que faz ciu-
mos ao almofadilha O... Da assidua e
grata leitora — *Tieté*.

Kermesse em Santo Amaro

Notei: Branquinha, muito boniti-
nha, conquistou todo o fino pessoal.
Avelina, muito alegre, mas com o
coração um tanto triste. Jacyra um
tanto zangada... Porque? Georgi-
na, passando horas felizes, porém,
um tanto cruel... Aparecida D.,
zangada em extremo. Que é isso?
Dos rapazes: a liberalidade do Lu-
lú, a bondade intensa do Cicero, a
extrema pelicadeza do Lamiro e fi-
nalmente a gracinha da lingua com-
prida de uma — *Visitante*.

Perfil de A. P. Mazza

O meu perfilado é muito gentil; conta apenas 19 floridas primaveras. Seus cabellos são pretos e usa-os penteados para traz, dando-lhe uma apparencia do bello typo de Francisco Ford. Seus olhos, de um castanho escuro, são tristes e encantadores. Nariz bem feito, bocca pequenina e lindamente talhada, entreabrindo-se num sorriso amigavel, deixando vêr duas fileiras de lindas perolas. E' alumno da Escola de Commercio e é frequentador assiduo do America. Da leitora e amiguinha sincera — *Bandola*.

Pensamentos sobre o amor

Nina Laurelli — Se o amor poucas vezes dá a felicidade, faz no entanto pensar nelle continuamente.

Sinhá Pinheiro — Amar e ser amada, eis a suprema ventural

Odette Garcia — Todos os thesouros da terra não valem a felicidade de ser amada!

Therezinha Coelho — Um amor extincto pôde accender-se de novo.

Ermelinda Pinheiro — E' politica de amor tratar mal por querer bem.

Laurbella Camargo — O amor

sincero, que tem por base a verdadeira amizade, não pôde ser vencido pelo tempo.

Albertina — Amar ou não, não está em nossa vontade.

Paulina — O amor é o encanto da vida!

Helena Garcia — Não juremos amar eternamente; ninguem sabe si amará no dia seguinte.

Zica — A melhor vingança em amor é obter uma nova caricia.

Nair Camargo — Um terno coração recebe tudo.

Carolina Finotto — A imagem do que amamos é como a nossa sombra: segue-nos por toda a parte.

Da leitora e amiguinha gratissima — *Esportiva*.

Perfil do P. M.

E' de estatura alta, porte garboso, claro, corado, cabellos castanhos, penteados para traz. Olhos tambem castanhos, muito attrahentes. Bocca pequena e vermelha, e, ao entreabrir-se num sorriso apaixonado, deixa-nos ver uns dentes que são verdadeiras perolas de Ophir. Segue a carreira de Medicina e trabalha na «Gazeta». Entrou actualmente para a Associação dos Chronistas

Esportivos. Vejo-o sempre tomar os bondes 45 e 39. Da constante leitora — *Normalista*.

Mlle. M. P.

Reside minha joven perfilada á rua de um santo. E' possuidora de uma bella altura, cabellos castanhos e de uma côr muito alva. Mlle. frequenta as matinées do São Pedro e a missa das 10 em Santa Cecilia. Vae á cidade aos sabbados. Da leitora — *Commerciante*.

Mlle. O. V.

E' possuidora de uma tez clara, olhos esverdeados, cabellos castanhos claros e levemente ondedos. E' frequentadora da Sociedade Harmonia, tendo lá o seu par predilecto. Porque será que Mlle. gosta tanto da côr verde? Tem devoção por São José? Reside á rua S. Vicente de Paulo, lado impar. Da leitora constante — *Esmeralda*.

A Mlle. C. Cesar

Recebi, li, exultei. E's uma grande alma, servida por um nobre e generoso coração. Continua a crer, continua a orar, continua a esperar... O céu não tem o monopolio das recompensas... A terra pôde e deve dar-nos, tambem, muitas alegrias. Da leitora assidua — *R. B.*

O systema quasi universalmente adoptado em nossos dias de limparem-se os dentes por meio de pastas dentifricias é inteiramente erroneo; isto é, quando se deseja conservar os dentes sãos, o que julgamos ser o objectivo de tudo que se relaciona com os cuidados da bocca. Portanto, quem desejar conservar os seus dentes sãos deve, antes de tudo, acostumar-se a manter a sua bocca em um estado de *limpeza perfeita* por meio de um liquido antiseptico. A limpeza dos dentes por meio de uma pasta, seja ella qual for, não pode nunca precavel-os da carie e isto, pela simples razão de que os pontos mais propensos a serem atacados, taes como a parte inferior dos molares, os intersticios dos dentes, etc., não podem ser atingidos pela pasta e por ahi a destruição segue livremente. Um liquido



ao contrario penetra em todos os logares, e si a sua acção é antiseptica, detem a decomposição dos restos dos alimentos. O agente mais effcaz neste sentido é o Odol. A limpeza perfeita da bocca não se obtem senão pelo uso de Odol, e isto pela propriedade particular que possui esta substancia de penetrar nos dentes furados e de impregnar as mucosas, exercendo alli uma acção antiseptica que persiste por *muitas horas*. O uso regular do Odol preserva os dentes da carie, detendo os estragos desta nos dentes já atacados. O Odol, pôde pois, com toda a verdade, ser considerado com a melhor de todas as preparações destinadas ao asseio da bocca.

A' venda em todas as boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Perfil de C. B.

Clara, rosada, de lindos olhos azues a cabellos loiros ondulados; alta, esbelta, elegante. Mlle. C. B. veste-se com simplicidade, mas sabe dar ás suas toilettes um chic encantador. Pertence a distincta familia do Rio, e mora no aristocratico bairro dos Campos Elyseos.

Alegre, espirituosa, tem o condão de atrahir e lascinar os rapazes que vivem em sua sociedade, á alguns dos quaes tem feito perder o somno...

Eximia dançarina, patina muito bem e é tão valente no tennis que conseguiu derrotar alguns marmanhos apontado como campeões.

Prelere os bailes estrangeiros, porque nelles dá maior expansão ao seu temperamento folgazão. Conta-se que um jovem estudante levou um anno a caballar a sua admissão ao Club dos Americanos só para ter o prazer de dançar com Mlle...

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

de do Affonso, a afobação do Matrazzo, o atrazo do Jeronymo, a inspiração do Julio R, o porte do David, a gracinha do Sylvio os cabellos do Martins, os lindos olhos do Lulú, a sinceridade do Euclides, a estréa do Dino, a sympathia do Ruy, a elegancia do Malheiros, a delicadeza do Andrade, a gordura do Zechi, a posse do Guariba, o retrahimento do Mario de Andrade, a altivez do Vicari, a belleza dos irmãos Dias, os gestos do Rebello e a Iranqueza do Urias. Da amiguinha — *Graciosa*.

Mr. Romeu Zuchi

Para lazer o perllil deste distincto joven eu precisaria de todos os fulgores da terra. Seus labios rubros, suas laces roseas, seus olhos

ninguem e muito menos da amiguinha. Talvez por não ter o que fazer, a amiguinha lique o dia inteiro na janella a vêr quem passa. Neste caso acho bom seguir o conselho que deu a Mr. Guilherme e que é o mesmo que o sr. Washington Lufs, o tal dos 7 instrumentos, deu ás creanças excluidas das escolas: Vá empinar papagaios. Da leitora grata — *Greg*.

A' «Gatinha do Braz»

Li no ultimo numero d'«A Cigarra» a interessante noticia do regresso ao Japão do nosso tão querido e amavel Piovani. De facto, faz muito bem. Talvez com as bellas japonesitas tenha mais sorte... as paulistas não ligam... e a garganta d'elle tambem não presta devido... Da constante leitora e amiguinha — *Negrila*.

Leilão nos Campos Elyseos

Leilão dos rapazes deste bairro, a ser leito no domingo proximo, no Colyseu: Quanto me dão pelo lndo Carlos Cajado? pelo gracioso M. Guedes? pelo risonho Diogenes de Lemos? pelo elegante João O. C.? pelo athleta F. Araujo? pelo gorducho Lulú? pelo Luiz de Souza? pelo moreninho P. Naxara? pelo cabeçudo Antonio? pelo destemido Roberto Alves? pelo sério C. de Castro? e, enfim, quanto me dão meus amiguinhos, pela minha tagarellice? Da leitora — *Mimosa*.

Perfil de José S. Pereira

E' este joven extremamente lindo e sympathico. Possui os olhos da côr do céu; os labios purpurinos, sempre risonhos. Os seus cabellos são louros e levemente ondeados. Reside á Alameda Barão do Rio Branco. Frequenta, aos domingos, as soirées chics do Colyseu Campos Elyseos. Da constante leitora — *Flôr Mystertosa*.

Salve 21-6-9211

A' joven L.

Por intermedio da querida «Cigarra», que todo o mundo lê, comprimento-a por tão feliz data, e faço votos para que a mesma se reproduza por muitos annos. Da amiguinha — *Alexandra*.

TELEPHONE, CENTRAL 5295

ALBERT MIGOT

PHOTOGRAPHO

PHOTOGRAPHIAS DE ARTE

Todas as dimensões e todos os processos. Tiragens directas "Charbon" "Platine" "Soie" "Emaux sur porcelaine" — Retratos commerciaes a gélatino Bromuro.

EX-PRIMEIRO OPERADOR DA CASA J. SER NI DE BORDEAUX (FRANÇA)

SECÇÃO INDUSTRIAL

Confecção de chapas negativas para "Catalogues" Reprodução de documentos e obras de arte.

93, RUA DE SÃO BENTO SÃO PAULO

Foi porém, barrado ao cabo de muitos eslorços e desagradaveis decepções, e Mlle. em vez de compadecer-se do pobre rapaz. que tanto a admira, riu se gostosamente do incidente Mlle. é terrivel! Da — *Penalizada*.

Lirial Club

Notam-se: a bondade captivante de Ernestina, a delicadeza de Maria M., a graciosidade de Izabel e Alzira, a bondade de Amelia, a satisfação das irmãs Tosti, a pressa da Fabbí, a ausencia da Alcinda, a falta notada da Baldini, a elegancia da Myria, o sorrir da Souza, a insinuação da Glietti, os olhares ternos da Conti, a incredulidade da Tosca, a abstracção da Alice. — Rapazes: a ausencia do Alceste, a sensatez do Alvaro, a tristeza do Braga, a graça do Raul Soares, o sorriso do Francisco C., a serieda-

negros, seus cabellos de um castanho invejavel, sua estatura mediana, sua voz melodiosissima, seus dentes alvissimos são de uma belleza deslumbrante e fariam pulsar o coração de muitas Julietas. Dotado de um genio artistico, conversa animadamente e com espirito, e a respeito de jovialidade ninguem o excede. E' distincto alumno do Mackenzie College, possui innumeradas admiradoras, das quaes eu sou a mais sincera e humilde de todas. Da leitora e colaboradora — *Norma*.

Carta aberta a «Ralles»

Tendo lido a sua notinha no n.º 161 da querida e apreciada «Cigarra», pergunto á amiguinha si não ha exaggero nas suas palavras. Mr. Guilherme não passa e nunca passou mais do que tres vezes por dia pela rua Silva Pinto, e mesmo que passasse, creio não ser da conta de

UREOL
CHANTEAUD de PARIS

Poderoso diuretico e dissolvente do Acido Urico
DOENÇAS de RINS e da BEXIGA
GOTTA - CYSTITE - URÉTHRITE
RHEUMATISMO - ARTHRITISMO
GAND 1913: GRANDE PREMIO

Perfil de Victor de Almeida R.

E' alto, moreno e de uma belleza accentuada com a fascinação que attrahe, a voluptuosidade que inebria, o orgulho que se impõe. Brilham em seus olhos negros, cheios de ardor, todos os fulgores da mocidade. A sua mimosa bocca assemelha-se á arcada luminosa do infinito, semeada de rosas ao meigo despertar. O rosto, de uma correção classica, de uma pallidez encantadora, é a mascara de uma estatua antiga, posta sobre a carne vi-

Uma offerta á «Cigarra»

Divagava... quando avistei um lindo jardim. Comecei a passear por entre os canteiros, admirando as lindas e perfumosas flores. Lembrei-me de preparar uma corbelha e oferecer á gentil «Cigarra». Eis as flores que escolhi: Ruth D. cravo da India; Dinha A. giesta; A Talle, amôr-perfeito; I. E. C., jasmim; E. Quaglio, maravilha; Ermelinda, rosa de Jericó; C. Q., saudade cõr-de-rosa; Iracema, margarida; Carlos C., assucena branca; A. B. Pereira, an-

que elle diz. O dote que prefiro na mulher: a instrução. A minha principal qualidade: a que possuo mesmo. A época em que desejaria ter vivido: ha dez annos atraz. O que mais ambiciono: ao L. A minha cor predilecta: preto. As flores preferveis: os jasmims por ser o symbolo da candura. O que mais detesto: a illusão. O que me seduz: olhos castanhos escuros. Como quizera morrer: ao teu lado. O que mais adoro e quero: ser amada por ti. O estado do meu espirito: desesperador. O logar onde quizera viver: no Convento. O meu ideal preferido: amar somente a ti. O meu sonho adorado: casar-me com um meigo... A minha paixão dominante: a Arte. Da amiguinha—*Les Amours de Angés.*



ALVIDENTE

Pasta Dentifricia

Hygiene dos dentes e da bocca

O "ALVIDENTE" é o melhor dentifricio Composto de Cyrtopodium e Chlorato de Potassio. De sabor agradável, alveja os dentes, aseptisa a bocca, tonifica e aperta as gengivas, combate o máu halito, previne a carie dentaria e as suppurações.

À venda nas Drogarias, Pharmacias e Perfumarias.

va de um rapaz ardente. A sua voz, alternativamente terna, sonora, febril, deve percorrer admiravelmente toda a gama da expressão humana, desde o cantico amoroso até as mais vibrantes notas dramaticas. Além de possuir todas essas qualidades phisicas, tem um coraçãozinho de ouro. E' amabilissimo e é justo que por este motivo tenha captivado tantos corações e principalmente o da autora deste perfil. Toca violino e pia-no admiravelmente, e dança com perfeição. Para terminar, direi que o meu perfilado é dentista e reside em uma Travessa da Rua Florencio de Abreu. Agradecimentos sinceros da leitora — *Viuva Apaixonada.*

gelica amarella; A. Dias, beijo de frade escarlate; A. Amaral, cravina vermelha; P. B. Pereira, cravo cõr de rosa. F. Quaglio, camelia; A. Angelo, dhalia branca. Da amiguinha e leitora — *Prinzeza dos Mares.*

As minhas confidencias

A' distincta colleguinha «Lagrimas Crystalina», envio as minhas confidencias.

O traço predominante de meu coração: ser fiel. A qualidade que prefiro no homem: não saber enganar. O que poderia fazer a minha felicidade: que elle fosse sincero. O meu defeito principal: acreditar no

Perfil de W. Santoro

O meu perfilado W. Santoro não é verdadeiramente um typo de belleza, porém, é de uma irresistivel sympathia, capaz de seduzir muitos corações. E' de estatura esbelta, sua tez é d'uma pallidez romantica... e que rostinho fasciador, ainda mais que é illuminado pela luz duns olhos castanhos que parecem duas estrelas! O meu perfilado é cabo do Tiro de Guerra 546, onde é muito estimado pelos seus superiores e soldados. Termino dizendo que reside no populoso bairro do Braz, á rua Casemiro de Abreu n.º par. Da leitora — *Flór do Braz.*

Um grande leão de almofadinhas e melindrosas

Quanto dão: pelo andarinho do Caio P. Furtado? pela curiosidade da Maria? pelo rag-time do Aymn-thas C. Macedo? pelas risadas galantes de Marina? pelos lindos olhos do Waldo R. de Moraes? pela constancia de Lucilia? pelo fox-trot do Renato Coelho? pelas fitinhas da Josephina Lobo Vianna? pela bonita estatura do Leonidas Carvalho? pelo lindo moreno de Edith? pelo colossal chapéu Chile do Alberto Seabra? pela elegancia do Cyro Costa F.? pela delicadeza da Julia Carvalho? pelo almofadismo do Q. Carvalho? pela graça de Juditinha? e, finalmente, quanto dão pela — Licor de Cacáu.

Salve 18—6—9211

Colhe hoje mais uma flôr no jar- da sua preciosa existencia o joven Alôôr P. Machado. Por tão fausto- sa data, cumprimenta-o a amiguinha — Dinorah.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Perfil de F. Gatti

Traçar-lhe o perfil é um pouco difficil, pois nunca tive a coragem de encaral-o dois minutos sequer. Mas sei perfeitamente que o seu «todo» impressiona á primeira vista, seja pelo seu olhar inebriante ou por sua physionomia sympathica. Tem o rosto sempre pallido e triste, realçado por dois olhos escuros e melancholicos. O seu olhar é terri- vell! Não sei que poder magico que tem feito soffrer tantos coraçãosi- nhos. Da leitora — *Pancracia*.

Perfil de Cecilia F.

A minha distincta perfilada é linda, graciosa e elegante; possui cabellos pretos, divinamente pretos emoldurando um rostinho claro e rosado, que faz lembrar uma rosa nascida entre trigaes. Seus olhos

traz, muitas vezes, lagrimas aos nossos olhos. E não ha ninguem, no mundo, que não tenha tido a sua Saudade. Agradecimentos da leitora — *Forget-me-not*.

Salve 20—6—19211

Ao romper da aurora, mais uma brilhante estrella virá illuminar o céu da existencia do Henrique; por este motivo rogo ao bom Deus, que o caminho de sua existencia seja repleta de felicidade, paz e alegria, sem a menor nuvem de desabor. São os sinceros votos da — *Tininha*.

Confidencias

O traço caracteristico de meu caracter: melancolia. A minha paixão: o cinema. A qualidade que prefiro no homem: a fidelidade. A qua-

Quem não gosta de uma Pelle fina, boa e barata



aonde poderá encontrar de todas as classes e garantidas é na

PELLETERIA BRAZIL

Filial: SÃO PAULO

Rua Barão de Itapetininga, 13

Telephone Cidade 5099

Matriz: RIO DE JANEIRO

Praça dos Governadores, 2

Reforma-se e fazem-se todos os serviços em Pellés com a maxima perfeição

Vêr para Crêr

Notas do Belemzinho

Porque será que a A. G. ficou tão risonha com a chegada delle? O caso é para desconfiar, porem limio-me a dizer que lhe fica muito bem a sua fardinha... Afinal este elegante militar é tambem o meu predilecto e creio que a srta. não levará a mal estas linhas. B. C., anda apaixonada pelo F., cuidado, que elle está noivando. As fitinhas da B. M. estão impressionando muito o C. D. Da constante e grata leitora — *Mimosa I.*

Externato Normal

O que mais admiro neste externato: a belleza da Aracy, a graci- nha da Fanny, os lindos olhos da Noemia, a altura da Olga, o corado da Aracy, os lindos cabellos da Ady, a linda boquinha da Jacy, as mãosi- nhas da Lucilla, os pésinhos da El- vira, o silencio da Almerinda, a bon- dade da Candida. Da assidua lei- tora — *Pasmosa*.

furtaram a côr das ondas do mar. Possui duas alvas filas de dentes. E', entretanto, bem pequenina e tem uns 16 annos. Seu coração quasi infantil está consagrado ao galante A. B. E' frequentadora das matinées do Royal. Da leitora — *Palmyra*.

A Saudade

A Leonor Salgado

No dizer de Coelho Netto, o nos- so grande escriptor, «A Saudade é o fogo fatuo das recordações mortas».

E' muitissimo feliz e não podia mesmo deixar de o ser, tratando-se da intelligencia privilegiada de Coe- lho Netto, esta succinta definição de Saudade

A Saudade é um mal que nos faz soffrer, mas um mal do qual nós gostamos porque «é o fogo fatuo das recordações mortas». Ella tem effeitos oppostos. Dá-nos um prazer subtil, muito delicado, todo espiri- tual e, na mesma hora, um soffri- mento, uma dorzinha bem no cora- ção, a qual, mesmo sendo dorzinha,

lidade que prefiro na mulher: o or- gulho. O meu principal defeito: amar um jovem de olhos verdes. A mi- nha occupação favorita: pensar em Cassio Cruz. O meu sonho de ale- gria: é ver realizados meus desejos. A rua onde eu ouizera morar: das Palmeiras. O cinema que adoro: o S. Pedro. O meu ideal preferido: amar sinceramente o Cassio e que elle me retribua. Da leitora — *A.*

Collegio Sta. Ignez

Querida «Cigarra», quero que se- jas sabedora das impressões que ti- ve em uma visita que fiz a este Col- legio. Notei: a bondade de Cyre- ne P., a simplicidade de Alda P., a sisudez de Alice L., o enthusias- mo da Guiomar, o picadinho da Ruth, a delicadeza de Conceição M., as covinhas de Sarah L., as risadas de Conceição C., a quietice da Maria Amalia S., a tagarelice de Ophelia C., o penteado de Anna G., a sym- pathia de Aracy L. Da leitora as- sidua — *Linguarda*.

Observações do Conservatorio

Foi por um simples capricho que, certa noite, achando-me no Conservatorio, resolvi passar em revista aquelle bando de andorinhas, não me sendo possível deixar de observar: a tentadora e provocante covinha de O. Bellonzi, o genio retrahido de L. Abreu, a conversa attraente de A. Berger, o coração apaixonado de O. Athayde para com certa amiguinha, o genio infantil de L. Vianna, o emagrecimento repentino de M. Cunha, o penteado artistico de E. Queiroz, a ultra-elegancia de L. Mesterton, o typo syrio de A. Ferreira, o genio divertido de H. Goulart, a graciosa boquinha de L. Amaral, a alegria constante de O. Quadros, os prolongados amores de L. V. para com a..., a pose aristocratica de M. Lopes, a attenção de M. Aquino para com as collegas, e, finalmente, os bellos e facinantes olhos de Mayre F. Da constante leitora — *Rosa Desfolhada*.

Não posso, não quero...

(A *alguem*)

Não posso, não quero, não devo esquecer-te. Esquecer-te seria commetter um crime imperdoavel, seria viver entre trévas, seria privar-me da luz, viver de dores, morrer de desespero. Não: não quero esquecer-te. Quero relembrar meu passado feliz, relembrar teus carinhos, relembrar tuas phrases, viver de recordações, morrer com tua imagem gravada na mente, com teu nome nos labios. E... no entanto, si eu te esquecesse, como seria feliz!

Maldito Tango.

Jundiaby na berlinda

Deolinda, engraçada e brincalhona; Jandyra, entusiasmada com o baile; Tuca, sempre chic e apreciada; Aparecida, elegante, graciosa e amada; Gilberta, attraente, meiga e sincera; Hilda, professora correcta e boa; Italo, dominando sempre; Vi-

Biba, continua sempre engraçadinho; José, liteiro; Paulo V., é preciso ser menos risonho; Andrelino, deu de presente á pequena uma chupeta (é verdade); Moacyr S., está querendo afundar a calçada da rua A.; Mario B., sempre chic e firme; Moysés, uma quarta annista; Zacharias R., andando sobre as pontas dos pés; Chico A., querendo conquistar a Z... (ella é noiva); Bello, já esqueceu da M. C. — Moças: Renée, contente com a chegada...; Zizi M., sempre engraçadinha; Olivia, sempre contente (não lies nos homens!); Cota, querendo ser pharmaceutica; Mercedes, não sabes que a N. C. é tua rival? Da assidua leitora — *Constance Ford*.

Perfil rapido

Nome — J. A. Z. *Physionomia* — Alegre, *sympathico* e provocativo. *Primaveras* — Vinte annos. O que tem de bom — Está sempre de bom humor, e tudo o que agrada as mulheres, encontra-se nessa pessoa leiticeira. O que tem de mau — Ser voluvel. O que não deve fazer — As almas padecer De que mais gosta — De bailes. *Residencia* — Rua Augusta n.º impar e em meu pensamento Da constante leitora e amiguinha — *Perola*.

Perfil de Mlle. D. H.

Morena e seductora, de olhos negros e scintillantes, guarda no intimo de su'alma um coraçãozinho candido e virginal que faria o enlevo do mais sentimental... E' ella que com o seu halito divino embalsama o ar como a flôr mais perfumada de um jardim! E' ella que com sua esmerada seducção e as doces phrases de seus purpuros labios me faz estremecer de emoção recordando a bella virgem dos bosques que exultava a todos que a ouviam!... Feliz daquelle que receber perante Deus e as leis essa immaculada deusa de bondade! E' pobre de ouro, mas muito rica de virtudes. Da leitora — *Tres Marias*.

Perfilando...

E' linda, muito linda, a minha perfilada. Foi no ultimo sarau do Club Mackenzista que conheci Mlle. Estava n'um delicioso flirt com um almofadinha cujo traje era o contraste do seu. A sua toilette era inteiramente branca, dando maior realce aos seus cabellos castanhos e soltos. Seu mimoso rostinho é adornado por dois olhos pretos, vivos, meigos e seductores. Nariz aquilino e uma boquinha pequenina, formada por dois rubros labios. Seu sorriso attrahe e sua voz maviosa seduz! Os dentinhos são muito claros e uniformemente alinhados. E' dotada de um corpo elegante e de estatura mediana. Da leitora e amiguinha constante — *Verde Abysmo*.

Licções de Violino

O Professor Leonidas Autuori, dispondo de algumas horas, aceita alumnos em sua residencia ou a domicilio dos mesmos.

Rua Santo Antonio, 76 - Telephone, 5073 Central



Bairro de Santa Ephigenia

Maria e Emilia, parecem estar conquistando um dos estudantes do Sciencias e Letras; Nabia, muito amavel; Noemia... nem sei o que dizer; Almazia, sempre corada; Annunciata, gentil normalista...; Isabel, sempre firme pelo seu adorador Palestra; Cecilia, triste por deixar S. Paulo; Terne, muito sério; Soares, gosta muito do flirt; Euclides, sempre bonitinho; as gracinhas do José. Da leitora — *Não Sei Porque*.

Braz em scena

Notamos: o patriotismo do Oscar Bevilacqua, o pé de anjo do Gaspar Benatti, o olhar imponente do Sergio, a seriedade do Orlando P., a palhetinha torta do Cruz, o susto do Carlos Piovani quando se encontra com ella... Ahi, japonéz! O namoro do Caetano com a Maria, a bondade do Aldo Borghi, o almofadismo do Valle, as fitas do Guerra, a risada de Isaura Castro, a elegancia de Yvonne e, finalmente, notamos a lormidavel linha do Camillo com a Elda. Das assiduas leitoras e amiguinhas — *Tres Marias*.

ctorino, na carreira de engordar; Agenor M., querido e chic; Deodato, *sympathico* e apaixonado; Jorge C., entusiasmado com sua escolha. Eu, com muito frio, peço á «Cigarra» que me agasalhe. Da assidua leitora — *Acanhada*.

PORQUE
RAZAO ENGORDAR?

Quando hoje é tão facil á mulher conservar a elegancia ea graça do corpo com o uso da

Oxydothyryna Pâris

duas pilulas por dia d'este producto sem rival bastam para manter a harmonia das linhas e obstar á opulencia exagerada das formas.

A' venda em todas as boas pharmacias. Especificar bem: *Oxydothyryna Pâris*. Deposito geral: Laboratorios André Pâris. 4, Rue de La Motte-Picquet, Paris

E' necessario que a mulher seja bonita em todo o logar e a qualquer hora. Usa e o

“POLLAH”

CREME SCIENTIFICO

DA

American Beauty Academy, 1748,
Melville Av. N. Y. City U. S. A.

INSISTIU NO USO

Nos meus primeiros mezes de theatro, se bem que meu trabalho fosse apreciado, notei que findo este a minha presença nunca era notada pelo publico, como naturalmente desejava. Inspirada em um artigo sobre o crême «POLLAH», resolvi cuidar mais do meu physico, e comecei a usar o «POLLAH», observando as indicações sobre o mesmo. Além das vantagens que consegui, em pouco tempo clareando a cutis, fazendo desaparecer algumas manchas amarelladas, espinhas no queixo e tornando a cutis unida e lirme, comecei a perceber que era mais notada, e que minhas proprias collegas já se voltavam quando eu passava.

Insisti com mais cuidado no uso do «POLLAH» e tive a suprema alegria de ver meu rosto cada vez mais agradável e com uma pelle de causar inveja. Atribuindo todo o meu successo physico ao crême «POLLAH», quero contribuir tambem por minha vez, para seu grande successo, enviando este certificado. — *Gaby Asily, Montreal.*

Nas principaes perfumarias do Brasil — Remetteremos gratuitamente o livrinho de ARTE DA BELLEZA, a quem enviar o coupon abaixo.

Farinha “POLLAH”

AMENDOAS

Para a hygiene da cutis

Sem igual para o rosto

O uso do sabonete é bastante prejudicial. O que succede aos tecidos de lã, que ao contacto da agua com sabão enrugam e arripiam, succede á cutis, que perde a maciez, com o uso constante do sabonete.

O sabonete, antigamente, era pouco usado e ainda hoje as orientaes possuem as cutis mais bellas do mundo, porque não as estragam com alcalis e gorduras, materias primas de qualquer sabão.

A FARINHA “POLLAH” é inegualavel. Limpa perfeitamente a cutis e evita os estragos produzidos pelos sabonetes.

O uso que na Inglaterra, França e Estados Unidos se faz da FARINHA DE AMENDOAS “POLLAH” prova a excellência da mesma.

A FARINHA “POLLAH” encontra-se nas principaes perfumarias do Brasil.

(Cigarra) — Corte este “coupon” e remetta aos Srs. Reps. da American Beauty Academy — Rua 1.º de Março 151, sob. — RIO DE JANEIRO

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

Qual a forma de neutralizar os effeitos provenientes do uso de estimulantes.

AINDA que os habitantes do Brasil sejam muito sobrios no gosto de bebidas alcoolicas, ás vezes nos banquetes fazem uso um pouco immoderado e o resultado na manhã seguinte é acordam mal dispostos e com dores de cabeça.

Para evitar esses incommodos, basta as pessoas tomarem dois ou mais comprimidos de *PHENALGIN* ao deitar, e de manhã accordarão sem sentir o menor mal e em boa disposição para o trabalho. A *PHENALGIN* não acarreta o menor incommodo mesmo ás pessoas cardiacas, nervosas ou dyspepticas, e, todas as vezes que fizerem uso d'estes comprimidos, obterão sempre os mesmos resultados satisfactorios.

PHENALGIN é um medicamento ideal nos casos de gota, nevrálgia, rheumatismo e sciatica.

Resposta á «Gatinha do Braz»

Então achas que sou insupportavel? Muito agradecida. E' a primeira pessoa que encontro com essa opinião. Fica sciente que eu jamais mantive relações de especie alguma, e muito menos alimentei esperanças, com a pessoa que tu crês, pois eu te garanto que o tal moço nem siquer sabe que eu faço parte do numero dos vivos, e eu, por minha vez, o conheci por méra casualidade. Para deixares das tuas «reticencias», vou contar-te como se deu o conhecimento: Passeando certa occasião em companhia de uma amiguinha pela casa na qual vim passar uns tempos, pois sou de Rio Claro, deparei com um parzinho de namorados, que me despertou bastante a attenção e, curiosa como todas as filhas de Eva, perguntei á minha amiguinha quem eram elles. Ella disse-me o nome de ambos, e accrescentou estarem proximos a contractar casamento. Pouco tempo depois voltava eu para minha terra, sem me lembrar mais de semelhante caso. Acontece, porém, que por assumptos de meu interesse, precisei voltar a esta capital, e como já tinha lido o «perfil», num dos numeros desta conceituada revista, novamente por curiosidade, aproveitei o ensejo para escrever-te e assim saber, si a Inglezinha «tinha-se deixado lilar o seu peixe». Eis tudo. Mas, como dizes que amas a outro, então as minhas felicitações são para «ella». Agora, fica por ahi com os teus admiradores» que mais admiram... as outras!

Da amiguinha e leitora agradecida — *Senhorita Ninguem.*

No silencio ...

(Para alguém)

No silencio, quando tudo repousa, sobe-me do coração aos labios uma prece ardente de mysticismo e de fé ... O silencio traz á minha oração todo o írem to das cousas invisíveis ... E eu fico a pensar, enquanto das cinzas do passado se ergue uma imagem redemptora que o silencio me envia para evocar um extinto sonho de amor ...

Evoco... Lagrimas esquecidas.. Todo um passado de soffrimentos e dores resurge ...

Lembro-me... Foi numa tarde de revelação e symbolismo que tu, ó

meu ingrato sonhador, partistes para o ignorado de uns outros olhos, levando no olhar a nostalgia intensa do reflexo anortecido do poente ...

Nessa tarde, eu corri ao appello mudo das glyxinias que do jardim me chamavam insistentemente... E sahi pelas extensas aleas, a scismar no jardim deserto, na alma solitaria que seria dahi para o futuro um vasto estendal envolto em brumas... E hoje, quando lembro o juramento que fiz no jardim onde as rosas pareciam tornar-se mais rubras ao clarão do plenilunio, e onde morriam as ullimas glyxinias, eu corro a vel-as como para haurir ao seu contacto uma nova vitalidade para soffrer, para esperar ...

E assim, ó meu ingrato sonhador, no silencio, quando tudo repousa, eu lembro liturgicamente o passado e choro perdidamente a derrocada da minha pobre illusão de amor! — *Rubi Engastado.*

Bilhete

Ao Itagiba Santiago.

Agradeço-te immensamente o grande amor que sentes por mim; mas... perdoa-me: não te posso corresponder. Sou noiva ha tres mezes, de um sympathico joven dr. residente na Paulicéa.

Bellezinha.

Perfil do N. G. F.

O meu lindo perfilado é um moreno claro. Seus cabellos, pretos e ondeados, são penteados graciosamente para traz; seus olhos são de um castanho lindo, nariz afilado, bocca pequena, Veste-se elegantemente e frequenta o Royal e o São Pedro. E' applicado alumno do Mackenzie College, estando no 4.º anno de preparatorios. Da assidua leitora — *Olhos Negros.*

DOENÇAS DE PEITO



PULMOSERUM
BAILLY

TOSSE, GRIPPES, LARYNGITE, BRONCHITE,
RESULTAS DE COQUELUCHE E DE SARAMPO
Sob a influencia do "PULMOSERUM"
A tosse socega-se immediatamente.
A febre desaparece.
A oppressão e as punçadas nailharga socegam-se.
A respiração torna-se mais facil.
O appetite renasce. — A saude reaparece.
As forças e a energia recobram vida.

EMPREGADO NOS HOSPITAES. APPRECIADO PELA MAIORIA
DO CORPO MEDICO FRANCEZ.
EXPERIMENTADO
POR MAIS DE 20.000 MEDICOS ESTRANGEIROS.



Em todas as Pharmacias e Drograrias.

MODO DE USAR—
Uma colher das de chá pela manhã e pela noite

Laboratorios A. BAILLY. 15, rue de Rome, PARIS.

tem desalinado horrivelmente, como muito bem disse a «Cigarra».

S. Paulo tem retrogado tanto neste quadriennio, que apenas conta um anno e pouco, que não sei onde iremos parar!

Não desejo mais occupar a atenção do publico para a incomprehensivel exclusão das creações de menos de 9 annos das escolas, nem para a inconstitucional cobrança de taxa nas escolas, onde se ministra o ensino primario. (Isso no Estado mais rico do Brasil, é realmente tristissimo). Hoje venho apenas me referir á suppressão das nossas férias de Junho. Pois, então, o Governo não sabe que o inverno é o peor tempo em S. Paulo? Não sabe o Governo que é nesta época que precisamos de repouso e nos dirigimos para as praias ou para o interior? Não é muito mais racional dividir as férias em dois periodos, como acertadamente entenderam as passadas administrações? Certamente que sim. Mas o sr. Washington Luis, que sempre viveu a gastar o seu sorriso alvar no meio de gente rica e abastada e nunca teve coração para comprehender as aspirações e as necessidades da nossa classe, zombrava de nós. Elle não admite que ninguem tenha opinião, e muito menos os professores e as professoras. Pois somos tão pobres!

Sua Exa. continuará a passear de automovel pelas estradas de rodagem que tem mandado construir á beira das Estradas de Ferro, gastando milhares de contos com essas inutilidades, cujo unico resultado é a satisfação das suas inclinações sportivas, e nós, pobres de nós, iremos supportando todas as amarguras, á espera de um Governo melhor. Que mal fizemos nós a Deus para supportarmos o sr. Washington Luis? Agradece a publicação desta — *Uma professora.*

Perfil de Armando N.

Mr. não é verdadeiramente um typo de belleza, mas é dotado de uma sympathia irresistivel. Estatura regular, cabellos castanho escuros, e penteados com gosto. Seus olhos são tambem escuros, e como são brilhantes! Sabem traduzir fielmente a grandeza de sua alma e a nobreza de seu coração. Mas... porque esses dois pharões vivem sempre tristes?... Vejo nelles reflectida a grande magua que encerra sua alma soffredora... Aprecia os bons auctores e ama as flôres. Reside á Rua Mauá. Da amiguinha e leitora — *Coração opprimido.*

Perfil de O. De Faria

E' de estatura mediana, cheio de corpo, seu typo é moreno claro, possui olhos pretos e sobrancelhas cerradas; nariz escultural, bocca pequena e sempre aberta num sorriso gracioso. E' de uma sympathia irresistivel e muito amavel para todos que tecem a aventura de co-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

nhecal-os; se não me engano trabalhou no «Botião Universal» pois ha tanto tempo que não o vejo lá, e ainda direi mais é socio da (A. A. São Paulo) onde é muito querido pelas suas amiguinhas, e principalmente por mim. Da constante leitora — *Damas dos Olhos Pretos.*

UNHOLINO



Excellent preparação para unhas.

O «Unholino» communica um admiravel brilho ás unhas e linda cor rosada, que persistem mesmo depois de muitas lavagens.

Tijolo 1\$000

Pó 1\$500

Verniz 2\$000

Pasta 2\$500

Pelo correio mais 500 reis.

Deposito geral na Á Garrafa Grande

66, Rua Uruguayana

Perestrello & Filho

Cuidado com as innumerables imitações, todas irritantes e prejudiciaes ás unhas e á pelle.

Extjam «UNHOLINO»

A Rubi Engastado

O teu estylo subtil e delicado, adornado de um colorido especial e fulgente, deixa-me enleval... Fazes-me experimentar a mesma sen-

sação que me invade ao escutar sons maviosos e ternos de uma melodia tocante; uma emoção, um sentimento indizível que insensivelmente me impelle a idealizar, a sonhar...

Lendo-te, afigura-se-me que o teu espirito finissimo e culto corresponda perfeitamente a um coração bondoso, franco e sincero.

O que, porém, me sensibilisa sobremaneira é ver o interesse que manifestas em conhecer a tua obscura amiguinha...

Quem sabe? Talvez um dia no encontraremos nos nossos caminhos?... E poderei então, com immenso prazer, apertar affectuosamente as tuas mãos... E esse dia será para mim, um dia venturoso... Mas... Como?... Quando?... Onde?...

E, num mixto de alegrias e tristezas, faço algumas conjecturas... — *Esportiva.*

Mlle. Jotinha

Direi primeiro que a minha perfilada é de fina educação, muito intelligente e pertencente a uma das mais illustres familias do Rio e S. Paulo, que é a familia L. N.; depois a sua constancia (cousa rara nas meninas de hoje) é digna de encomios. Possui Mlle. um coraçãozinho tão lindo como o seu palminho de rosto; pelle fina e lisa, olhos castanhos e brezeiros, ornados por bem feitas sobrancelhas, seus cabellos de um castanho doirado são lindamente ondulados; bocca bem feita e rubra; as suas mãos são duas obras d'arte. Porte mignon, negnoril, mas sem pose, elegancia natural, realçada pela modestia do seu trajar. Dança com elegancia sobria e seria e na valsa é leve como uma sylphide, Da leitora grata — *Infarnal.*

Alice...

E' o seu riquissimo nome: E' de uma belleza seductora: Porte mingnon; cabellos castanhos, olhos da mesma cor, porém é de uma poesia que prende o coração por mais feroz que seja. Seus dentes... são verdadeiras perolas de Ophir... Reside essa deusa, na rua Bonita n. ... Não sei bem, mas parece-me que o travesso Cupido andou levando o gentil coração de Alice, na noite de 23 de Maio, na rua Conselheiro Furtado n. ... isto é no Externato Alfredo Paulino. As setas douradas do pequenito anjo, portador das illusões do amor, uniu nesse chá dansante, muitos corações e lá no meio desses todos vi o da Alicinha, resplandescente de alegria!

Faço votos, queridinha, que breve as azas roseas da nossa «Cigarra» possam ser o aeroplano portador de dois corações que se amam... amam... até morrer!!! — *Uma dama de luto.*

Notas de Campinas

O que notei no casamento do Agnello Bastos, realizado na Cultura Artística: Hilda M. estava chic. Alvarina C., estava como sempre, muito bonita e sympathica. Adelisa R., engraçadinha. Alice, triste por deixar Campinas. Nenê, um tanto melindrosa. Odila, achando falta no seu noivinho. Edina não ligou para o seu «Louro». Suzanna C., muito alegre Zuleika, importante. Bicar, muito amavel. Heitor M., muito entusiasmado no seu «rack». Luiz P., dansando muito. O. Meira, apaixonado por uma lourinha. Accacio A., adorando a festa. Duilio P. estava de roupa nova. Nabor S. almofadinha. Bebêco dansando regularmente. Celso C. uma gracinha. Da leitora — *Pé de Anjo*.

Escola Alvares Penteado

O que notamos numa aula de Contabilidade do 3º anno feminino da E. de Commercio «Alvares Penteado»: As risadas maliciosas da M. dos Santos; a applicação da D. Azzari; o nervoso da M. Ferraro quando é chamada á lousa; o corado da N. Bezzi quando é interrogada; as constantes perguntas da G. Monegaglia; a attenção da L. Orlandi durante a explicação; as continuas preces da S. Lorêa para não ser chamada e finalmente outras cousas que não podemos observar, por ser a aula muito curta. Das assíduas leitoras — *Tres Violetas*.

Perfil de Mr. A. A.

Mr. A. A. deve contar actualmente vinte e tres ou vinte e quatro annos. E' de estatura regular, esbelto e elegante. Quando fardado (porque é porta bandeira de um dos nossos tiros de guerra, talvez mes-

mas infinda... O seu todo possúe uma graça extranha. Habitou durante alguns annos, a cidade de Pontal, apesar de ser natural de além da Mantiqueira. E' poeta inspirado e de purissimo estylo apesar de ser natural de além Mantiqueira. E' poeta inspirado e de purissimo estylo apesar de conservar esse dom divino quasi occulto, empregando-o sómente ás intimas satisfações da amizade. Da leitora — *Clarinda*.



Bebedouro em scena!

Eis as interessantes nota que colhi das moças chics de Bebedouro: Salomé, és artista em occultar ciumes (admiro-te); Mary um guarda-roupa afamado; Seraphina tem um olhar de lynce; Etelevina, sabes o que é ser «pedagoga»?; Selva, a

casorio? Elisa, apaixonada (quem será elle?).

Rapazes: liteiro aereo é o Floriano (tem uma graça excessiva); Miguel F. és sympathico (parece com meu noivo); Freguinha tua paixão é ridicula (nunca vista as reclamaes do «Guaraná Espumante?»); Esponja alguem te ama ardorosamente (devias ser mais feio); Planto será que em teu coração se acha o Vesuvio; Henrique B. é despachado de uma vez; Dr. Gumerindo, não fica bem a barba num rosto lindo (rape-a e eu o admirarei); João, tua futura nãa combina contigo; Benedicto S. tuo lyra inspira-me a musica dos teus versos mala-me; Quita S., a belleza d'alma que possues sempre fez-me com que te admirasse; Pedrinho C, os espiritos elevados e talentosos nunca devem procurar aperfeicoar-se num salão de barbeiro; J. Antonio S, feliz mortal que possue teu coração (cô-nheão quem ta adora); Antonio L, sorumbatico desde a vindas das paulistaninhas; Ernesto F., és bello, incendiaste quasi meu coração (a crise, porém, já passou); Pedro, sei que és caçador de dotes...; David, use espartilho; Tiburcinho, não siga o exemplo de teu amigo...; Jorge, precisas arranjar uma noiva paciente; Jayme Macuco, precisas arranjar uma professora de dança...; Nicolau F. é o arbitro da elegancia, o rei da moda; Alberto S., triste (olhe que a tristeza é um veneno e a alegria é um tónico); Dr. Bahia é o melhor elemento de Bebedouro; Alberto R., admira-te uma pessoa porque és lindoll Da leitora — *Belleza de Bebedouro*.

A ruina da Instrucção Publica

Eue minhas collegas temos acompanhado com o mais vivos interesse a nobilissima campanha feita pela «Cigarra», contra a desastrada orientação do sr. Washington Luis, em materia de Instrucção Publica. As caricaturas e os artigos que têm sahido na «Cigarra» contra o Governo, fizeram grande successo. A-

Sabão da Costa

De B. M. SILVA

Não contem perfume porque é medicinal.

Exija sempre em toda parte o verdadeiro Sabão da Costa de B. M. Silva que está approvedo pelo D. N. da Saude Publica

Unico que as summidades medicas do Norte do Brasil Indicam com segurança nas sarnas, frieiras, coceiras, darthos, exzemas, e espinhas.

Poderoso e infallivel na extincção da caspa. — Inegualavel nas sarnas e pannos do rosto. — PREÇO 1\$000

Vende-se nas perfumarias, pharmacias e drogarias do Brazil

Pediços em grosso a B. M. SILVA — Rua da Assembléa, 121 — RIO

mo que seja do numero quinhentos e setenta e...) tem um ar marcial e incomparavelmente elegante. E' moreno, possue fartos cabellos negros, negligentemente penteados para traz. Os seus olhos, sombreados por fartas pestanas, são negros, brilhantes e expressivos. O seu olhar profundo parece exprimir uma saudade amarga

mimosa; Alzira, muito sympathica (disseram-me que és linda); Athlete, adoravel camarada; Filhinha, elle te adora (não tenhas ciumes das admiradoras do teu noivo, elle é fascinante!); Marietta debes arranjar um noivo bondoso como tu; Chiquinha; olha que os viajantes possuem corações viajeiros; Rosa quando é o

quella do homem dos sete instrumentos estava magnifica e fez-nos rir muito. O mal do sr. Washington Luis é querer entender de tudo com a sua ignorancia encyclopedica e impôr dictatorialmente, como um despota, as suas medidas erradissimas. Não ha apito que não pense saber tocar. Entretanto, em todos

terra os seus frouxos raios, como um riso de ironia, desaparece. Entra a noite. A tristeza e as saudades veem povoar totalmente o meu pobre espirito: duas grossas lagrimas deslisam e pelas faces. Pergueto então ás minhas companheiras: Já que ninguém attende ás minhas supplicas, eu me dirijo a vós, caras confidentes; dizei-me: o meu sonho de ventura, o meu castello construido com tanto amôr deslase-á algum dia?

Subitamente, como em resposta ouço um ruído inho quasi imperceptivel em uma roseira. Volto-me pressurosa e o que vejo? De uma

FOGOS

A LOJA DA CHINA comunica aos seus distinctos amigos a lrequezes que acaba de receber da ALLEMANHA, um variado sortimento de fogos para salão e jardim, para as festas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, dispondo tambem de um grande e variado "stock" de fogos nacionaes, bandeiras de Santos, balões, lanternas e muitos outros artigos.

PEÇAM LISTAS DE PREÇOS

LOUREIRO, COSTA & COMP.

Rua S. Bento, 41-B

Telephone Central 1475

rosa, ricamente bella, desprende-se uma a uma as petalas desabrochadas. A lua, que então já vagava no amplo azul do céu, occultou-se momentaneamente atraz de uma nuvem. Com a alma entrecortada de tristeza, pela linguagem muda, mas comprehensivel da linda rosa. deixei tombar tambem uma a uma, gottas de lagrimas, sobre as petalas desabrochadas. Da leitora—Fuhinha.

Durante o suicidio do bailado...

O bacharelado V. C. L.

Pela terceira vez encontrei-me com o intelligente bacharelado; porém, desta vez, infelizmente, elle não me viu... Foi no Municipal onde a bailarina Tortola Valencia ia ser, com seus annunciados encantos de eximia interprete de Saint-Saëns, Chopin, Grieg, etc., causadora de diversos suicidios. Eu fiquei tamen-do, pelo temperamento poetico e amoroso desse bello rapaz, que elle osse uma das victimas daquelles olhos electrizadores, com os quaes a celebre bailarina hespanhola empolgára a penna e o cerebro de diversos dos nossos escriptores.

Resolvi, pois, não perder o espectaculo e fazer todo o possível de evitar que o futuro advogado se atirasse das torrinhas aos «pés nús» da bailarina..

Ao entrar no camerote, a primeira cousa, minha maxima preocupação, foi o meu bacharelado. Lá estava elle no meio dos collegas, e, de quando em vez, atirava alguma pilheria aos companheiros, que correspondiam com risadas.

Mas, chegára o momento... a orchestra dá os ultimos accordes e a grande «virtuosa» (!) arte de bai-

lar, appa ece. Desprezei o palco e assentei meu binoculo para o bacharelado V.. Seus bellos olhos, circumdado por grandes alheiras, litavam os brilhantes e sumptuosos «manteaux» que, mui indiscretamente, escondiam o colo nú da bailarina.

Eu ainda temia que elle se suicidasse; mas, na segunda parte, passou o susto e eu pode respirar, porque vi pelos seus gestos, e pelo seu semelhante que o rapaz não se suicidava! Da leitora — Poetisa.

Notas de Piracicaba

Notam-se: a linda côr da Glorinha P. C.; a sympathia da Olguinha G.; o penteado da Gezzia W.; os lindos olhos da Candôca; a belleza da Augusta C. A.; o namoro da A. B. Cuidado, menina não sabes que o S. é seriamente comprometido com certa senhorita, alta, de olhos grandes e negros? Os modos de Alice, a bondade da Freia O. Das leitoras — Jane e Eva.



Dialogo

Passando pela briosa Rua Quintino ouvi de duas galantes milles.

Oh! decepção... olha quem vai a nossa esquerda o Digas, a outra protestava, não é é, será possível, elle ao lado de uma pequena, não pôde ser!

Elle ia tão abstracto que nem me vio, eu que já dansei muito com elle. Por curiosidade seguias... e como sou admiradora da «Cigarra», envio essa notinha. Da leitora — Muito me admiro.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

A epopéia do mar

Nas azas d'«A Cigarra». — A alguom...

Rutila o firmamento. O sol é uma grinalda
Cingindo o glauco mar da sepbire e esmeralde.
Treme, ondeia, murmura uma vege indolente
A rolar, a rolar interminavelmente...
Gorgeia venturosa a canção da esperança
Nessa vaga que rola alvinitente e mansa.

Subito, a socegeda e marulhante ondina,
Posticamente bella, e suave, a crystallina,
Espadando, jorra em turbilhões risonhos,
Pontilhando no mar uma esteira de sonhos...
E' que o amor que brolou no fragil peito hu-
mano,
Desabrochou tambem no coração do Oceano.

O Sol, no régio leito, eos poucos destallece...
Reclina a lonra ironia, e, subito adormece.
Um queixume pelpita á nivea flor da eguas,
E se desata em riso, e se desfaz em ma-
lguas...

A saudada que tinge as vespertinas brumes,
Toda sa crystallise em lagrimas de espumas.

Levanta-se em tropel a espmarada ingente,
E brame e se revolve a impetuosa torrente.
Espachelada cêe, a se despebe em brados,
Esboando pela noite em grilos desolados...
E' que a dor que pungiu o fragil peito hu-
mano,

Dilacera tambem o coração do Oceano.

Quando surgiu, ruidosa, a limpide alvorado,
E antrebriu-se no céu a grande flor dourada,
Outra vez ondulou a vaga redolente,
A rolar, a rolar interminavelmente...
Diaphanamente branca e socegada, e mansa,
Cantando venturosa a canção da esperança.

E' que Dens, todo amor, sublime, omnipotente,
Fitou compadecido aquella dor pungente.
Então o mar bravo, o glauco mer possente,
Tranquillo se sorriu para o espaço distante...
E' que esse olbar de Deus, immortal, sobre-
humano,

Abriu-se como um sol no coração do Oceano.

Nathercia Vampré de Andrade.

Cousas impressionantes

Os cabellos compridos do Mario Campos; os olhinhos do Sylvio Sagesse; a bengala do Mario Julien;

Photographia Quaas

O. R. QUAAAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Ex-
posições do Rio de Janeiro 1908 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Crecanças

os cumprimentos do Chiquito Vale-
rio; a bellezinha do instructor Ju-
venal P.; as gostosas risadas do
Sergio M.; as linhas do Aliredo E.
S.; as brincadeira do Alvaro G.;
a melancolia do Octavio Motta; o
desapparecimento do Alvaro Q.; o
orgulho da Zizinha; os cachinhos
posticos da Abigail C.; as gargalha-
das de Stella M.; o andar de Elvira
G.; a sympathia de Dulce F.; a
zanga de Nair M.; ao ler a «Ci-
gara», a altura de M. de Jesus B.;
a delicadeza de Desdemona S. Da
leitora — Kip, Kim, Kop.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Mlle. Haydée P.

A minha gentil perfilada reside na Avenida Barão do Rio Branco, n. impar. E' de estatura elegante, não muito morena, cabellos negros, labios de um vermelho vivo. A todos ella sorri, com uma alegria infantil, como si nada padecessel Mas, cara «Cigarra», não sabes que aquelles seu olhares reluzentes, que fazem lascinar, esperam, esperam... Esta querida perfilada toca perfeitamente violino, tem alcançado muitos applausos nos concertos, no conservatorio. Da leitora — *Flôr da Eloquencia*.

A' collaboradora Maria

Que prazer sentes em amar um coração todo meu? Não sabes que fizeste a minha desgraça? Não penses, querida amiguinha, porque tu o amas que eu deixarei de o amar? Isso nunca. Hei-de amal-o enquanto me restar um sopro de vida. Podes estar sciente que o homem nunca se esquecerá da primeira mulher que amou, e a mulher nunca esquece o primeiro amor. Da amiguinha e leitora — *Coração magoado*.

No telephone

A' Catharina Libonati.

A' vezes, quando a alma enternecida, faz pulsar no peito meu ternas baladas, vou ao telephone: Em meigas, repassadas conversinhas, canções inebriadas, a magua cede lugar á alma imbevecida, então tudo se desliza em risos e alvoradas l... — *Uma dama de luto*.

camente de vista, seu primeiro nome é Decio Se não me falha a memoria, trabalha na Casa Allemã. Da amiguinha — *Solenemente*.

Um perfil encantador

O meu elegante perfilado reside, se não me engano, na travessa da

As Barros

O homem é um ente ingrato, que nunca merece o amor que lhe dedicamos. Da sempre amiguinha — *Dama dos Olhos Pretos*.

Ruínas de um sonho

(A alguém)

Era uma tarde primaveril; sentada em o meu jardim, á sombra de uma viçosa roseira, absorva em soljregamente o perfume embriaga-



Elixir de Inhame

Depura
Fortalece
Engorda

Gloria n... E' de uma bondade que seduz qualquer coração, por mais caprichoso que seja Moreno, cor de jambo que encanta, cabellos negros, caprichosamente penteados para traz, olhos castanhos porém, bem escuros, naris afilado e bocca pequena. Costuma trajar se muito bem, e seu ponto mais certo, é na

dor das flôros. Nesse ambiente silencioso e ricamente perfumado, eu erigia o meu «castello» tantas vezes sonhado. Após dilatado espaço de tempo, entregue a sua imaginação perturbadora, levanta-me sorridente, voltava os canteiros floridos, confidenciando com as flôres: — Elle amar-me-a sempre, ou estarei con-



Perfil de Decio

O meu perfilado é de estatura regular; sympathico e muito delicado; possui olhos pretos e brilhantes, que captivam á primeira vista; seus cabellos são pretos e ondeados, penteando-os á George Walsh; sobranceiras cerradas. Conheço-o uni-

esplanada do «Municipal» e «Confitearia Fasolli». O seu nome é Octavio... e seu coração um dia, por loucura ou illusão, foi mal empregado, mas só por falta de pequena rellexão. L stimo a sua sorte, porém, depois do arrependimento, deve chegar á Consolação — *Uma dama de luto*.

dernada ao golpe cruel e inevitavel da separação? O que nos teria preparado o destino? Serão vãs as minhas esperanças?

Oh! meu Deus! á minha queixa nada me responde sinão a voz tenebrosa e inexoravel da solidão! Estatística, contemplo no horizonte o astro-rei, que, enviando á

Crème de Belleza CROBYLA

De perfume delicioso o Crème CROBYLA apresenta as seguintes vantagens: Em sua composição entram sómente productos de verificada pureza, com eliminação de qualquer ingrediente chimico.

Assegura uma limpeza perfeita da epiderme, previne as erupções, botões, rugas e outros incomodos aos quaes é lá exposto o tecido cutaneo. Unifica a pelle, sem destruir o aveludado e fortifica-a sem prejudical-a.

Predispõe a epiderme mais delicada a resistir ás irritações produzidas pela er ou pelo sol.

Favorece a adherencia ao pó d'arroz.

Não fica gorduroso, o que o distingue grandemente dos outros crèmes.

Não se allera e nunca rancifica.

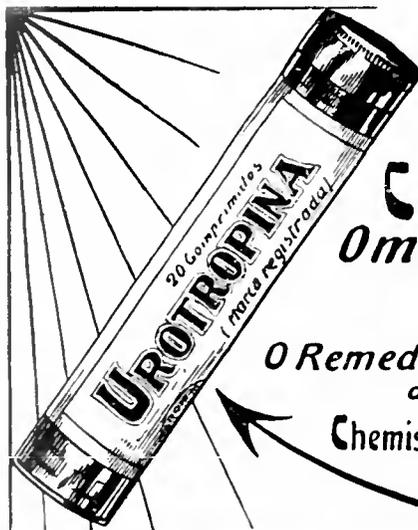
PELO CORREIO 4\$000

VENDE-SE NO DEPOSITO GERAL

PERFUMARIA «A' GARRAFA GRANDE»

Rua Uruguayana, 66

e nas perfumarias de primeira ordem :— RIO DE JANEIRO



UROTROPINA — SCHERING

Comprimidos
O maior Desinfectante das
Vias urinarias

O Remedio mais simples e mais barato
a venda em todas as Pharmacias

Chemische Fabrik auf Actien Vorm. (E. SCHERING)
BERLIN & RIO DE JANEIRO



Contra
Rheumatismos,
Acido urico,
Arthrite,
Affecções da Pelle,

ATOPHAN SCHERING

e' um remedio infallivel
a venda em todas as pharmacias

Chemische Fabrik auf Actien (ant. E. Schering)
BERLIN E RIO DE JANEIRO



ANUSOL - suppositorios *contra* HEMORRHOIDES

Originas de GOEDECKE & C.º Leipzig
(Registrado)

a venda em todas as Pharmacias

AMOSTRAS E LITTERATURAS com o unico depositario: HUGO MOLINARI

Rua da Alfandega, 171 - Caixa Postal, 161

— RIO DE JANEIRO —

Notas do Theatro S. Pedro

O que pude notar numa soirée: E. R., muito pintada; Zaida L., mexiriqueira; Heloisa C., cada vez mais robusta; Jerzey P., muito sapéca; Arlinda, graciosa; Anna L., orgulhosa; Ondina R., dizendo que já está noiva. — Rapazes: Paulo T., muito convencido; Umberto L., gostando de falar de certa senhorinha; Caetano M., muito tristonho; Pedro, cada vez mais feio; Dudú P., olhando muito para certa senhorinha. Da leitora agradecida — *Deusa dos Rochedos.*

Contracto de casamento

Contractou casamento o Theophilo com a distincta senhorita Palmyra. Sejam felizes. Da constante leitora — *Sincera.*

Perfil de Mlle. L. S. da Costa

Minha perfilada é uma apreciada joven paulista, filha de uma distincta familia portugueza residente no bairro da Bela Vista, á rua Bella Cintra. É de estatura regular. As suas mimosas faces são rosadas como dois botões de rosa, seus seductores olhos têm a côr do céu. Seus sedosos cabellos castanhos-claros, penteados á americana, dão-lhe uma certa graça que faz o encanto de quantos têm a felicidade de conhecê-la. Conta Mlle. 15 doiradas primaveras, edade essa em que a menina se melhamorphosea em moça, assim como o botão desabrocha para transformar-se em flôr. Foi alumna da Escola Americana. Sei ainda que seu appellido é «Mimi». É assidua frequentadora do Cinema America e é lá que tenho a felicidade de vel-a aos domingos, nas matinées. Da constante leitora — *Mlle. Amora.*

O que eu vi

A paciencia do José Monteiro, os olhares matadores da Yeyé, os cabellos da Lucia, a voz do Messias Baptista, a gracinha da Salomé, o pince-nez do Renato Diniz, a importancia do Maciel Baptista e a assiduidade do Jayme Diniz. Da constante leitora — *Olhos de Prata.*

Um premio! — E. N. do Braz

Promettemos um premio a quem nos decifrar: porque motivo Amaryllida está tão alegre, Amelia Giorgi não compra mais balas, Altair é tão amiga da S., Aracy Ribeiro anda indifferente para com alguém que a adora, Ruth Keffe anda tão chorosa, Siza Leite anda tão tristonha, Zulmira Colloço vive reclamando, Martha Trigo detesta o Latim, Soledade tem medo das aulas de Musica, Maria Siqueira Rios aprecia as aulas de Portuguez, e, finalmente,

porque motivo Sylvia S. Silva modificou o seu uniforme. Si as respostas estiverem de accordo, o premio será entregue pelo porteiro da Escola. Das leitoras e amigas gratas — *Witte e Roland.*

P
COMPRIMIDOS
ICARD

Homens e mulheres fracos, velhos prematuros, neurasthenicos sem causa, mal humorados e achacosos, todos sabem que os comprimidos Picard, formula do celebre dr. Francez, prof. Ed. Picard, são a ultima palavra da therapeutica moderna no que diz respeito a um tonico nervino e estimulante supremo do systema genital: Produzem

Accão immediata

na falta de vitalidade, debilidade genital, perda total ou parcial da potencia sexual, perdas seminaes nocturnas, esgotamento nervoso e physico, falta de concentração mental e neurasthenia.

Os Comprimidos Picard apresentam um tonico supremo para o systema nervoso, alimentando os nervos e fortalecendo todo o organismo. Sua formula é vegetal e inofensiva, e seus resultados são sempre seguros e na maioria dos casos immediatos.

À venda em todas as drogeries, unico depositario:

LOUIS S. CURT

Caixa Postal, 1875 — Rio de Janeiro

IMPOTENCIA

Perfil da senhorinha M. J. Amaral

A minha perfilada tem todos estes predicados: linda, amavel, delicada, elegante e graciosa. De todos estes predicados o que se destaca mais é a sua extrema bondade para com todos. Dança admiravelmente bem, cursa a Escola de Commercio Alvares Penteado e o Conservatorio Dramatico Musical, onde é muito applicada. Conta apenas umas 15 primaveras, mas, conversando-se

com ella, tem-se a impressão de que já é uma moça formada. Sei que é amada por diversos rapazes, principalmente por um moreninho de olhos grandes e sobranceiras cerradas que reside no mesmo bairro. Reside Mlle. á rua Helvetia, proximo á rua das Palmeiras, e têm o appellido de Zézé. Da leitora — *Ramira.*

Perfil de Moacyr L.

O meu perfilado é moreno. Seus cabellos são pretos, ondedados e penteados para traz. Seus olhos são pretos, circumdados por espessos cilios, tornando-os lindos e meigos. É de estatura boa e extremamente elegante. Conta apenas 18 risonhas primaveras. É muito bomzinho e amavel. Mas... descobri um pequeno defeito em Moacyr: é muito volúvel e não gosta de mini. Da assidua leitora — *H. P.*

Esperança

Ao joven Angelino P.

É's o lenitivo das almas soffredoras, és a essencia divina, a meiga phantasia, para aquella cujo coração ainda não decifrou as tuas cruéis e enganadoras verdades. Para mim é dulcissima phantasia, crysolado emblema da felicidade. Da leitora e amiguinha — *Dama dos Soffrimentos.*

Notas de Piracicaba

Notam-se: a bondade dos priminhos, a gentileza captivante do Olavo, o espirito do Braulio, a palestra agradável do Brenno, a amabilidade do dr. Diniz e, finalmente, a graça com que o Zuto dança o picadinho. Da leitora — *Joia Saudosa.*

Tiro 2

Estando á assistir o exercicio do Tiro 2, aproveitei a occasião e notei o seguinte: a bellezinha da «madrinha da bandeira» Juvenal; Certo moço, muito gordinho, parece até o Chico Boia do Tiro; Sergio Magalhães, sempre conversando; o instructor Arnaldo, muito bondoso para com os seus alumnos; Henrique M. Ablas, sempre quieto, (já sei, é porque é noivo (!); a allura do José Garcez; Accacio Raymundo, toca tambor de um modo surprehendente! o modo de marchar do Livio Maurano; a energia do sargento Horacio, (é preciso ser assim); Euclides Cruz, querendo envinar aos collegas, sem saber! (é o cumulo!). Da leitora — *Mascottê do Tiro.*

Perfil de Mr. A. Gallano

O meu perfilado é alto, claro como um filho de Albion. Seus cabellos são ruivos e ondulados; os olhos meigos e expressivos. O sorriso que me encanta. Que lindo sorriso! Tem uma covinha no queixo, que o torna ainda mais encantador. É filho unico, mora com sua querida mãe, que é muito bondosa (como elle), na rua S. Paulo. Da leitora — *Esperança.*

DOENÇAS DO ÚTERO E DOS OVARIOS

E' O MEIO SEGURO DE CURAR

Muitas senhoras, nos seus trabalhos domesticos, nas suas lides caseiras, se sentem, de repente, atacadas de cansaço, dores nas cadeiras, nas costas, nas pernas, peso na cabeça, perturbações da vista, dormencias, palpitações do coração, dores no ventre e no estomago, sem que possam atinar com a origem de tantos males que as acabrunham. Não conhecendo a causa de taes padecimentos, as senhoras os atribuem logo a fadigas phisicas ou a excessos de trabalho. Entretanto, não é assim. Todos esses males provêm de uma causa unica: Doenças do Utero e dos Ovarios

Com o uso d'A SAUDE DA MULHER o Utero e os Ovarios ficam curados e, uma vez curados o Utero e os Ovarios, todos esses padecimentos desaparecem.

A SAUDE DA MULHER



que ha 15 annos vem operando curas extraordinarias, é o unico remedio seguro para curar as flores-brancas, as colicas uterinas, as hemorragias uterinas, as suspensões, as regras dolorosas, a falta e a escassez das regras, o rheumatismo tão commum na edade critica e nas senhoras arthriticas, emfim, todas as doenças do Utero e dos Ovarios.